ANNO XLIV. NUMERO 17. QUARTA FEIRA 22 DE JANEIRO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gas...arinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo. Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças feiras.
Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.

3 Quarto cresc. a 1 h., 19 m. e 29 s. da m.
9 Lua cheia as 8 h., e 19 s. da t.
16 Quarto ming. as 2 h., 11 m. e 15 s. da t.
24 Lua nova as 4 h., 25 m. e 50 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

20 Seg. S. Sebastião m., S. Fabião p. m.
21 Terç. S. Ignez v. m., S. Epiphanio.
22 Quart. Ss. Vicente e Anastacio mm.
23 Quint. S. Ildefonso arc., S. Raymundo.
24 Sex. S. Timotheo b. m., S. Marcolino,
25 Sab. S. Ananias, S. Juventino m.
26 Domingo. S. Polycarpo b. m., S. Paula viuva

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 6 m. da tarde.
Segunda as 2 horas e 30 minutos da manhã.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO BISPADO.
SEDE VACANTE.

Expediente do dia 11 de janeiro de 1868.

Officio ao Exm. presidente das Alagoas.—Tenho a honra de accusar recebido com o officio de V. Exc. de 20 do proximo passado, um exemplar do relatorio com o que o primeiro vice-presidente, Dr. Galdino Augusto da Natividade e Silva, entregou no dia 30 de julho do anno proximo passado a administração dessa provincia ao ex-presidente o Exm. Sr. commendador José Martins Pereira de Alencastre.

Dito ao mesmo.—Tenho a honra de accusar recebido, com o officio de V. Exc. de 23 do proximo passado, um exemplar do relatorio com que o Sr. Dr. Thomaz do Bomfim Espindola, presidente da camara municipal dessa capital, entregou no dia 6 de agosto do anno proximo passado a administração dessa provincia ao Exm. Sr. Dr. João Francisco Duarte, primeiro vice-presidente da mesma.

— 13 —

Officio ao Exm. presidente desta provincia.—Em resposta ao officio de V. Exc. de 7 do corrente, em que me pede que indique um sacerdote para servir de capellão no presidio de Fernando, visto haver o Rvd. jesuita Carlos Candiani solicitado a sua exoneração do referido lugar, tenho a declarar que procurarei obter um sacerdote nas condições exigidas, o que não me será facil, attenta a defficiencia de sacerdotes para as necessidades da religião.

Sendo a occupação dos padres da companhia de Jesus missionar aos povos e doutrina-los, fôra para desejar que o Rvd. Candiani continuasse a prestar no presidio de Fernando os relevantes serviços e trabalhos que alli encetou.

Dito ao vigario de Aguas-Bellas.—Havendo o coadjuctor pro-parocho de Aguas-Bellas solicitado com instancia a sua exoneração do mesmo lugar pelas circumstancias gravissimas que expõe no officio que remetto em original e que V. S. se apressará em devolver-me, haja de propor-me quanto antes sacerdote idoneo que va' tomar conta da sua freguezia.

Dito ao vigario dos Afogados.—Póde V. Rvma. proceder ao casamento dos escravos José e Barbara, aos quaes dispenso de apresentarem as certidões de baptismo, attentas as razões por V. Rvma. expendidas em officio de 4 do corrente, que fica assim respondido.

— 14 —

Officio ao conego Antonio José de Souza Gomes, cura da cathedral de Olinda.—Tenho presente o officio de 13 do corrente, em que V. S. de novo solicita a sua exoneração de cura dessa cathedral.

Agradecendo a V. S. os relevantes serviços que prestou á igreja no desempenho das suas funcções parochiaes, concedo-lhe a exoneração solicitada, e nesta data nomeio para o mesmo lugar o Rvm. conego Ignacio Antonio Lobo, instando para que elle sem demora tome conta do curato, afim de poder V. S. tratar quanto antes da sua saúde.

Dito ao conego Ignacio Antonio Lobo.—Tendo o Rvm. conego Antonio José de Souza Gomes me pedido a exoneração do lugar de cura da cathedral, nomeio a V. S. para o mesmo lugar, e espero que quanto antes procurará haver da camara ecclesiastica a competente provisão, afim de, com brevidade entrar no exercicio das funcções parochiaes.

Dito ao conego Firmino de Mello Azedo.—Tendo eu approvado as contas que V. S. prestou como fabriqueiro da cathedral, agora lh'as envio, e aproveito a occasião para agradecer-lhe os relevantes serviços que na qualidade de fabriqueiro tem prestado a' cathedral, e espero que continuará a prestar, para a boa ordem e regularidade dos officios divinos nesse templo.

Dito ao vigario da freguezia de Nossa Senhora da Conceição da Pedra.—Para que eu possa conceder-lhe a exoneração de vigario encommendado dessa freguezia, que V. Rvma. pede em officio de 5 do corrente, a que respondo, torna-se necessario que proponha sacerdote idoneo, que se encarregue da regencia da mesma, visto não poder essa freguezia ficar desprovida de pastor.

— 15 —

Officio ao vigario da freguezia do Pilar da Parahyba.—Em resposta ao seu officio de 10 de dezembro, tenho a dizer-lhe que se, como V. Rvma. ahi declara os estoleres não exigem dos parochianos 2$ por cada baptisado ou casamento, não se póde entender com elles o officio que dirigi a V. Rvm. em 14 de novembro ultimo.

Dizendo porém V. Rvma. que marcando os §§ 15 e 16 da tabella os direitos que os parochos devem perceber, jamais podem elles ser obrigados a repartir com os estoleres taes direitos, que exclusivamente lhes pertencem, cumpre dar-lhe a necessaria explicação, a qual todavia se acha contida no meu citado officio de 14 de novembro. Os estoleres são estabelecidos pelos parochos para os ajudarem na administração dos sacramentos; e o que elles fazem com a respectiva autorisação prévia do parocho, se considera feito pelo proprio parocho, e portanto não póde o povo ser sobrecarregado com outro onus além do que tem de satisfazer ao parocho, e está expressamente determinado por lei. Os estoleres nas freguezias do campo são uma especie de cooperadores ou administradores, que costuma haver nas freguezias das cidades, os quaes ajudando os parochos nas suas funcções, destes e não do povo é que percebem a sua gratificação. O parocho do campo não passa licenças individuaes para o estoler baptisar esta ou aquella criança: o estoler tem para isto licença geral dada pelo parocho, e portanto administra os sacramentos em nome do parocho.

E' esta a resposta que tenho de dar ás ponderações por V. Rvma. feitas no seu citado officio.

Dito ao vigario da freguezia de Campina-Grande.—Respondendo ao seu officio de 12 do proximo passado, dir-lhe-hei que o sacerdote a quem são apresentadas as crianças para baptisar está autorisado pelo parocho para baptisar naquella freguezia, é visto que deve perceber tão somente 1$000 por cada um; se não estiver autorisado pelo parocho nenhuma questão pode haver, porque então só administrará o sacramento precedendo a licença do parocho, e os mil réis que neste caso perceber lhe pertencem exclusivamente.

Dito ao vigario da freguezia de S. Caetano de Ipojuca.—Devolvo lhe os documentos que acompanharam o seu officio de 9 do proximo passado, cujo conteúdo, em tempo será tomado na devida consideração.

EXTERIOR.

Correspondencia da esquadra.

Curuzú, 30 de dezembro de 1867.

Nos dez dias decorridos depois da ultima correspondencia que escrevi nenhum facto notavel se deu na esquadra, que se conserva nas mesmas posições em frente ao inimigo.

Aproveitará ella a enchente para a passagem de Humaitá? Veremos.

A epidemia da cholera, que parecia querer desenvolver-se nos navios, declinou consideravelmente, e na quinzena finda apenas fez vinte e seis victimas, em mais de 4,000 pessoas que nelles habitam.

Tem produzido muito bom effeito, principalmente quando applicado no principio da molestia, o *licor hygenico, anti-cholerico de Raspail*, ao qual os marinheiros ja' appellidaram o *mata-cholera*.

Os trabalhos da estrada de ferro pararam por causa das chuvas, mas ella ja' esta' perto do acampamento do batalhão 44º de voluntarios (policia).

Continuam a apresentar-se quasi todos os dias *passados* do inimigo. Nos ultimos quinze dias a esquadra encouraçada recebeu 9, e em Tuyoty, só hontem, apresentaram-se 5. Estas deserções tão frequentes são a prova mais positiva que temos da debilidade de um inimigo que zomba de nós, porque receiamos tentar uma acção geral e simultanea pelo rio e por terra, que seria o seu golpe de *graça*.

Sei bem que é arriscar o *todo pelo todo*, e que do resultado desta acção dependeria o resultado da guerra. Mas tambem observo que não é possivel que nos conservemos em inacção, a' espera de successos lentos e imprevistos, a' mercê inteiramente do acaso, ou de combinações estrategicas que não attingem o fim proposto.

Cada dia que assim passamos nos custa, pelo menos, 60:000$, e no estado actual de nossas finanças, tanto nos prejudicará um revez, ao menos glorioso, por ser um appello a's armas, como a impossibilidade de continuar a guerra por falta de dinheiro.

Valha nos, pois, o arrojo militar, que é justificado, porque os generaes brasileiros sabem perfeitamente que podem confiar no valor dos soldados e marinheiros que commandão.

E' preferivel morrer de encontro aos baluartes inimigos, ou voltarem a' patria com uma perna de menos, ou um braço do que cahir aos golpes traiçoeiros da cholera e de outras temiveis enfermidades, ou regressar ao paiz envenenado pelos miasmas paludosos que aqui se respiram, e que produzem no fim de certo tempo uma morte tormentosa, depois de abater as forças, como o celebre veneno dos Borgias.

— Fallou-se ha dias que o velho Osorio ia marchar sobre Assumpção com seis mil homens. Hoje ja' não se trata de semelhante cousa. Consta que o Tebiquary esta' fortificado convenientemente; o que não é de admirar; porque, como temos feito sempre, ja' advertimos ao inimigo que tinhamos vontade de passar por alli.

No dia 21 aqui chegou o monitor *Pará*, o qual foi experimentado no dia 23, apresentando uma marcha regular: ja' foi collocado na vanguarda dos navios de madeira, e honrou as baterias de Curupaity com suas bombas de 70. Foi nomeado para commanda-lo o 1º tenente Custodio José de Mello, official intelligente e bom artilheiro, o qual escapou do naufragio do encouraçado *Rio de Janeiro*, quando este afundou-se em frente a Curuzú, sendo seu 2º commandante.

No dia 22 desceram a *Parnahyba* e a *Beberibe* para Corrientes, com o chefe Delfim, afim de prestarem auxilio a's autoridades locaes, no caso de realizarem-se os boatos de revolução que se têm espalhado.

Quatro dias depois o chefe Elisiario foi tambem áquella cidade, onde conferenciou com o governador da provincia.

Tudo se achava em paz, e Caceres estava tranquillo na capital, trabalhando a seu geito para vencer na eleição de deputados que deve effectuar-se no 1º de janeiro proximo, e na qual elle apoia os candidatos de Urquiza. Parece que nossos navios se demorarão até que se termine este negocio.

Agarramos uma grande canôa paraguaya, em perfeito estado, a qual julgo que servia de deposito de torpedos, por ter ainda uma porção de arame a bordo.

Do 1º corpo do exercito tivemos uma noticia desagradavel, cujos detalhes ainda não sabemos, mas o que ja' se conhece de uma maneira positiva, é que no dia 25, a's 2 horas da madrugada, o inimigo conseguio fazer-lhe uma sorpresa, matando as sentinellas que estavam de observação no *mangrulho*, e algumas outras praças, e carregando para cima de 30 soldados prisioneiros. Consta tambem que cortaram o nosso telegrapho, e que o Sr. marquez de Caxias perdeu um cavallo, e teve de andar nos pantanos para não ser envolvido pelo andaz inimigo.

Presume-se que este ataque não foi mais do que um reconhecimento, e crê-se que elle seja o preludio de algum acommettimento mais formal.

O rio tem enchido extraordinariamente, e ameaça inundar tudo. E' impossivel que nesta situação Lopez possa tirar grandes recursos do caminho que abrio no Chaco.

Entretanto, em um jornal caricato que apanhamos em uma garrafa, impresso em *Passo-Pacu'*, em bom papel branco, se vê desenhado aquelle terreno, com muitos Paraguayos a carregarem generos, no que se occupam tambem as mulheres e alguns carros. Em baixo desta scena animada se lê o seguinte distico:—« *Quando uma porta se fecha, abem-se cem: Lopez não perdera'.* »

Na mesma garrafa achamos duas traducções da *correspondencia particular do Sr. marquez de Caxias com S. M. o imperador.* Evidentemente esta correspondencia é apocrypha, mas dizendo lhe eu que aqui mesmo entre nós ha *simplorios* que quebram a cabeça investigando como Lopez pôde obter cópia della, digo-lhe quanto basta para mostrar o grão de credulidade que deve ter obtido entre os Paraguayos esta publicação, na qual se faz o marquez de Caxias confessar ao imperador que o Paraguay é invensivel.

Tudo isto serve para revelar a astucia, habilidade e energia com que o inimigo se defende, e que contrasta sensivelmente com a simplicidade, boa fé e lealdade com que lhe temos feito a guerra.

Um dos *passados* ultimamente confirma que foram fuzilados seis ou oito Paraguayos por desconfiança de que entretinham communicações com os que se acham em nossos navios por semelhante correio.

O brigadeiro Bruce, ao pisar no Passo da Patria, recebeu um telegramma do Sr. marquez de Caxias dispensando seus serviços. Esta noticia me foi dada por pessoa fidedigna, que vio a affiição em que collocou aquelle despacho ao pobre militar, que volta ao Rio de Janeiro no transporte *Apa*.

O 1º tenente Stepple tambem segue doente no *Apa*, tendo sido elogiado em ordem do dia pelos bons serviços que desempenhou na esquadra.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

9 de janeiro de 1868.

Entrou hontem do Rio da Prata com folhas até 3 do corrente, o paquete francez *Savoie* da linha de Marselha.

Relativamente a' noticia do theatro da guerra apenas um telegramma de Buenos-Ayres para Montevidéo annuncia vagamente mais um combate cerca Tuyu-Cué, que se diz ter sido uma sorpreza que nos fez o inimigo, accrescentando se que em Itapirú houve uma inundação que causou sensiveis perdas de cavallos, pasto, etc.

Parece que em Corrientes houve um motim promptamente suffocado por duas canhoneiras brasileiras que chegaram a tempo.

Um telegramma para o *Siglo* falla da morte de um general nosso, em Corrientes. Aguardavamos ulteriores informações, fazendo votos para que se não tenha dado o facto.

Taes são as ultimas noticias, tratando unicamente de successos anteriores, e ja' conhecidas algumas correspondencias que encontrâmos publicadas nas folhas do Rio da Prata. Diz se ahi que os Paraguayos que nos vieram ultimamente arrebatar algumas cabeças de gado passaram e repassaram de noite as avançadas sem serem presentidos. Suppõe-se que Lopez, fortificando-se no Chaco defronte do Humaitá, tem por fim occupar ambas as margens do rio, para se não deixar cercar por todos os lados, e que ao mesmo tempo está formando um grande acampamento entrincheirado a' foz do Tebiquary, para onde leva grossas peças tiradas da Assumpção, afim de oppôr alli nova resistencia e tão tenaz como a de Humaitá, no caso dos nossos encouraçados forçarem este passo.

Accrescenta-se que alguns transfugas para a divisão Portinho revelaram a existencia de numerosa cavalhada em Itapúa, que póde servir para remonta de forças paraguayas que nos hostilisem sobre o Tebiquary ou mesmo a'quem daquelle rio.

Continúa a asseverar-se que Lopez, afim de poder passar forças para o Chaco, reconcentrava as suas linhas da margem esquerda, abandonando os pontos avançados, onde apenas deixava guardas de observação. Não se diz, porém, que estes pontos tenham sido occupados pelos alliados, o que lhes permittiria encurtar a linha do cerco, e tornala mais efficaz portanto.

Refere-se como curiosidade que nas noites de luar os Paraguayos, occultando-se com as arvores, veem atirar com flechas ás nossas sentinellas avançadas.

Como quer que seja os exercitos alliados estavam animados do melhor espirito, e os reforços que amiudadamente chegavam enviados d'aqui, permittiriam talvez em breve emprehender operações mais decisivas. A projectada grande expedição ao Chaco ou a' Assumpção parece ter sido adiada, se é que realmente se projectava.

De Buenos-Ayres chega-nos uma triste noticia que póde trazer porventura algumas difficuldades. O Dr. D. Marcos Paz, vice-presidente da Republica Argentina, falleceu do cholera-morbus no dia 2 do corrente. Immediatamente se fez sahir um vapor com aviso ao general Mitre, cuja volta a Buenos-Ayres a este successo bem podia tornar necessaria. Pelo menos tal era a opinião de alguns.

A revolução de Santa Fé terminou, submettendo-se o governador Orono aos revolucionarios e renunciando o cargo em D. José Maria Cullen. Orono officiou logo para Buenos-Ayres, dizendo que se tornava desnecessaria a intervenção do governo nacional, e os revoltosos não contando com a cooperação de Urquiza, mostravam-se dispostos a accommodar-se.

Apezar disto não se tinham mandado dissolver as milicias reunidas em S. Nicoláo, as tropas do general Paunero vinham em marcha para o Rosario, e o governo central parecia insistir em que o commissario nacional por elle nameado inquerisse dos successos occorridos naquella provincia.

Em Buenos-Ayres tinha recrudescido a epidemia, e o terror era intenso. O flagello ja' invadira a provincia de Entre-Rios.

Em Montevidéo tomavam-se todas as medidas possiveis para evitar a introducção do mal, que effectivamente ainda não penetrára no Estado Oriental. Um decreto do governo ordenou demonstrações publicas de sentimento pela morte do vice-presidente da Republica Argentina.

Noticias do Pacifico referem que a revolução continuava a sustentar-se no Perú.

Na Colombia o general Mosquera foi sentenciado a' suspensão dos seus direitos civis e politicos e a banimento por quatro annos. Dizia-se que iria para o Perú.

Pelo vapor *Gerente*, entrado hontem dos portos do sul, recebemos datas de Porto-Alegre até 30 do passado, Rio Grande 1 e Santa Catharina 5 do corrente.

O presidente da provincia de S. Pedro do Sul mandára devolver ao commandante superior da guarda nacional de Piratiny as cartas de liberdade de diversos, substitutos da mesma guarda por não estarem selladas nem reconhecidas as assignaturas, quer dos passadores das mesmas cartas, quer das testemunhas.

O capitão de estado maior de segunda classe Joaquim Antonio Xavier do Valle fôra nomeado commandante da guarnição de Jaguarão, em substituição do major Francisco Raphael de Mello Rego, que passou a commandar a de Pelotas.

Fôra condemnado a tres mezes de prisão e multa correspondente a' metade do tempo, o vigario da villa de Taquary, por crime de injuria contra o Dr. Antonio José Pinto Junior.

Tinham fallecido: na capital da provincia, o capitão Francisco Candido de Campos, e no Jaguarão o agente do consulado francez João Baptista Menditequet.

O *Jornal do Commercio* da' as seguintes noticias:

« No dia 10 do corrente partio de S. Leopoldo a expedição de mineiros de que é chefe o Sr. Felippe Helm, e que se dest na a explorar a serra das Lages, afim de descobrir minas de prata.

« A expedição consta de vinte e tantas pessoas, todas bem equipadas, armadas e munidas de todos os instrumentos necessarios, assim como de uma portaria da presidencia da provincia, mandando prestar-lhes auxilio pelas autoridades.

« A bagagem foi conduzida por vigorosas mulas, e quando partio de S. Leopoldo, formava a expedição uma verdadeira caravana.

« Os mineiros trajam uniforme verde com gola de velludo preto, com a insignia de seu officio em prata no hombro.

« Os chefes e officiaes trajam uniforme igual e só teem pequenos distinctivos.

« A partida destes destemidos exploradores do sertão despertou geral enthusiasmo em S. Leopoldo, e uma grande comitiva os acompanhou até o seu primeiro acampamento na Lomba Grande.

« Deus proteja a valente caravana, e possam os seus trabalhos serem coroados de bom exito. »

« No dia 14 do corrente, não se achando em casa o colono Lamberto Versteg, morador na colonia de Santa Maria da Soledade, ouviram os vizinhos gritos e choros na casa do mesmo colono, mas não fizeram caso julgando que a mulher estivesse castigando seus filhos.

« No dia seguinte, porém, acharam a casa deserta, inteiramente saqueada e o chão coberto de manchas de sangue.

« Toda a familia que havia em casa, constando da mulher, de um filho e de uma filha, havia desapparecido.

« Achou-se rasto de sangue para o mato, e perseguindo-o, conheceram os vizinhos que as infelizes victimas foram sorprendidas, e depois de uma luta, levadas para o mato, por uma partida de bugres selvagens.

« Conheceu-se perfeitamente o rasto dos bugres, acharam-se os lugares onde fizeram fogo e assaram jacutingas, de sorte que nenhuma duvida resta ácerca da autoria do crime por parte dos selvagens.

« Nem é isto pouco provavel, porque ha seis mezes que nas immediações da colonia Nova Petropolis, Linha Feliz e Santa Maria da Soledade, vagam bugres que apparecem de tempos em tempos nas partes habitadas.

« São os ultimos restos da tribu de Coroados, de que era chefe o finado Cacique Braga, e que tem o seu domicilio habitual nas vizinhanças do arroio Turvo, e no chamado mato castelhano, e os citados nucleos coloniaes não ficaram livres de constante perigo de aggressão por parte dos selvagens, sem que esteja aberta a estrada entre a Feliz e a Serra, a qual acaba de ser decretada pela assembléa provincial.

« No correr deste anno ja' soffreu um assalto a casa do moleiro Miguel Kerber, em Nova Petropolis, e queira Deos que mais desgraças não tenhamos a lamentar antes que a dita estrada que atravessa os matos que servem de asylo aos bugres esteja prompta. »

« Alguns tripolantes da canhoneira ingleza *Linnet* foram sexta feira ultima (20) para a Ponta Rasa, distante desta capital quatro leguas, a caça.

« No sabbado, porem, andando elles occupados no seu divertimento, arrombaram um cercado de uma pobre familia dalli. A dona da casa sahia com um filho pequeno ao collo, quando uma bala entrou no peito, sahindo pelas costas da desditosa criança.

« Os Inglezes não se perturbaram, e quando o afflicto pai lhes fazia notar a sua obra, limitaram-se a dizer que tinham atirado aos passaros, desejando saber se elle tinha ovos a' venda.

« Chamada a unica autoridade do lugar, o inspector de quarteirão, disse que nada podia fazer, porque os causadores do sinistro eram estrangeiros.

« Os Inglezes regressaram domingo muito a gosto para esta cidade, e no dia seguinte la' se foram caminho do Rio Grande, sem que ao menos se communicasse o facto ás autoridades superiores. »

De S. Borja escreveram em 2 de dezembro a' supracitada folha:

« Hontem das 9 ás 10 horas da manhã transpoz o Uurguay um contingente de 100 praças de infantaria montada, para se ir unir a' força do brigadeiro Portinho em Aquapehy.

« Passaram muitissimos satisfeitos, dando vivas e tiros do meio do rio; a gente é boa, bonita, bem fardada e melhor armada, conduzindo tambem uma excellente cavalhada.

« Apezar, porem, do enthusiasmo na primeira noite desertaram do outro lado quatorze soldados.

« Todos os do quartel general incluso o Sr. general estão bons.

« O major Salgado tem-se tornado objecto de nossas sympathias.

« Creio que no dia 4 ou 5 deverá seguir embarcado até Uruguayana o Sr. general, donde, segundo ouvimos dizer, continuará sua viagem para as fronteiras de Sant'Anna, Bagé e Jaguarão, etc.

« O tenente Netto deve seguir por terra com o piquete e a cavalhada.

« E nós ja' estamos de escaler prompto para irmos até a' Cachoeira do Butuhy, onde encontraremos o vapor. »

Lê-se no *Diario do Rio-Grande*:

« Chegou no *Apa*, com destino a' côrte, o Sr. Dr. João José do Monte Junior, secretario da provincia, consta ter pedido sua demissão, em consequencia de divergencias que teve com o Exm. Sr. Dr. Homem de Mello. »

No dia 1 do corrente chegou o vapor *Presidente* conduzindo a reboque o monitor *Rio-Grande*, e voltou no dia 2 para Santa Catharina, onde ja' se achava na ultima data, afim de conduzir para o Rio da Prata o monitor *Alagoas*.

O *RioGrande* devia largar para o mesmo destino rebocado pelo *Jaguarão*.

Em Santa Catharina nada occorreu digno de menção.

Por decretos de 8 do corrente:

Foram reformados, na conformidade das disposições do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, o tenente-coronel Bento José Gonçalves e o capitão Antonio Marques de Souza, este do 15º e aquelle commandante do 8º batalhão de infantaria, visto soffrerem molestias incuraveis, que os tornam incapazes do serviço.

Concedeu-se ao 2º cirurgião do corpo de saude do exercito, Dr. Seraphim Luiz de Abreu, a demissão que pedio do serviço do mesmo exercito.

Por aviso datado de 31 de dezembro do anno proximo passado, declarou-se que as praças de qualquer corpo ou guarnição da armada, não podem fazer petições collectivas.

No dia 5 do corrente, ás 7 horas da tarde, foi recebido em audiencia publica de apresentação, por S. M. o Imperador, o Sr. George Buckley Mathew, que, no acto de entregar ao mesmo augusto senhor as suas credenciaes de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de S. M. Britannica, proferio a seguinte allocução:

« Senhor.— Tenho a honra de depositar nas mãos de V. M. Imperial uma carta da rainha minha mui graciosa soberana, acreditando-me como enviado extraordinario e ministro plenipotenciario na côrte de V. M. Imperial.

« A rainha e o governo de Sua Magestade muito desejam manter e promover as mais cordiaes relações entre o Imperio do Brasil e a Grã-Bretanha; e posso asseverar a V. M. Imperial que será meu constante empenho cumprir as instrucções de Sua Magestade a este respeito.

« A constituição liberal deste grande e crescente Imperio estabelece uma affinidade natural com a Grã-Bretanha, onde existe uma base semelhante de liberdade constitucional, e as illustradas medidas adoptadas pelo governo de V. M. Imperial promovem e augmentam os sentimentos de respeito e affecto de meus concidadãos residentes no Brasil para com esse paiz.

« Estabelecendo a minha residencia nesta bella e bem regulada capital, que tanto deve a' cuidadosa iniciativa de Vossa Magestade, confio que serme ha licito expressar o meu profundo reconhecimento pelos favores e protecção que têm recebido os subditos de Sua Magestade, e mais especialmente alludir a' brilhante recepção e cordial agazalho dado a S. A. R. o duque de Edimburgo na sua recente visita ao Rio de Janeiro.

« Os subditos de Sua Magestade nos paizes adjacentes, bem como neste Imperio, devem naturalmente ter visto com orgulho e prazer esta prova da estima que sua venerada soberana recebeu de Vossa Magestade, e considero-me feliz por assim poder expressar os seus sentimentos para com V. M. Imperial. »

Sua Magestade o Imperador respondeu nos termos seguintes:

« E' com o mais vivo prazer que recebo esta nova prova da amizade de minha muito querida irmã a rainha de Inglaterra, e a expressão, do que ella vos encarregou, de seus sentimentos para commigo.

« Espero, Sr. ministro, que contribuireis para estreitar cada vez mais os laços tão uteis e tão estreitos que ligam os nossos dous paizes. »

— 10 —

S. M. o Imperador, acompanhado dos seus semanarios, visitou hontem as officinas de machinas do arsenal de marinha, e as ilhas das Enchadas e dos Ratos.

Por decretos de 8 do corrente foram concedidas as seguintes pensões por serviços prestados na guerra actual com o Paraguay.

A D. Mariana da Resurreição Vieira, viuva do alferes da companhia fixa de Sergipe e tenente em commissão, Francisco Severiano Benicio de Carvalho, fallecido em consequencia de ferimentos recebidos em combate, 24$ mensaes, sem prejuiso do meio soldo que lhe competir.

A D. Joaquina Rodrigues Maia Fialho, viuva do alferes do 45º corpo de voluntarios da patria Francisco da Silva Fialho, fallecido em consequencia de molestias adquirida em campanha, 36$ mensaes.

A D. Ernestina Henriqueta Moniz Bahiense, viuva do alferes do 54º corpo de voluntarios da patria José Deocleciano. Martins Bahiense, fallecido em consequencia de molestias adquiridas em campanha, 36$ mensaes.

Por decretos de 4 do corrente:

Foi privado do respectivo posto:

O major ajudante d'ordens do commando superior da guarda nacional do municipio das Barras, da provincia do Piauhy, Candido José de Oliveira, por se não ter apresentado fardado e prompto para o serviço no praso legal.

Foi reformado:

Antonio Raymundo Saraiva, capitão do 5º batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia do Piauhy, no posto de major.

Concedeu se a Candido José Hermeto Mousinho, capitão reformado da guarda nacional da provincia do Piauhy, melhoramento de reforma no posto de major.

Teve mercê da serventia vitalicia:

Antonio Borges da Silveira Lobo, do officio de tabellião de notas do termo da capital da provincia de Pernambuco.

Por decreto de 7 do corrente, foi concedida a Camillo Primo das Chagas, exoneração do lugar de ajudante dos escrivães do almoxarifado de marinha da côrte, como pedira.

Por decretos datados de 8 do corrente, foi exonerado José Joaquim da Fonseca e Cunha, do lugar de pagador da pagadoria da marinha, e nomeado para substitui-lo João Ribeiro dos Guimarães Peixoto.

Succumbio ante-hontem, as 10 horas da noute, a um ataque de congestão cerebral, D. José Coyás, desventurado chefe da familia Coyás.

O triste velho, maior de 60 annos, não pôde, em tão avançada idade, resistir a tão duros golpes da sorte.

Tendo sahido tranquillo de sua casa na tarde do dia 5, não foi sem o mais violento embate que ao regressar á noite, encontrou sua mulher e filhas feridas por um malvado, a quem por muito tempo abrigara, protegera e até livrara da acção da justiça, por occasião de um crime de falsificação por elle commettido.

Os Srs. Drs. Moraes, Alves e Vilhena procuraram com os mais promptos e desvellados cuidados salvar o pobre velho, que, apenas soube da desgraça que lhe sobreviera, começou a sentir intensa febre, mas tudo foi em vão: a provação era dura de mais.

Duas, pois, das victimas do assassino Monetta já succumbiram e o autor de tanta crueldade, sentimos dizê-lo, ainda não foi capturado, apezer dos esforços empregados em persegui-lo.

— 11 —

Do Rio da Prata entrou hontem o transporte *S. José* com folhas até 5 do corrente.

Tinha chegado de Curuzú o transporte *Apa* com datas do theatro da guerra até 30 de dezembro, mas as folhas não dão noticias algumas trazidas por elle, contentando-se com dizer que não havia novidade.

As ultimas correspondencias publicadas chegam a 27, e em seguida transcrevemos duas que referem alguns pormenores interessantes. Se, como n'uma dellas se diz, fosse possivel achar passagem para alguns monitores pelo rio do Ouro para o Vermelho, comprehende-se a grande influencia que isto teria para mais prompta conclusão da guerra.

Quasi desde o começo desta se aventou a idéa de abrir por alli um canal que desse passagem a toda a nossa esquadra até acima de Humaitá; a esperança, porem, de a todo o momento esmagarmos o poder do despota paraguayo nunca permittio que se emprehendessem obras, cuja execução pudesse consumir alguns mezes.

« Corrientes, 27 de dezembro de 1867.—Se se pode dar credito as informações que tenho a minha disposição e ás cartas que hontem recebi, parece que a columna expedicionaria que marchou debaixo das ordens do general Menna Barreto ao interior do Paraguay não pôde até agora passar o Rubicon (rio Tebiquary).

« Este rio, um dos principaes da republica do Paraguay, parece estar destinado a jogar um papel mais importante do que se julgava ha um mez. Parece que as ribeiras do Tebicuary são pantanosas em quasi toda sua extensão, e sómente de distancia em distancia é possivel a passagem de um corpo de exercito; porem parece tambem que os lugares por onde se póde penetrar estão defendidos com reductos que difficultam a passagem.

« Quaes serão as forças de que Lopez pode dispôr do outro lado do rio?

« Tal é o problema para resolver.

« Uns julgam que Lopez não póde ter alli mais de 2,000 homens; outros que no meu conceito exageram, elevam este numero a mais de 6,000. Quem terá razão? Não sei, porem o que creio é que os nossos generaes se verão obrigados a forçar a passagem do Tebicuary e internar-se no Paraguay para impedir Lopez de abastecer Humaitá porque duvido que seja verdade a impossibilidade em que está este de receber viveres pelo Chaco.

« Se os não recebe, será obrigado a marchar para o interior e começar uma guerra de recursos até que Humaitá se rende pela fome.

« Nestes ultimos dias dous destacamentos commandados um pelo coronel Corrêa e outro pelo major coronado voltaram da sua expedição, trazendo cerca de mil cabeças de gado vaccum e trezentas eguas.

« O movimento da esquadra que annunciei na minha ultima correspondencia não se fez; parece que o almirante está convencido da impossibilidade de operar.

« Dizem, mas não o affianço, que dous monitores vão subir o Riacho do Ouro, que se assegura communica com o Rio Vermelho. Se esta expedição é praticavel, será de immensa importancia, pelo facto só de Lopez não poder contar mais com as forças que tem do outro lado do Tebicuary, e a communicação com o Chaco ficar para elle completamente inutil.

« Em dous dias o rio subio mais de dous metros e promette um crescimento extraordinario; isto favorecerá quiça' os projectos do almirante, fazendo mais navegavel o Riacho do Oro para os navios encouraçados.

« O estado sanitario da esquadra e do corpo expedicionario do Chaco é *excellente*. Nem um só caso de cholera! Succede o mesmo nesta cidade e no exercito.

« Propalaram-se boatos de revolução nesta cidade, e o marquez de Caxias enviou em seguida tres canhoneiras com tropa de desembarque, para proteger aqui os numerosos estabelecimentos brasileiros. »

« Tuioty, 27 de dezembro de 1867.—As expedições ao centro da republica tem dado bons resultados. Regressou Coronado trazendo de 800 a 900 cabeças. Estamos de bôia. Coronado fez uma excursão sem encontrar no seu trajecto força alguma inimiga. Se este chefe tivesse levado 100 homens mais, de certo teria realisado sua idéa: trazer alguns milhares de animaes de todas as classes. Percorreu um dos departamentos mais ricos em fazendas; porém, como deixo dito, levava pouca gente e o departamento de Taquaras é muito extenso.

« O coronel Corrêa tambem regressou, e ja se deve suppôr que não voltou com as mãos vazias. Este valente chefe não se demorou na sua marcha. Chegou ao Tebicuary e apezar de alguma resistencia que lhe fizeram as partidas observadoras que percorrem aquella margem do rio, abrio um tiroteio e lançou-se ao outro lado, pondo em vergonhosa fuga os Paraguayos. Traz muito gado.

« O monitor ja se faz sentir sobre Humaitá; cortou uma cadêa que tinham collocado entre Curupaity e Humaitá mais proxima desta fortaleza e mais distante de Curupaity. Esta é a nova que nos acaba de chegar de cima. Que fazem os cinco monitores que nos annunciaram deviam chegar? Venham pois de uma vez abram o passo, e conclua-se a guerra e esta aborrecida campanha.

« Nada importa que o Tebiquary esteja fortificado. Corrêa sabe por onde se pode passar. Fique livre o rio Paraguay, feche-se a desembocadura do Vermelho, e ajustaremos contas exactas.

« Chegaram os transportes *Arino* e *Galgo* com 1,300 homens. A 25 desembarcaram, bem vestidos e municiados; trazem sua linda banda de musica, e hontem desembarcavam os petrechos de todas as classes para a guerra.

« O marquez de Caxias está um tanto desgostoso, e com sobrada razão. Uma guarda avançada de Brasileiros deixou se sorprender por estes diabos de Paraguayos, que não comem nem bebem, mas estão sempre lestos e em continua acção. Verdade seja que quando dão tambem apanham, porém para isto de sorprezas são audazes, custe o que custar.

« Estado sanitario—assim, assim; nada mais. A cholera não quer deixar-nos de todo, ha ainda alguns casos. Alguns de typhos e tambem alguma cousa das pragas deste endiabrado paiz que são mais que as do Egypto.

« O rio cresce extraordinariamente, e tanto que já repreza e forma barra ao rio Paraguay, nas Tres Boccas. »

Cartas particulares da esquadra até 29 não fallam deste feito aqui attribuido ao monitor. Dão-o apenas chegado a Curuzú, onde seguramente aguardaria os outros que se lhe deviam seguir, para juntos forçarem o passo de Curupaity.

Referem as mesmas cartas que o general Menna Barreto não tentára atravessar o rio Tebicuary por haver encontrado a passagem defendida por uns 2,000 Paraguayos com algumas peças de artilharia, e confirmam o facto de haver sido sorprendido o batalhão nosso cerca de Tuyu Cuê no dia 26, mas sem soffrer perdas de importancia.

Confirma-se infelizmente a noticia da morte do marechal Lopo de Almeida Henrique Botelho de Mello a qual accresce ainda a do tenente-coronel Carvalho, do corpo de engenheiros.

Relativamente a' provincia argentina de Santa Fé diz-se que tendo tido o commissario nacional Pico uma conferencia com o novo governador Cullen, declarou que retirava a sua intervenção. Assim ficou alli tudo em paz, e o antigo governador Orono ja se achava no Rosario.

Em Buenos-Ayres principiava outra vez a diminuir a cholera-morbus, que recrudescia porém nos campos, e fazia grandes estragos em Cordova.

O enterro do vice-presidente Dr. D. Marcos Paz foi feito com grande pompa, concorrendo todos os ministros, funccionarios publicos, tropa e muita gente de todas as classes. Estiveram fechadas as repartições publicas e casas de negocio.

De Montevidéo não ha noticia de importancia.

Por aviso de 8 do corrente declarou-se que os commissarios e *escrivães do corpo de fazenda da armada*, quando promovidos a' graduação do posto de capitão-tenente, teem direito ao respectivo soldo.

Ante-hontem ás 2 horas da tarde, foi encontrado com um profundo golpe no pescoço, na casa da rua da Uruguayana n. 18, o crioulo de nome Custodio José dos Santos, natural da freguezia de Irajá.

Tendo comparecido immediatamente o subdelegado do 1º districto da freguezia do Sacramento e o respectivo medico verificador, procedeu-se a corpo de delicto no ferido, que foi logo remettido para a Misericordia.

Informam nos que Custodio entretinha relações com a parda livre Carolina Rita Rodrigues, moradora naquella casa, e que tendo ido procura la, entrára para um quarto, onde a esperava, quando foi de repente aggredido por um cabra-escuro, que armado de uma navalha o ferio no pescoço e fugio.

A policia prendeu para averiguações a parda Carolina Rita Rodrigues, livre, e Josepha, escrava da Juvencia Maria da Conceição, o crioulo Antonio, escravo de Caetano José de Miranda, e Manoel Francisco Vianna, sendo este ultimo posto em liberdade logo depois.

O preto Antonio achava-se occulto em uma especie de forro da casa quando se deu o crime, e receiando, segundo declarou no interrogatorio, ser preso, alli deixou-se ficar, apezar de ter a autoridade mandado fechar a casa, cujas chaves guardou: mas vendo que ninguem alli voltára até a' noite, entrou a bater na parede, o que sentindo os visinhos, foram dar parte ao subdelegado, que veio de novo e effectuou a prisão.

A policia trata de prender o delinquente.

— 12 —

Por decreto de 11 de janeiro corrente foram nomeados, em attenção a serviços prestados em relação a' guerra actual com o Paraguay:

Cavalleiros da ordem da Rosa: Joaquim José de Barros Vianna e Antonio Pinto Ferreira.

Cavalleiro da ordem de Christo: Nicoláo Rodrigues de Lima.

Foram concedidas as seguintes pensões, por serviços prestados na guerra:

Ao cabo de esquadra reformado Jesuino Paulo Bispo, ferido em combate, 500 rs. diarios.

Ao anspeçada do 5º batalhão de infantaria Ascanio Antonio Pires, ferido em combate, 500 rs. diarios.

Ao soldado do 21º corpo de voluntarios da patria João Baptista Alonso, ferido em combate, 400 rs. diarios.

Foi concedida dispensa de lapso de tempo ao Dr. Propicio Pedroso Barreto de Albuquerque, afim de poder tirar alvará do fôro de fidalgo cavalleiro da casa imperial.

Por cartas imperiaes da mesma data foram naturalisados:

O subdito allemão Carlos Koseritz e o suisso Emilio Gaberel.

Em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra actual contra o governo do Paraguay, pelo tenente do 29º corpo de voluntarios da patria Antonio da Silva Mello, lhe foram concedidas as honras do posto de tenente do exercito por decreto de 11 do corrente.

Hontem, ás 4 para 5 horas da manhã, foi finalmente effectuada a prisão de Heitor Monetto, o autor do attentado da rua do Rosario n. 113, na tarde de 5 do corrente.

A's acertadas e bem dirigidas providencias tomadas pelos Drs. 1º e 2º delegados, a quem confiara o Sr. desembargador chefe de policia tão melindroso serviço, coadjuvados poderosamente pelo tenente Campos e seus agentes particulares, deve-se o bom exito da diligencia que foi planejada e posta em pratica da maneira seguinte:

Sabendo o Dr. 1º delegado que Monetta tinha relações de amizade com um individuo morador á rua de S. José, e lembrando-se de que podia este corresponder-se com aquelle, procurou vigiar-lhe a casa afim de por este meio observar se com effeito havia communicação entre os dous. Não se enganou o Dr. 1º delegado, pois ante-hontem no correr do dia veio a'quella casa um homem com uma carta, que sendo interceptada e depois aberta em virtude das respostas do portador, as quaes eram convincentes da verdade das conjecturas do Dr. 1º delegado, revelou que o escondrijo do criminoso era no hotel da Italia do Jardim Botanico.

Na mesma tarde para alli seguiram varios agentes de policia, disfarçados, em carros, simulando um passeio naquellas paragens. Acompanharam-os, dirigindo a diligencia, os doutores primeiro e segundo delegados, seguidos do tenente Campos. Chegados a casa indicada alli entraram, e disfarçadamente conseguiram percorrê-la quasi toda, e a chacara, e reconhecendo então o primeiro delegado que a força de que dispunham era insufficiente para a cercarem completamente, voltou á cidade, de onde fez seguir para aquelle destino mais cincoenta praças de infantaria e vinte de cavallaria.

As tres horas da manhãa entraram os chefes da diligencia com toda a força pelos dous portões lateraes, e estabeleceram o cerco do terreno em que esta' situada a casa, sendo então encontrado um homem e uma criança que foram arguidos, declarando o menino que Heitor achava-se na casa, o que era negado pelo homem.

As cinco horas, clareando o dia, dirigiram-se as autoridades a casa, onde reinava completo silencio, bateram; appareceu-lhes a dona do hotel, a qual declarou que o criminoso alli estava, pedindo tambem que a deixassem sahir visto como receiava ser por elle aggredida, o que lhe foi permittido.

Então procedeu-se ao arrombamento das portas, e corrida toda a casa não foi encontrado Monetta, que no entretanto havia subido ao telhado, onde foi visto; recebendo intimação para entregar-se, declarou que o fazia sem resistencia, e saltando para o chão, foi logo seguro por um dos agentes de policia e depois por outros, com os quaes seguio em um carro para a cidade, sendo immediatamente recolhido ao xadrez.

Do interrogatorio a que se procedeu, e cuja copia foi nos obsequiosamente facultada, extrahimos a parte que pensamos poder interessar aos nossos leitores, e que é a seguinte:

Heitor Monetta declarou ser natural de Milão, de 33 annos de idade, solteiro, droguista, morador no hotel Toulouse; que ha muito tempo se achava contratado para casar-se com D. Genoveva Coyas, e que por essa razão não só emprestou por differentes vezes quantias ao velho Coyás seu pai, como ultimamente forneceu-lhe a importancia de 1:059$ para a compra da casa de pasto da rua do Rosario n. 114, cujas despezas de fornecimento adiantou por um mez.

Que de certo tempo para ca' notou certo arrefecimento nas relações da familia Coyás, e por isso foi levado a tornar mais raras suas visitas. Que vinte dias pouco mais ou menos, antes do facto pelo qual esta' preso, deixou de ir a casa de Coyás, e qual nesse intervallo o foi buscar por quatro ou cinco vezes ao hotel, a pretexto de ajustar suas contas com elle.

Que cada vez mais apaixonado por D. Genoveva Coyas, empregava todos os meios para a realisação de seu projectado casamento, e vendo cada dia surgir um novo obstaculo a realisação desse desejo, resolveu terminar de uma vez com esse negocio, e para esse fim dirigio se no dia 5 do corrente, das 5 para as 6 horas da tarde, a casa de Alexandrina de tal, visinha da familia Coyás; que alli chegando mandou pedir a D. Genoveva que lhe fosse fallar acerca de seu casamento, ao que esta respondeu que estava impedida, e não queria fallar lhe.

Que elle esperou mais meia hora, e depois foi a casa de Coyás, tendo deixado na casa da referida visinha tres bilhetes para a representação no Alcazar aquella noite e uma carta dirigida a D. Genoveva.

Que entrando em casa de Coyás, encaminhou-se para a cozinha, onde se achava a velha, e perguntou-lhe se o casamento com sua filha realisar-se-hia ou não, e tanto bastou para que prorompesse aquella em insultos contra elle.

Que chamando D. Genoveva, que se achava na sala, e fazendo lhe a mesma pergunta, nenhuma resposta obteve, porque D. Genoveva conservava-se muda, ao contrario de sua mãi que repetio os mesmos insultos contra elle, que hallucinado e fóra de si déra-lhe uma bofetada.

Que observou ainda a velha Coyás que emquanto tinha dinheiro ella estava concorde com o casamento, mas que agora que elle ja' o não tinha, e nem possibilidade de rehavê-lo, tratava-o assim, illudindo suas esperanças fundadas em promessas que tantas vezes lhe fizera.

Que intimamente impressionado por todos estes factos sahio e encaminhou-se para o hotel Toulouse, sua residencia, e tirando de um baú o seu revolver que se achava carregado, armado com elle, tornou a casa de Coyás, onde praticou o crime pelo qual se acha preso, sem que se recorde a quantas pessôas ferio, nem quem foi a sua primeira victima, tal era a sua perturbação e hallucinação.

Que ao sahir daquella casa dirigio se para o lado do Passeio Publico, em cujas immediações vagou até a noite.

Disse tambem que as causas unicas do attentado estão nessa paixão que sentia por D. Genoveva e no procedimento de sua mãi, seu pai e até das proprias irmães, as quaes nem como os pais, desde que se locupletaram com o seu dinheiro, repelliram-o e o insultaram, sendo D. Genoveva a unica de entre todas que se calava, e obedecia passivamente as ordens de seus pais.

A proprietaria do hotel de Italia, Manoela Ropetto, de 37 annos de idade, natural de Genova, declarou que tendo vindo a cidade no dia 6, aqui demorou-se até o dia 8 a tardinha, quando voltando para o hotel, alli encontrou um individuo que disse chamar-se Carlos e ser desertor de um navio hespanhol, e pedio-lhe hospedagem, ao que ella retorquio que não a podia dar em razão de não ter commodos.

Elle então pedio que comer e beber, retirando-se depois; regressou no dia 9 de manhãa e alli passou o dia.

Que a noite sahira, dizendo que vinha a cidade, e regressara de novo; que ante-hontem pedira-lhe que o deixasse pernoitar em casa, pois fóra sentia frio; que pela manhãa sollicitara-lhe o favor de mandar o seu feitor entregar uma carta a um seu amigo morador a rua de S. José, ao que ella annuio, e foi esta carta habilmente interceptada pela policia e que tanto lhe servio para a realisação da captura.

Que depois de recolhidos, Heitor disse-lhe que era o autor do attentado da rua do Rosario e pretendia ir para Santos, seguindo a costa, para o que desejava saber qual era dali o caminho para o mar.

Que ella, amedrontada com semelhante revelação, respondeu-lhe que não sabia e que tinha medo da policia.

Elle procurou anima-la, dizendo-lhe que a policia do Rio de Janeiro era incapaz de prende-lo, e que em ultimo caso tinha um revolver carregado e mais 60 cargas, 59 das quaes eram para a policia e uma para si.

Que, finalmente, as duas horas da manhãa recolheram se todos aos seus aposentos, ficando Monetta em casa.

Que pouco depois sentio que a casa estava cercada, e foi quando ouvio bater, e abrindo uma janella pedio que a deixassem sahir, o que fez por uma porta secreta.

Não foram portanto infructiferos os esforços empregados pelas autoridades para a prisão de Monetta; quanto a ellas era esta uma questão de honra que importava levar ao fim, não se poupando a fadigas e vigilias até que fosse conseguido aquelle *desideratum*.

E assim foi. A diligencia faz honra aos que a dirigiram e executaram, sem que fosse preciso, como poderia ter sido, dar um tiro, perder-se uma vida.

— 13 —

Sua magestade o Imperador, acompanhado dos seus semanarios, visitou no dia 10 o laboratorio pyrotechnico do Campinho. Sua magestade chegou ao estabelecimento as 7 horas da manhãa: examinou com toda a minuciosidade as officinas e dependencias, assistio ás experiencias feitas com os diversos artificios, assim como aos trabalhos da construcção do ramal da estrada de ferro para o laboratorio, e retirou-se a meia hora depois do meio dia.

Por decretos ns. 4,044, 4,047, 4,049, 4,050 e 4,051 de 11 de dezembro elevou-se a cathegoria de batalhão a secção de batalhão de infantaria da guarda nacional do serviço da reserva, organisada no municipio do Limoeiro da provincia de Pernambuco; declarou-se de segunda entrancia a comarca de Obidos, creada na provincia do Para'; marcou-se o primeiro uniforme para o batalhão de infantaria n. 5 do serviço activo da guarda nacional da provincia de Santa Catharina; creou se mais um batalhão de infantaria do serviço activo no municipio de Villa-Viçosa, da provincia do Ceara'; e elevou se a cathegoria de batalhão a companhia da reserva organisada no municipio da Villa-Viçosa, da mesma provincia.

Tomou hontem posse a administração da Imperial Associação Typographica Fluminense, ficando composta dos senhores:
Carlos Domingos de Souza Caldas, presidente.
João José de Carvalho, vice-presidente.
João Fecio Rivera, primeiro secretario.
Francisco José Antunes, segundo dito.

Dionisiano Amancio Pereira, Joaquim Alexandre de Lima Gomes e José Moreira de Lemos, membros da commissão de beneficencia.
Sabino Auceste Rosas, Alberto Victor Gonçalves da Fonceca e Pedro Nuno Alvares Jardim membros da commissão artistica.
Florentino José Pedro Montenegro, conselheiro.
Antonio Luiz Gomes dos Santos, thesoureiro.
Commissão de contas.—Clarindo José de Lemos, João Gualberto de Queiros Peçanha e Francisco José Ribeiro.

— 14 —

Sua magestade o Imperador, acompanhado dos seus semanarios, visitou hontem as officinas de machinas do arsenal de marinha, os navios em construcção neste e na ilha das Cobras, o vapor portuguez *Luzitania* e a fortaleza de Villegaignon.

Por carta imperial de 11 do corrente, foi nomeado secretario do governo da provincia da Parahyba o bacharel Vicente do Rego Toscano Barreto.

— 15 —

Entrou hontem do Rio da Prata o transporte *Apa* com folhas de 8 do corrente.

As noticias por elle trazidas do theatro da guerra com data de 30 do passado ja nos eram conhecidas. Depois, diz um telegramma de Buenos-Ayres, chegou de Corrientes o vapor *Venezia*, mas sem nova alguma.

Na provincia argentina de Santa Fé os negocios tornaram a mudar de face. O novo governador Cullen renunciou restituindo o governo a Orono, e os revolucionarios do Rosario, presentindo perto o general Paumero com 1,800 homens, submetteram-se. Os da capital de Santa Fé, porém rejeitaram a amnystia offerecida por Orono, e assim talvez tivesse de levar-se a effeito a intervenção nacional, para o que continuava a concentração de milicias em S. Nicoláo.

Os de Santa Fé a seu turno ameaçam uma invasão da provincia de Buenos-Ayres, e diziam que contavam com o auxilio de Entre-Rios.

Era isto mais um motivo para apressar a volta do general Mitre, esperado em Buenos-Ayres até o dia 12.

Relativamente ao cholera-morbus as noticias ainda não são boas. Em Cordova o flagello fazia estragos horriveis, chegando a morrer duzentas pessoas em um só dia.

Por decretos de 8 do corrente.
Foi nomeado:
Antonio Moreira Lemos, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 20 da guarda nacional da provincia das Alagoas.
Teve mercê da serventia vitalicia:
João Ferreira da Rocha Frota, do officio de escrivão de orphãos do termo do Sobral, na provincia do Ceara.

Por decreto de 31 de dezembro ultimo, concedeu-se ao segundo cirurgião do corpo de saude da armada, Dr. Galdino Tobias de Lemos, demissão do serviço, em consequencia do mao estado de sua saude.

Por decretos de 8 do corrente mez:
Foi transferido da segunda para a primeira classe o primeiro tenente da armada Henrique Messeder da Rocha Freire.
Concedeu se ao Dr. Francisco Pinheiro Guimarães a exoneração que pedio do lugar de primeiro cirurgião do corpo de saude da armada.
Mandou-se levantar a clausula com que Henrique Fausto Belham foi promovido ao posto de segundo tenente da armada, visto ter satisfeito as disposições da lei.

O monitor *Rio Grande do Sul* tinha chegado a Montevidéo rebocado pelo vapor *Jaguarão*, no dia 6 do corrente.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Dos portos do sul do imperio chegou hontem o vapor *Cruzeiro do Sul*, trazendo jornaes da côrte de 9 a 15, e de Alagôas até 21 do corrente.

Sob as rubricas *Exterior* e *Interior* vão por extenso as noticias mais importantes, além das quaes apenas encontramos as seguintes.

RIO DE JANEIRO.

— Falleceu o chefe de divisão José Maria Rodrigues.

— Em 7 do corrente foi comprada pelo governo, por 5:000$, a ilha da Restinga, em frente do Cabedello da provincia da Parahyba, aos religiosos benedictinos.

— Lemos no *Correio Mercantil* de 15:

« Da tão aprasivel quanto amena cidade de Theresopolis communicam-nos em data de 11 do corrente:

« Na noute de ante-hontem presenciou-se d'aqui um esplendido espectaculo. Eram pouco mais ou menos 8½ horas da noute quando de subito apparece nos ares um clarão. Produzia-o um corpo incondescente, de forma ovoide, cujo maior diametro podia ter como 60 centimetros, e cujo centro era de um amarello côr de ouro muito brilhante, sendo as extremidades avermelhadas, mais de côr igualmente muito viva. Seguio o accolyto na direcção do nordeste para sudoeste. Quando passou a pouca distancia da lua (para a vista nua) tomaram as duas extremidades uma côr azulada.

« O phenomeno durou pouco mais ou menos seis ou sete minutos, e quando chegou a seu ponto terminal ouvio-se uma detonação surda e houve uma explosão de estrellinhas muito claras e brilhantes, alguma cousa, mas em ponto grande, como nas peças de artificio chamadas pistolas que as crianças queimam em noutes de festas.

« Foi na realidade um espectaculo resplendente e digno de ser visto. »

— Eis as ultimas noticias commerciaes, em 15 do corrente, que extrahimos do *Jornal do Commercio*:

« Sacaram-se sobre Londres pequenas quantias a $17\frac{1}{4}$ e $17\frac{3}{4}$ d. papel bancario, e a $17\frac{3}{4}$, $17\frac{7}{8}$ e 18 d. papel particular.

« Sobre França as transacções foram regulares as cotações officiaes.

« Negociaram-se 25,000 soberanos a 14$, e 4,000 a 13$900, 180 acções do banco do Brasil a 179$ e 60 a 178$ cada uma.

« Venderam-se 5,000 saccas de café.

« A baixa rapida que tem soffrido o cambio e a alta extraordinaria no preço dos soberanos produziram em nossa praça uma especie de panico. Todos procuram explicar estes factos a seu modo, não faltando até quem os attribua ao pagamento que exige a alfandega de 15 por cento em ouro dos direitos que tem de perceber, e um dos nossos collegas recommenda que o governo receba esses 15 por cento não em ouro, mas em papel-moeda ao cambio de 24 d., julgando que essa medida evitará a especulação em metaes preciosos.

« Para provar que os 15 por cento em ouro, em muito pouco influem na alta que tem tido o preço desse metal, bastará referir os seguintes factos:

« O rendimento da alfandega no corrente mez e no seguinte deve ser pequeno, porque todos os negociantes que puderam despacharam os seus generos no mez de dezembro, afim de evitar o pagamento dessa quota de direitos em ouro.

« Nesse mez o rendimento dessa repartição subio a 3,123:636$789, algarismo até então desconhecido. No mez corrente esse rendimento até hoje é 565:529$300, 15 por cento desta quantia é apenas 84:829$395 ou £ 6059 ao preço de 14$. Entretanto tem-se vendido cerca de 240,000 soberanos, que é equivalente a 15 por cento de £ 1,600,000, quantia que ao preço de 14$ por libra, é igual a renda da importação arrecadada em todo o anno passado. Será crivel que em 14 dias a agiotagem se tenha munido dessa somma em ouro para revender durante muitos mezes a quem tiver fazer pagamentos á alfandega? Ninguem o acreditara. Seria um absurdo.

« A libra esterlina ao cambio de $17\frac{3}{4}$ d. vale 13$521, ou cerca de $51\frac{1}{8}$ por cento mais que ao cambio par; o soberano a 14$ está $57\frac{1}{2}$ por cento acima do par; ao passo que o ouro nacional ainda não encontrou comprador a 45 por cento acima do par.

« A alfandega tanto recebe a moeda nacional como o soberano, e se a subida nos preços tivesse por causa as necessidades do commercio, os preços das duas moedas necessariamente se equilibrariam.

« A subida do ouro e a baixa do cambio tiveram outras causas.

« A existencia de café hoje é de cerca de 50,000 apenas, e as vendas não excedem, depois da sahida do paquete inglez, a 80,000 saccas, que ao preço, termo medio, de £ 3 por sacca valem £ 240,000; contra essas expedições do genero, ja pelo paquete inglez sacou-se uma somma não pequena; ha, portanto, pouco cambio a passar contra café comprado, e a maior parte do algodão que se tem vendido tem sido para remessas, e portanto não ha no mercado o equivalente em letras sobre Londres.

« Accresce que uma das casas mais importantes desta praça e que geralmente fornece avultadas sommas de saques, apresentou se nesta occasião comprando quantias muito importantes de letras, segundo se diz, em cumprimento de ordens recebidas do Rio da Prata. Quem se apresentava sacando, encontrava logo um tomador, e recuava; baixava a sua taxa e ainda encontrava quem lhe comprasse os saques; recuava de novo, e seguia-se ainda a baixa. Assim succedeu com os barcos, e o panico pareceu querer invadir a praça do commercio do Rio de Janeiro.

« Os especuladores em ouro acharam a occasião propicia e empregaram todos os meios para conseguir uma alta forçando os preços; seus esforços não foram baldados, e a circumstancia de não nos chegar do sul uma noticia que faça crêr que o fim da guerra se approxima, muito lhes tem favorecido. »

Sahiram para Pernambuco: a 9 o patacho *Bom Jesus*; a 12 o brigue norueguense *Couresn*; e a 14 a escuna dita *Skjold*.

S. PAULO.

— Continuavam na provincia as subscripções de acções da companhia que deve continuar a estrada de ferro de Jundiahy a cidade de Campinas, estando já tomadas 13,677 acções.

— Refere o *Diario de S. Paulo* de 9 do corrente.

« Hontem, suicidou-se, tomando uma dóse de veneno, o negociante Sebastião José Pereira, que antes de dar esse passo escreveu varias cartas a sua familia.

« Consta nos que o motivo desse acto foram difficuldades commerciaes. »

— Diz o *Iris Bananalense*:

« Fallecera no municipio do Bananal, victima de uma febre typhoide o abastado fazendeiro tenente Francisco Gabriel Guimarães.

« Fallecera tambem o lavrador Francisco Ramos da Silva. Era um dos adeptos do partido liberal. »

GOYAZ.

— Na eleição para deputados provinciaes venceu no collegio da capital a chapa adversa ao vice-presidente da provincia.

— Tinha fallecido o escrivão de orphãos do termo da mesma capital José Corrêa Vianna.

BAHIA.

Deixamos de dar noticias desta provincia, por não terem vindo jornaes na mala.

ALAGOAS.

— Foi demittido de inspector da thesouraria provincial o Dr. Mariano Joaquim da Silva.

— Falleceu o engenheiro civil Pedro José de Azevedo Schramback, com 82 annos de idade.

— Lê-se no *Diario*:

« Alguns negociantes desta praça offereceram uma pequena cotisação ao Exm. Sr. Dr. Moreira de Barros para as despezas da guerra.

« Se bem que diminuta seja a offerta, porque importa na quantia de 100$ mensaes, é no entretanto um auxilio, que na crise monetaria porque passa ó nosso commercio se deve louvar.

« Louvores, pois, aos illustres cavalheiros que se acham escriptos no offerecimento infra.

« O Exm. Sr. Dr. Moreira de Barros teve assim mais uma occasião de conhecer que os habitantes desta provincia não são infensos ao governo da situação, quando se retrata de desagravar a honra nacional.

« Illm. e Exm. Sr. — Nós abaixo assignados, compenetrados do estado todo anormal em que está este desventurado paiz, apezar mesmo de ja estarmos mui onerados de impostos, aquilatando devidamente a justiceira administração de V. Exc. na qualidade de nacionaes e estrangeiros, fazemos um esforço para de alguma forma, contribuir para as despezas da guerra desde que não podemos com nossas pessoas augmentar o exercito que tão dignamente combate por uma causa tão justa. Exm. Sr., nós penhorados pela imparcialidade que tem V. Exc. sabido manter nesta quadra, fazemos como ja dissemos, o supremo esforço de contribuir com as cotas mensaes, que se seguem, durante a guerra que nos flagella, sendo ellas cobradas pela repartição respectiva a qual correremos a satisfazer nosso compromisso, devendo principiar do 1º do corrente mez.

« Deus guarde a V. Exc.

« Maceió, 17 de janeiro de 1868. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio Moreira de Barros, digno presidente desta provincia, — Francisco de Vasconcellos Mendonça 20$, Manoel Luiz Coelho 2$, Manoel José de Amorim 2$, Jacintho José Nunes Leite 5$, Manoel Ferreira da Cunha Guimarães 2$, Antonio Fernandes da Silva 2$, Anastacio Pires de Almeida 1$, Alexandre Ferreira Guimarães 2$, Felix Pereira de Souza 3$, David Alves da Costa Leite 5$, Guilherme Garrett 2$, João de Almeida Monteiro 4$, João José da Silva Guimarães 5$, Justino da Silva Torres 2$, Silvestre Barbosa de Messias 2$, João José da Costa Lemos 2$, Bento Joaquim de Medeiros 2$, Borstelmam & C. 5$, Antonio Cardoso Paes 5$, Francisco Vaz Pereira 1$ Joaquim Gonçalves da Silva Rocha 3$, J. Robilhard 5$, Justino José de Souza e Silva 3$, José M. Taveiros 1$, Manoel Pinto do Amaral Lisboa 2$, Joaquim José da Costa 2$, Antonio Simões de Souza Junior 2$, Fortunato da Rocha e Silva 2$, Antonio da Silva Rego & Irmão 1$, Tertuliano Telles de Menezes 1$ »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

As entradas do assucar e do algodão até o dia 15 do corrente montaram deste genero a 5,793 saccas, e d'aquelle a 57,253 saccos.

— No sabbado ultimo tentou suicidar-se, dando-se um tiro de rewolver, de que acha-se gravemente ferido, o Sr. Gustavo Sander, allemão, que ha pouco teve loja de ourives a rua do Cabugá.

Este lastimavel acontecimento deu-se no Jacaré, estrada de Beberibe, onde reside o mesmo Sander, cujos motivos de obrar são ignorados.

— Sua Exc. ordenou a inspectoria do arsenal de marinha, que, visto recusar-se reiteradamente a fornecer carvão o actual contratante, pozesse em concurrencia o respectivo fornecimento.

— As agencias creadas nas provincias limitrophes para fiscalisação dos generos de producção d'esta alli importados, segundo resolução de S. Exc. o Sr. presidente, tem igualmente a attribuição de arrecadar os respectivos impostos.

— No dia 7 do corrente, foi encontrado nas mattas do engenho Camboinha do termo de Serinhãem o cadaver da preta escrava Maria, pertencente ao espolio de Simão Pinto Ribeiro. Feita a vestoria, não se descobrio ferimento algum que levasse a crêr ter sido ella assassinada. Das diligencias feitas até 8 nada se tinha podido colligir acerca daquella morte.

— Pedem nos que lembremos novamente a policia a conveniencia de acabar-se com uma casa de jogo que ha na rua Bella, e de que ja' nos temos occupado.

— Hoje as 3 horas da tarde o paquete nacional *Cruzeiro do Sul* tira as malas para os portos do norte e sua escala.

— O Sr. Manoel Muniz Tavares Cordeiro, commerciante de nossa praça, acaba de libertar um escravo, que apresentou ao Exm. Sr. presidente da provincia, para servir no exercito por seu filho João Tavares Cordeiro, apezar de ser elle menor.

— Escrevem-nos de Caruarú, em 15 do corrente:

Ja' lhe referi o facto que se deu na Raposa, e com toda a imparcialidade, pois que unicamente me limito a noticiar, e nada mais. Entretanto, admirou-me uma outra noticia sobre o mesmo facto por Vmcs. publicada, em que se quer attribuir todo o mal a' policia, que foi a provocada. Por infelicidade não é só aqui que tem apparecido disto, e a linguagem dos aggressores ou dos seus patronos é sempre a mesma.

« O professor daquelle povoado foi o unico que, com risco da sua vida, pedia e rogava aos aggressores, ponderando-lhes o mal que iam praticar, o que concorreu para que as cousas não fossem mais adiante; porém neste mundo o bem paga-se com o mal. Alguem, que nelle se quer vingar, por enredinhos dos seus, de parceria com outros, que delle não gostam, por ser elle parente de inimigos seus pessoaes e politicos, procuram indispo-lo; a verdade póde tardar, mas, afinal, apparecera', e então se conhecera' quem sejam os intrigantes.

« No dia 14, o Dr. juiz de direito reunio todas as autoridades policiaes, afim de tomarem providencias sobre o recrutamento. Deus queira que se realisem seus bons desejos, e que o povo, melhor aconselhado, comprehenda os seus deveres na triste emergencia por que esta' passando o paiz. »

— **Loteria**. — **A que se acha a venda é a 51ª a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que corre sabbado 25.**

— REPARTIÇÃO DA POLICIA: — Extracto das partes do dia 21 de janeiro de 1868.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 20 do corrente: — A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Antonio Lucas das Mercêz, para recruta. A' ordem do subdelegado do Recife, Lourenço Francisco das Chagas, a' requisição do capitão do porto; Joaquim e Antonio, escravos do Barão do Livramento, a requerimento deste. A' ordem do de S. José, Antonio Luiz dos Anjos e Loiza Brasilina de Mello, para correcção.

O chefe da 2ª secção.
J. G. de Mesquita.

— Foram remettidos por esta repartição no dia 21 do corrente os seguintes recrutas:
Para o exercito 4
Para a armada 2
Para o arsenal de marinha (menor) 1
— 7

— Passageiros do vapor *Cruzeiro do Sul*, entrado do Rio de Janeiro e escalas: — Dr. Luiz da Silva Germão, Dr. Leopoldino Antonio da Fonseca, Dr. Ernesto A. A. Valle, sua filha e uma escrava com um filho de peito, Dr. José Vicente Duarte Brandão, Epaminondas Brasileiro Ferreira, José Joaquim Dias Fernandes Junior, Antonio Borges da Silveira Lobo, Belmiro B. de Souza, Alfredo Weber, Oscar de Sampaio, Domingos Antonio Quintaes, Francisca Joaquina Salles e dous filhos menores, Francisca Coelho da Silva Ramos e um escravo, Delmira Lins de Vasconcellos Duperron, major Hyppolito da Silva, capitão Manoel Joaquim Machado, William George Feenely, José Hilario da Silva Cavalcanti, Justino da Silva Torres, Eduardo Jaime Gomes Araujo, Antonio Joaquim Farias, Manoel Cabral Borges e um filho menor, Henrique Wilmer, Alcino Antonio Carneiro Cunha, Guilherme Baptista dos Santos, Manoel Romão M. Cardoso, Candido José Alves da Silva e dous escravos, Dr. Mariano Joaquim da Silva e um filho menor, Dr. Jorge Dornellas de Araujo Pessoa, José Martins de Castro, Manoel Joaquim Azevedo Cruz, Manoel Joaquim A. M., Manoel G. Guimarães e um menor, Jacintho José Nunes Leite, Manoel Luiz Coelho, Joaquim Luiz Coelho, João Teixeira Machado, Dr. Pinto Pessoa, sua senhora, duas sobrinhas e uma criada, Bernardino Azevedo Cruz, 13 praças do exercito.

Seguem para o norte:

D. Emilia Jansen Muller de Magalhães, Jesuino Alcantara Vianna, Francisco Antonio Oliveira, Luiz Emilio Pinheiro da Camara, Gervasio Campello S. Ferreira e sua senhora, Eduardo Schober, Albino Augusto G. Estrella, Alexandre José da Silva Junior, 1º tenente Emiliano Perdigão Silva Neves, 17 ex praças.

— Passageiros do lugre portuguez *Julio*, vindo de Lisboa: João de Oliveira Victoria, Antonio José, Antonio da Silva, Manoel Martinho, Jacintho Pereira Cuado, José Ignacio, José Garcia, José Romão Garcia, Manoel Gomes Garcia, José Parada.

— CEMITERIO PUBLICO. — Obituario do dia 18 de janeiro de 1868.
Manoel Duarte, Para', 30 annos, casado, Boa-Vista; pleuro-pneumonia.
Isabel, Pernambuco, 3 mezes, S. José; convulsões.
Baptista do Nascimento, Parahyba, solteiro, Boa-Vista: tuberculos pulmonares.
Aprigio, Pernambuco, 14 mezes, S. José; dentição.

— 19 —

Odorico, Pernambuco, 14 annos, escravo, S. José; anemia.
Iria, Pernambuco, 30 annos, escrava, Boa-Vista; indigestão.
Rosa, Africa, 65 annos, escrava, Boa-Vista; congestão cerebral.

— 20 —

Barbara, Pernambuco, 8 annos, Boa-Vista; queimadura.
Maria, Pernambuco, 1 hora, S. José; ao nascer.
José Felippe Corrêa, Para' 28 annos, solteiro, Boa-Vista; variolas confluente.
Manoel Bruno de Oliveira, Pernambuco, 15 annos, solteiro, Boa-Vista; tetano.
Francisco, Pernambuco, 10 mezes, Recife; dentição.
Anna Maria da Conceição, Pernambuco, 45 annos, casada, Recife; bexigas.
Clemente Corrêa da Silva, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Recife; congestão cerebral.
Joaquim, Pernambuco, 5 mezes, S. José; gastro hepatite.

— 21 —

Horacio, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio; convulsões.
Luiz José de Sant'Anna, Pernambuco, 21 annos, solteiro, S. José; tuberculos pulmonares.
Alfredo, Pernambuco, 17 mezes, Recife; diarrhéa chronica.
Joaquina M. do Espirito Santo, Pernambuco, 38 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Estevão, Pernambuco, 20 dias, Santo Antonio; espasmo.
Luiz, Pernambuco, 9 mezes, escravo, Recife; desenteria.
Jeronimo Ribeiro de Mendonça, Pernambuco, 80 annos, casado, Recife; enterite.

Communicados

Polemica religiosa.

IX

Mais escreve o *Christão Velho* a pag. 23.

« Diz a lei antiga: *não matarás*, e quem matar « será réo no juizo. Jesus Christo porem foi muito « alem desse preceito, e disse: Todo aquelle que « se ira contra seu irmão, será réo no juizo; e o « que o chama tôlo, será réo no fogo do inferno. « (Math. C. 5, v. 22).

« Não *adulterarás*, diz a lei antiga. Jesus Christo ampliou o preceito, dizendo: Todo o que olhar « para uma mulher cubiçando-a, já no seu coração adulterou com ella. (Ibid. v. 28). »

§ 1.º

Estas objecções nem teem o merito da novidade, nem estão devidamente formuladas. Ajudarei pois ao *Christão Velho* a estabelecer as questões nos seus devidos termos.

A lei nova é em tudo opposta a' lei antiga?

Alguns fundamentos de duvida offerecem, em primeiro logar, as seguintes palavras de Jeremias: « *Eis ahi virão os dias*, diz o Senhor: e *farei nova alliança com a casa de Israel, e com a casa de Juda: não segundo o pacto que eu fiz com seus paes no dia em que eu os tomei pela mão, para os tirar da terra do Egypto: pacto que elles invalidaram, e eu mostrei o meu poder sobre elles*, diz o Senhor. *Mas esta será a alliança que farei com a casa de Israel: depois daquelles dias*, diz o Senhor: *imprimirei a minha lei nas suas entranhas, e a screverei nos seus corações: e eu lhes serei o seu Deos e elles me serão o meu povo.* » (Jerem. XXXI, 31-34).

Dado este texto, surge esta

1.ª OBJECÇÃO:

O Senhor, pela bocca do propheta Jeremias, manifesta a sua vontade de dar outra lei, de fazer outra alliança com o povo de Israel e de Judá. Ora esta nova alliança, que é a lei evangelica, é opposta a' antiga, como é claro pelas palavras *e farei nova alliança com a casa de Israel... não segundo o pacto que eu fiz com seus paes...* Logo a lei nova é em tudo opposta a' lei antiga.

Outro fundamento consiste nos factos e acções de Jesus Christo e de seus discipulos, porque parecem contrarios ao que a lei mosayca mandava: por exemplo:

2.ª OBJECÇÃO:

Jesus Christo permittio aos discipulos colher espigas no sabbado, e elle mesmo naquelle dia curou doentes. Ora a lei de Moysés prohibia as obras servis no dia de sabbado, e Jesus Christo não só fez o contrario, como permittio que tambem o fizessem os Apostolos. O que significa que Jesus Christo abrogava em tudo a lei antiga, como opposta a' lei nova que elle ia promulgando.

Ainda ha outro fundamento que consiste nas palavras de Jesus Christo: « *Ouvistes que foi dito aos antigos: Não matarás.. pois eu vos digo que todo o que se ira contra seu irmão, será réo no juizo.* » (S. Math., v 21, 21).

Outro sim, nos vers. 27 e 28: « *Ouvistes que foi dito aos antigos: não adulterarás. Eu porem digo-vos que todo o que olhar para uma mulher, cubiçando-a, já no seu coração adulterou...*

3.ª OBJECÇÃO:

Nestas palavras se acha manifesta opposição entre a lei antiga e a nova; e demais, Jesus Christo, promulgador da lei nova, diz: « Eu não vos digo o que está na lei antiga, mas outra cousa, opposta a' primeira, porquanto aquella era externa, esta é interior.

Logo, pode-se concluir que a lei nova é em tudo opposta a' antiga, como se tem demonstrado pelas palavras propheticas de Jeremias, pelas acções e pelas palavras de Jesus Christo, autor e promulgador da lei nova.

Responde-se que, com effeito, todas estas razões provam a opposição da lei nova ás tradições falsas dos Escribas e ao modo por que esses hypocritas observavam a lei de Moysés; mas não provam total opposição entre a lei nova e a antiga. Provam, sim, a excellencia da lei nova sobre a lei antiga, mas de modo algum demonstram que Jesus Christo tenha destruido a antiga. E' preciso ter perdido a razão para discorrer assim, a vista das palavras do mesmo Jesus Christo, quando disse: « Não julgueis que vim destruir a lei ou os Prophetas, mas sim a dar-lhes cumprimento. » E' preciso, digo, ter perdido a razão, para não ver que as objecções feitas, são fracos e ridiculos sophismas. Mas querendo, eu provar, tudo com a força irresistivel da verdade, convido a que me siga o *Christão Velho* nas provas com que lhe vou demonstrar que Jesus Christo, longe de destruir a lei antiga, a aperfeiçoou, interpretando o seu espirito, esclarecendo os homens sobre a natureza de suas prohibições, executando o que a mesma lei permittia, diz Tertulliano.

§ 2.º

Discorrendo o anjo da escola, S. Thomaz de Aquino, acerca da comparação entre a lei nova e a antiga, estabelece estas tres proposições: a lei nova cumprio a antiga; — a lei nova está contida na antiga; — a lei nova é menos pesada que a antiga.

Como se vê, a simples enunciação destas proposições destroe todas as razões contrarias; sendo verdade que o que está contido em outra cousa não lhe é opposto, mas a lei nova, segundo a expressão de S. Thomaz, está contida na antiga: logo não é opposta. O sobredito doutor angelico prova que a lei nova cumprio a antiga deste modo:

Na lei antiga se podem considerar duas cousas: o fim da lei e os seus preceitos. Ora o fim de qualquer lei é tornar os homens justos e virtuosos; logo o fim da lei antiga era tornar os homens justos e virtuosos. Mas é sabido que por si não podia produzir a santificação theologica, *ex opere operato*, porquanto Jesus Christo ainda não tinha derramado o seu sangue, nem tinha estabelecido os sacramentos como canaes de justificação theologica; produzia sim por si mesma a santidade legal, e promettia a santidade theologica, que devia alcançar-se pela fonte de toda a santidade, que é Jesus Christo. E quanto a isto, a lei nova cumpre a antiga justificando os homens pela virtude da Paixão de Jesus Christo. Segundo as palavras do Apostolo: « *O que era impossivel á lei, Deos, enviando a seu filho em semelhança de carne de peccado, condemnou o peccado na carne*, para que a justificação da lei se cumprisse em nós. » (Rom. VIII, 3)

Além disso, Christo cumprio a lei no tocante ás leis ceremoniaes, que eram figuras, e foram todas cumpridas na pessoa do mesmo Jesus Christo e na sua religião. Jesus Christo cumprio os preceitos da lei antiga com as obras e com o ensino, *opere et doctrina*: cumprio com as obras porque quiz ser circumcidado e observar as mais cousas que a lei mosayca mandava; com o ensino, de tres modos: 1º declarando o verdadeiro sentido dos preceitos, como é claro quanto ao homicidio e adulterio, porque os Escribas e Fariseos, julgavam prohibido somente o acto externo e não o interno; e Jesus Christo cumprio o sentido da lei, declarando que os actos internos tambem estavam prohibidos; 2º ordenando meios mais seguros para observar o que a lei tinha mandado; 3º cumprio o Senhor os preceitos da lei, accrescentando alguns conselhos de perfeição, como está escripto em S. Math. XIX, 21: « *Que, chegando-se a Jesus um moço, disse lhe*: « *Senhor, eu tenho observado todos os mandamentos da lei: que hei de fazer para aperfeiçoar-me ainda mais, e chegar mais seguramente á posse da eterna gloria?* » Nosso Senhor lhe respondeu: « *Se queres ser perfeito, vai, vende o que tens, e dá-o aos pobres, e terás um thesouro no céo: depois vem e segue me.* »

Desta demonstração da primeira these de S. Thomaz, é claro que a lei nova cumpre a antiga especialmente de tres modos: 1º accrescentando-lhe a graça santificante que lhe faltava; 2º fazendo cessar as figuras pela presença do figurado; 3º declarando o verdadeiro sentido da lei, e accrescentando demais os conselhos de perfeição. Ora sómente as figuras cessaram porque são incompativeis com o figurado; cessaram os innumeraveis ritos externos segundo a indole daquella lei e daquelle povo, mas não cessaram os mandamentos moraes, e os dogmas revelados, porquanto constituiram a substancia da lei nova. (1)

Demais, passando S. Thomaz a demonstrar a segunda proposição, que a lei nova está contida na antiga, assim discorre: «Dir-se-ha que uma cousa contem-se em outra de dous modos, ou em acto, como a cousa collocada em seu lugar, ou em virtude, como o effeito contem-se na sua causa, ou o perfeito e completo no imperfeito e incompleto, como a especie no genero, como toda a arvore na sua semente. Ora deste modo a lei nova está contida na antiga. » (V. S. Thomaz, 12, 9, 107). Não precisam de commento estas palavras do angelico Doutor, que demonstram manifesta e logicamente quanto vai longe da verdade o *Christão Velho*.

X

§ 1.º

Depois de ter exhibido a doutrina do principe dos theologos, cumpre que examinemos a do principe dos commentadores da Sagrada Escriptura, Cornelio a Lapide.

Eis aqui como elle commenta as palavras de Jesus Christo: «*Não julgueis que vim destruir a lei ou os Prophetas, não vim a destrui-los, mas sim a dar-lhes cumprimento* » (S. Math. V., 17). Com toda a verdade Jesus Christo fallou assim: 1º porque elle guardou sempre a lei de Moysés, não obstante, como Deus e Filho de Deus não estar obrigado. Assim foi, segundo a lei, circumcidado; foi apresentado ao templo; absteve se da carne de porco e com rigor cumprio as mais sancções daquella lei; 2º porque elle por si mesmo, com seu corpo, suas obras, seus sacramentos, deu cumprimento a' leis ceremoniaes que eram figuras e signaes de Jesus Christo, porque obrou e padeceu as causas que estavam symbolisadas nas ceremonias da lei antiga. Na verdade diz-se que uma prophecia é verificada quando se faz o que, expressa ou tacitamente é prophetisado: o que Jesus Christo indicou no verso seguinte, dizendo: «Porque, em verdade vos affirmo, que em quanto não passar o céo e a terra não passará da lei um só — i — ou um — til —, sem que tudo seja cumprido. (Assim Irenêo, l. 4, c. 7; Tert., liv. da paciencia; Hil., c. 4 e 5; S. Agost nas questões do Novo Test., questão 69); 3º especialmente porque Christo aperfeiçoou os preceitos moraes da lei quando com maior desenvolvimento e perfeição, os ensinou e sanccionou, e as penas e premios temporarios substituio as eternas, e aos preceitos accrescentou os conselhos evangelicos, que são mais perfeitos. (Assim Theophylato e Eubbimio); 4º porque supprio a imperfeição da lei mosayca, justificando-nos pela fé e o sacramento da nova lei por elle instituida, o que não podia obter-se pela lei de Moysés; 5º porque, como diz S. Agostinho, Christo aperfeiçoou a lei dando a graça, que, não sómente mande, senão auxilie e augmente forças, e nos faz cumprir a lei. Por isso o mesmo S. Agostinho diz: «*Senhor, dá o que mandas*, e, depois de ter fortalecido a nossa vontade, *manda o que queres*:» *Domine, da quod jubes et jube quod vis.* Christo especialmente intende o segundo e o terceiro sentido.

E' verdade que a lei de Moysés foi reformada, e devia sê-lo, porque, reparando na indole daquella lei, se vê que era imperfeita e typica, e, por conseguinte promettia outra mais perfeita. Mas esta é outra questão; o que temos defendido e demonstrado é que a lei mosayca e a lei evangelica, posto que tenham elementos de opposição, comtudo não são contrarias entre si.

Com effeito, na lei mosayca podemos considerar tres elementos principaes: o Symbolo, o Codice, o Jerarchico. O symbolo abrange todas as verdades reveladas desde o principio do mundo aos Patriarchas, v. g., que Deus é eterno, omnipotente, terrivel, providente; que Deus tem um nome todo proprio seu: *Ego sum qui sum*: Eu sou quem sou; que o homem é livre, que a sua alma é immortal, etc. Ora bem vê o *Christão Velho* que estas verdades pertencem essencialmente á nova lei; logo, quanto a isto não ha opposição nenhuma.

O Codice de Moysés prescreve admiravelmente os deveres da religião quer interna, quer externa, como se manifesta pelos dez mandamentos da lei de Deus: ora os dez mandamentos formam tambem parte essencial da lei nova; logo, quanto a isto não ha opposição nenhuma. Salvo os conselhos que accrescentou Jesus Christo, e o verdadeiro sentido da lei e o numero dos subditos da lei, porque Jesus Christo a promulgou a todas as gentes. Exceptuam se ainda outros elementos que não é mister desenvolver.

Quanto ao elemento Jerarchico, tambem não precisamos desenvolver, porque o que até agora dissemos basta a nossa these.

§ 2.º

Mas a lei mosayca foi aperfeiçoada? Sim, e devia sê-lo, repetimo-lo, porque, sendo imperfeita e typica, promettia outra mais perfeita: era imperfeita em razão das ceremonias muito pesadas á humana fraqueza; em razão do motivo, porque era mais o temor que o amor; em razão de extensão; porque era particular para um só povo; em razão da virtude e efficacia, porque era pobre e não produzia a graça theologica. Era typica, como é claro pela sua indole intrinseca.

Insistirei directamente na refutação de taes objecções.

A primeira firma se em um falso supposto, porque suppõe que debaixo da palavra *novo* deva se entender uma opposição total. Ora, deve-se entender uma opposição nos caracteres e nas propriedades, e não nos dogmas e na moral, como é claro (1). Na verdade o Evangelho é alliança nova entre Deus e o homem em relação a antiga; porque dá a graça santificante, porque é universal, e não promette outra nesta vida; pelo contrario a lei antiga não dava por si a graça santificante; não era universal, senão particular e era essencialmente figurativa, porque figurava nova alliança que promettia.

A segunda objecção está resolvida pelo mesmo Christo, no cap. 12 de S. Math. «*Não tendes lido, responde Jesus Christo aos Phariseos, o que fez David quando teve fome? Como entrou na casa de Deus e comeu os pães da Proposição, os quaes não era licito comer nem a elle nem aos que com elle estavam, mas unicamente aos Sacerdotes?*» A força da primeira razão consiste nisto: David, varão segundo o coração de Deus, urgido pela fome, usurpou e comeu os pães sagrados da Preposição, posto que não era licito aos leigos comê-los, senão só aos sacerdotes, e fez isto porque prudentemente julgou que a lei positiva, que prohibia aos leigos comer daquelles pães, devia ceder á lei e direito natural, que dicta que, no caso de fome grave, deve-se conservar a vida com qualquer comida, ainda que seja consagrada a Deus. «*Logo tambem, antes, com mais razão, é licito a mim e a meus discipulos colher espigas no sabbado para que satisfaçamos á fome.*» Porquanto a santidade do sabbado que prohibe a obra servil, como o colher espigas, é de direito divino positivo que deve ceder ao direito de natureza, cujo dictame é que, na fome, deve-se prover a vida com qualquer mantimento que seja ainda sagrado. (Assim á Lapide).

A segunda razão está nos vers. 5 e 6: «*Ou não tendes lido na lei que os sacerdotes no templo quebrantam o sabbado sem commetter peccado. = Pois digo-vos que aqui está o que é maior que o templo*;» como se dissesse: «a necessidade relevou a David, o culto e a piedade relevam os sacerdotes da violação do sabbado: assim ambas estas razões revelam os meus discipulos da violação do sabbado, por terem colhido espigas: porque me seguem como propheta e Messias, e assistem com tão grande attenção a minha santa doutrina que esqueceram-se de aprompter os pães e os alimentos. Porque razão pois não devem matar a fome contrahida por obra tão pia? Além disso, eu sou maior e mais santo que o templo, antes, sou aquelle que communica a santidade ao templo, e sou o senhor e o dono do templo. Ora si a santidade do templo releva os sacerdotes, porque razão a minha santidade infinita, absoluta e independente não deve relevar os meus discipulos da mesma violação?»

A terceira razão de Jesus Christo esta' no vers. 7: «*E se vós soubesseis o que é misericordia quero e não sacrificios, jámais condemnarieis os innocentes*» A força desta razão esta' aqui: «a misericordia é mais excellente que o sacrificio e o sabbado; logo pela misericordia é licito violar o repouso do sabbado; logo sem nenhuma razão, ó Escribas, accusaes e condemnaes os meus discipulos, sendo innocentes e livres da culpa pela misericordia exercitada.»

A quarta razão se acha no verso 8: «*Porque o Filho do homem, é senhor até do proprio sabbado*,» a saber: «Eu que, por natureza, sou Filho de Deos, e por minha bondade tenho-me feito filho do homem, isto é homem; por isso mesmo sou senhor, autor e legislador de toda a lei mosayca, e, por consequencia, do sabbado. Logo posso dispensar com meus discipulos.»

Finalmente uma quinta razão se acha em S. Marcos, II, 27: «*Sabbatum propter hominem factum et non hominem propter sabbatum.*» O sabbado foi feito em contemplação do homem, e não o homem em contemplação do sabbado.

Esta' decidido pois pela bocca da verdade que, permittindo Jesus Christo aquella obra aos discipulos, não destruia a lei, mas obrava segundo o verdadeiro sentido da lei. Se isto não basta para convencer o *Christão Velho*, fique-se com a opinião dos Escribas e Fariseos, condemnada por Jesus Christo, porque, quanto a mim, estou com Christo, que não póde errar, nem ensinar erros.

(Continuar-se ha.)

(1) Veja o *Christão Velho* si os dogmas da lei antiga foram subrogados pela lei nova! Não se podia ouvir maior desproposito!

(2) Não foi de balde que preveni o leitor na minha Introducção, que em mais de um ponto eu seria redundante; mas me tranquilisa a idéa de conservar variedade na redundancia.

Correspondencias

Srs. redactores — Atrozmente calumniado em uma noticia a Vv. Ss. transmittida e publicada em sua *Revista Diaria* (1) de 3 do corrente, sobre o facto criminoso aqui succedido no 1º dia deste anno, que se procura a todo transe inverter, para se dar razão aos seus autores, vou por meio da presente protestar contra ella, e rogar ao publico que suspenda o seu juizo, até que eu me justifique na defeza que terei de produzir em resposta a uma informação que acaba de affirmar, em uma petição que hoje lhe dirigi, o meu *bom pastor*, o Sr. padre Galindo, que contra mim dera ao Illm. Sr. director geral: então eu demonstrarei quem seja assersor de desordeiros, quem intriga, etc.

Felizmente nunca fui denunciante de ninguem, nunca soffri processos, e nem ainda me vi na necessidade de sahir do meu paiz natal, onde, graças á Providencia sou muito conhecido; e, de cabeça erguida, posso desde já dizer ao publico que com *documento firmado pelo proprio senhor vigario Galindo*, hei de provar, confundir a sua accusação.

Com a publicação destas linhas, senhores redactores, muito grato lhes será

Miguel Archanjo de Mendonça.

Raposa, 15 de janeiro de 1868.

(1) Quando demos em nossa *Revista* a noticia a que se refere este artigo, dissemos que o faziamos sob reserva.

Os R. R.

Publicações a pedido

Ao Exm. Sr. ministro da justiça para evitar-se o triumpho de um plano torpe e criminoso.

Declara o abaixo assignado, juiz municipal e de orphãos deste termo de Cimbres, não haver solicitado por meio algum a sua remoção do cargo que ora occupa; declaração que faz por lhe constar que se pretende forgicar um requerimento em seu nome e falsificando sua letra, dirigido ao governo de S. M. Imperial pedindo aquella *graça*.

Villa de Pesqueira, 13 de janeiro de 1868.

João Vieira de Araujo.

Attendite et videte!

Illm. e Exm. Sr. barão de Villa-Bella, presidente da provincia. — Diz João Ramos, guarda do 1º batalhão de artilharia do Recife, que tendo sido designado para o serviço da guerra, e não podendo servir por motivo de molestia, como prova com os documentos juntos, vem respeitosamente requerer a V. Exc. a graça de mandar submettê-lo a inspecção militar, se V. Exc. não julgar sufficientes os referidos documentos para dispensa-lo. P. a V. Exc. deferimento. — E. R. M. Pernambuco, 14 de janeiro de 1868.

Seja inspeccionado como requer.

José Joaquim de Moraes Sarmento, doutor em medicina pela faculdade de Paris, etc. Certifico em como o Sr. João Ramos padeceu de um impulso preter natural do coração, de que ainda restam vestigios mui perceptiveis, tem varicocele duplo, e tem as amygdalas humidas constantemente, inflammando de tempos em tempos, pelo que tudo o não julgo proprio para o serviço militar. Recife, 14 de janeiro de 1868.

Dr. Sarmento.

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade de Paris, etc. Attesto que o Sr. João Ramos não só soffre de anemia que por vezes se torna mais intensa, não obstante o tratamento que lhe é applicado, mas tem palpitações do coração que se tornam mui fortes, embaraçando-o de respirar livremente e andar apressado ou dar-se a trabalho aturado, levando-me isto a crer que este orgão soffre por si mesmo, isto é, independentemente daquella affecção; e sou de opinião, que elle não póde prestar-se ao serviço militar, principalmente na guerra contra o Paraguay, porquanto os pantanos e alagados numerosos e extensos desse paiz bastarão para que se aggravem seus soffrimentos, sendo incontestavel que a anemia não podera deixar de tornar-se mais intensa e comprometter-lhe a existencia.

Affirmo o que fica dito sob a fé medica. Recife, 14 de janeiro de 1868.

Dr. Joaquim de Aquino Fonseca.

João Raymundo Pereira da Silva, doutor em medicina pela faculdade da Bahia. Attesto que o Sr. João Ramos soffre de anemia, do que o tenho medicado por mais de uma vez, durante dous annos que tenho sido seu medico, e palpitações fortes do coração, que tem resistido ao tratamento tonico e ferruginoso, demonstrando assim uma lesão do orgão central da circulação.

ILEGÍVEL

Sou de parecer que o Sr. Ramos é incapaz de todo e qualquer serviço activo da guarda nacional e muito menos do serviço de guerra nas margens do Paraguay, que são pantanosos, onde reinam as febres intermittentes, que augmentam a plasticidez do sangue augmentando a [illegible] e as palpitações fortes do coração.

Por me ser pedido passo o presente sob a fé e juramento do meu grão. Recife, 19 de janeiro de 1868.

Dr. João Raymundo Pereira da Silva.

Repartição encarregada do alistamento de praças para o exercito.

Guia do guarda nacional do 1º batalhão de artilharia, que mando apresentar ao deposito de recrutas.

Nome filiação e naturalidade.	*Quando e por quem apresentado.*	*Estado.*	*Signaes caracteristicos.*	*Parecer do medico.*	*Observações.*
João Ramos filho ouro, natural Maranhão, nasceu em 1843.	Remettido pelo commandante das armas de 13 de janeiro de 1868.	Solteiro.	Cabello corrido, Olhos pardos, Bocca regular, Barba alguma, Cor branca, Officio nenhum, Altura 63 pollegadas	Apto para o serviço do exercito.	

Quartel do Hospicio, 15 de janeiro de 1868.
Joaquim José Silveira,
Tenente-coronel.

Offereço á apreciação do publico imparcial os documentos acima. Conhecerá' melhor uma parte das *ceremonias* que precederam a immolação da victima da sapiencia do Sr. Dr. Moscoso, cuja palavra soberana sobrepujou a verdade dos attestados por elle menospresados de tres medicos incapazes, por sua posição e caracter, de darem certificados graciosos á preço de 51$ para livrarem recrutas!

Na época em que o direito cede ante a força, é certamente loucura tentar questão para obter justiça.

Apezar de fraco não quiz empenhos; satisfiz o *proposito*: dei em meu lugar um liberto.

Em conclusão de tudo isto, rendo graças ao Senhor por me haver sido dado um dia conhecer que eu era *moço rico* e *apto* para a defeza do pavilhão auri-verde, e que me acho n'um paiz onde a vaidade e ambição dos homens trocam a propria consciencia pela esperança de futuras graças.

Agradeço geralmente a todos que se tem pronunciado a meu favor e por esse clamor sympathico á minha causa, e mui particularmente declaro, que considero sem retribuição possivel o espontaneo interesse, que tomaram por mim os meus tres medicos, uma familia respeitavel e alguns amigos que me franquearam os recursos de suas bolsas e serviços.

Pernambuco, 18 de janeiro de 1868.
J. Ramos.

Ao respeitavel publico illustrado e imparcial.

Justifiquei-me plenamente com vinte documentos authenticos de pessoas imparciaes e fidedignas, perante o venerando conselho director da instrucção publica, da queixa que alguem, meu pequenino, gratuito e rancoroso inimigo dirigir ao Exm. Sr. presidente, o mesmo conselho in limine a julgou improcedente. Não posso deixar de dirigir aos excellentissimos varões conspicuos que compõe tal respeitavel conselho, um voto sincero de reconhecimento e gratidão, pela inteireza e rectidão com que fizeram abortar esse trama pequenino, filho do despeito e da inveja.

Podia chamar esse alguem aos tribunaes do paiz, nos quaes deposito inteira e plena confiança, e onde sem duvida, seria punida a injuria impressa neste *Diario*, que me irrogou, visto achar-se elle incurso nos arts. 236 e 238 do codigo criminal, combinados com a 2ª parte do art. 239, a qual se exprime assim: Aquellas porém (imputações) que contiverem factos da vida privada, ou sejam contra empregados publicos, ou contra particulares, não serão admittidas a' prova.

Como, porém, sou sacerdote, quero usar ainda da caridade, lembrando-me da maxima do Salvador. *Diligite inimicos vestros, benefacite is qui oderunt nos et orate pro calumniantibus et persequentibus nos*; por isso de todo o meu coração o perdôo, e rogo a' Deus que do mesmo se compadeça e o illumine com um raio de sua divina graça.

Recife, 20 de janeiro de 1868.
Padre *V. Varejão.*

Ao M. D. director da I. P.

Respondendo a vossa publicação de hoje tenho a dizer-vos que fôra impossivel a ninguem dedicar-vos os meus *italicos*, sendo vos devedor dos *bons officios*, que, dizeis, me prestastes.

A apologia que fazeis dos pontos, que rejeitei, deixa ver a vossa real inaptidão, para fallar sobre a materia, como a vossa pouca ou nenhuma intelligencia dos estatutos do vosso officio.

Quanto á *lealdade* e *competencia* dos membros do conselho, e a minha habilitação para a cadeira a que desejava oppôr-me, ou não lestes ou não entendestes o que tenho publicado.

Sobre vossas *virtudes* ha quem melhor do que eu e do que vós possa dizer.

Educação? .... Calai-vos.

Recife 21 de janeiro de 1868.
R. H. da Silva.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 21 DE JANEIRO DE 1868.
Cotações officiaes da junta de corretores
As 3 ½ horas da tarde.
(terça-feira 21 do corrente)

Assucar mascavado purgado—2$850 por arroba.
Assucar mascavado » (americano) — 2$750 por arroba.
Assucar mascavado bruto—2$650 por arroba.
Assucar mascavado de Maceió—3$100 por arroba posto a bordo.
Algodão 1ª sorte — 8$500.
Cambio sobre Londres — 90 d/v 18 d. por 1$000
Desconto de letras—9 0/0 ao anno.
Frete de assucar para New-York —45/ por tonelada e 5 0/0
Frete de assucar deste porto para o Canal—42/6 por tonelada e 5 0/0

José de Aquino Fonseca
Presidente.
Francisco Mamede de Almeida
Secretario.

Novo banco de Pernambuco em liquidação

Os possuidores de notas da emissão do banco queiram quanto antes apresental-as ao troco.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco

De ordem da directoria se faz publico que o thesoureiro respectivo paga o 28 dividendo das acções do banco do Brasil, localisadas nesta caixa na razão de 10$ por acção.

Recife 14 de janeiro de 1868
O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

EM LIQUIDAÇÃO
Novo banco de Pernambuco

Os Srs. accionistas podem receber o 3.º dividendo (em moeda corrente) de 10 o/o do capital, assimcomo o 1.º de 30 o/o. e o 2.º de 40 o/o, já annunciados.

— A caixa filial do banco do Brasil nesta cidade troca as suas notas dilaceradas.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 20 ...	251:[illegible]257
Idem do dia 21 ...	21:604$950
	272:894$207

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com generos ...	239
Volumes sahidos com fazendas ...	17
» » generos ...	664
	681

Descarregam hoje 22 de janeiro
Barca ingleza—*Rosamond*—mercadorias.
Brigue inglez—*Lusitania*—ferro e carvão.
Hiate inglez—*S. C. Evans*—diversos generos.
Hiate inglez—*Madeira*—idem.
Patacho inglez—*Amason*—bacalhão.
Brigue inglez—*Ayton*—idem.
Patacho holstense—*Maria*—charque.
Patacho hespanhol—*Indio*—idem.

Importação.

Brigue brasileiro *Aureliano*, vindo do Rio Grande do Sul, manifestou:
9,310 arrobas de carne secca, 46½ ditas graixa em bexigas, 56 couros seccos; a Maia & Espirito Santo.

— Hiate brasileiro *Maria Amelia*, vindo do Aracaty, manifestou:
37 molhos esteiras, 7 ditos courinhos, 89 couros seccos salgados, 43 saccos cêra de carnaúba, 121 saccas algodão, 1 pipa espirito de vinho, 1 pacote pennas, 2 caixotes calçado; a' ordem.
110 caixinhas velas de carnaúba; a Parente Vianna & C.
1 barrica cêra amarella; a José Lopes Davim.
8 saccas algodão; a L. A. Siqueira.
18 ditas dito; a José dos Santos Neves.
32 ditas dito; a J. Sa' Leitão Junior.
62 ditas dito, 156 meios de sola; a Gomes de Mattos & Irmão.
37 caixas fogo da China; a Ferreira & Loureiro.

— Vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, vindo dos portos do sul do imperio, manifestou:
400 rolos fumo; a A. L. de Oliveira Azevedo & C.
147 ditos dito; a João F. da Silva Novaes.
82 ditos dito; a C. A. Sodré da Motta.
10 latas fumo; a J. L. Bourgard.
Encommendas.
3 volumes a José Gomes de Freitas, 1 a Lailhacar & C., 1 a Bernardino da Silva Costa, 4 a Gregorio P. do Amaral & C., 1 a J. W. de Medeiros, 1 a J L. Bourgard, 1 a Luiz da Silva Guimarães, 1 á madama Falque, 1 a Abreu & Veras, 1 a J. C. Ribeiro de Brito, 1 ao Dr. J. P. de Paiva Baracho, 1 a Simpson Brood & C., 1 ao Dr. L. F. de Souza Leão, 1 a M. F. da Costa & C., 4 a Caixa Filial, 1 a Andrade & Rego, 1 a' ordem, 1 a Menron & C., 1 a J. A. Pinto Serôdio.

— Hiate inglez *Madeira*, vindo de New York, manifestou:
30 caixas farinha de milho; a A. du Mont.
10 barris cerveja, 1 volume livros, 1,000 feixes aduelas, 51 meias barricas tintas, 5 caixas typos, 2 feixes caixetas, 4 ditos cavaletes, 40 ditos arcos; a Th Just.
50 barris breu; a H. Foster & C.

— Patacho inglez *Amazon*, vindo de Terra Nova, manifestou:
1,700 barricas bacalhao; a Johnston Pater & C.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 20 ...	20:571$252
Idem do dia 21 ...	851$610
	21:422$862

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 20 ...	96:213$895
Idem do dia 21 ...	5:596$945
	101:810$794

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 21.

Rio de Janeiro e portos intermedios—5 dias e 12 horas e do ultimo porto 12 horas, vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, de 1117 toneladas, commandante Alcoforado, equipagem 65, carga differentes generos; a Antonio L. de Oliveira Azevedo & C.

Bahia—13 dias, patacho brasileiro *Cacieiro*, de 255 toneladas, capitão José Pereira dos Santos, equipagem 7, carga 1322 barricas com bacalhao e outros generos; a Johnston Pater & C.

Montevidéo—26 dias, barca brasileira *Santa Maria* de 226 toneladas, capitão Francisco G. Penna, equipagem 15, carga 2754 [illegible] hespanhóes de carne; a Amorim Irmão.

Lisboa—32 dias, lugre portuguez *Julio*, de 277 toneladas, capitão João de Barros, equipagem 13, carga differentes generos; a Thomaz de A. Fonseca & C.

Montevidéo—33 dias, galera ingleza *Barbara*, de 639 toneladas, capitão N. James, equipagem 17, em lastro; a Johnstod Pater & C.

Aracaty—7 dias, hiate brasileiro *Maria Amelia*, de 55 toneladas, capitão F. T. de Assis, equipagem 5, carga algodão e outros generos; a Parente Vianna & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Canal—Patacho inglez *Jame*, capitão Evens, carga assucar.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Londres, a galera ingleza *George Thompson*, capitão H. Munor, com a mesma carga que trouxe de Geelong (na Australia.)

DECLARAÇÕES.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar:

3,900 covados de panno azul para capotes, 2,000 varas de algodão-sinho e 500 varas de aniagem, 1 par de pratos turcos.

Quem quizer vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho as 11 horas de dia 22 do corrente.

Conselho de compras do arsenal de guerra, 20 de janeiro de 1868.

José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessôa e Mello.—Presidente.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas vindas do sul pelo vapor *Cruzeiro do Sul*, para os Srs. abaixo declarados:

Dr. Antonio Duarte da Silva, Antonio Annes Vieira de Souza, Antonio Bernardino Muniz Barros, baroneza de Cimbres, Dr. Candido Vieira Chaves, tenente Emiliano E. de Mello Tamborim, D. Feliciana Maria do Rego, Dr. Francisco de Carvalho Silva Brandão, Dr. Gervazio C. Pires Ferreira, Dr. Gabriel Soares R. Camara, D. Joanna F. de Gusmão Lobo Vital, José Francisco Moreira, Manoel Bento de Oliveira Braga, Pedro Alexandrino Rodrigues Lins.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje (22) pelas tres horas da tarde, fechar-se-hão para os portos do norte as malas que o vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul* tem de conduzir. Os jornaes receber-se-hão até meio dia e as cartas serão submettidas a' registro até uma hora.

Correio de Pernambuco 22 de janeiro de 1868.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

Dos portos do norte é esperado até o dia 2 de fevereiro o vapor *Paraná*, commandante o capitão tenente José Raymundo de Faria, o qual depois da demora do costume seguirá' para os portos do sul.

Desde já se recebem passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até no dia da sua sahida ás 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 37, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

SOCIETÉ GÉNÉRALE de *Transports maritimes a vapeur*
PAQUEBOTS FRANÇAIS

Até o dia 23 do corrente espera-se dos portos do sul o vapor francez *Savoier*, commandante R ut, o qual depois da demora do costume seguirá' para Genova, tocando em S. Vicente, Santa Cruz de Tenerife, Gibraltar e Marselha.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua da Cruz n. 55.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá' para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29 encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Pará.

Segue com brevidade o hiate *Lindo Paquete*, capitão e pratico Francisco Ribeiro Barros; póde admittir ainda alguma carga, que se trata com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, na rua da Cruz n. 23, 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.
Goianna.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá' para o porto acima no dia 25 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*
Maceió escalas e Penedo

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguirá' para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sabida no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

— Para o Rio Grande do Sul sahirá' sem maior demora por ter alguma carga prompta a barca brasileira *Pombinha*, capitão Joaquim Bernardes de Souza; recebe alguma carga a frete: para tratar no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

— Para o Rio de Janeiro segue com brevidade o patacho brasileiro *Graça*, capitão Antonio Alves da Silva; tem prompta parte da carga, e recebe resto a frete, para o que trat-se no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Para o Porto

segue com a possivel brevidade por ter sua estiva engajada o brigue portuguez *Triumpho*: para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Para Lisboa

Segue sem demora o brigue portuguez «Constante II», por se achar com grande parte da sua carga prompta, para o restante e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.
Rio Formoso.

O vapor *Mamanguape*, commandante Costa, seguirá' para o porto acima no dia 26 do corrente as 11 horas da manhã. Recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Porto

Pretende seguir com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Social*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, para o resto e passageiros e para os quaes tem bons commodos trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17 ou com o capitão.

Para Bahia.

A sahir o mais breve possivel o palhabote nacional *Protector*; a tractar com José Maria Palmeira, no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.

Ilha de S. Miguel

A barca portugueza *Parary*, tem a maior parte do seu carregamento prompto e para o resto e passageiros, para os quaes tem bellos commodos trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima a rua do Apollo n. 4.

Para Lisboa

Vai sahir com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges*, por ter uma grande parte da sua carga prompta, para o restante e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

PARA LISBOA

Sahe com muita presteza a barca portugueza *Mariana I*, por ter contratada sua estiva: para o resto da carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., ou com o capitão na praça.

Porto

A barca portugueza *Amelia* segue em poucos dias por se achar com a carga quasi completa: para o resto e passageiros trata-se com Baltar & Oliveira, rua do Vigario n. 10.

LEILÕES.

LEILÃO
De 2 casas terreas de taipa sita na barreira do Cozangá
Cordeiro Simões

por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos levará' pela segunda vez a leilão as duas casas acima descriptas sequestradas por fallecimento de Manoel João Costa, servindo de base a offerta obtida no leilão de 17 do corrente.

HOJE

a porta do predio que foi da Associação Commercial.

LEILÃO
De 1000 botijas de genebra hamburgueza, 90 [illegible] esteiras, 15 [illegible] com vinho de Colares e 30 [illegible] do Alemtejo.

Quinta-feira.

O agente Pestana fará' leilão por conta e risco de quem pertencer dos generos acima mencionados em lotes: quinta-feira 23 do corrente no armazem do Annes as 11 horas.

LEILÃO
De machinas para descaroçar e saccos avariados.
A 24 do corrente.

O agente Oliveira fará' leilão por conta e risco de quem pertencer, do melhor sortimento de machinas para descaroçar algodão, sendo de 18 a 20 serras, de 18 a 35, de 12 a 16, de 14 a 20 e de cylindro de 12 a 18 pollegadas, inclusive algumas com armação de ferro, assim como de cerca 2800 saccos avariados e com copia.

Sexta-feira 24 do corrente

as 11 horas da manhãa em ponto, no armazem dos Srs. Johnston, Pater & C., a rua do Vigario.

AVISOS DIVERSOS.

— O capitão Manoel Antonio Ribeiro 4º juiz de paz da freguezia de S. José desta cidade mudou sua residencia da casa da rua do Alecrim para a da rua Augusta n. 53, na mesma freguezia de S. José onde pode ser procurado.

FEITOR.

Precisa-se de um homem, que entenda de jardim e de plantas, para um sitio em Olinda, preferindo-se portuguez: nesta typographia.

LOTERIA

A extracção da loteria 51ª será sabbado 25 do corrente mez.

O escrivão,
José Pedro das Neves.

— O Sr. Manoel Ugolino Pereira Giraldes tem uma carta nesta typographia.

Criado

No café commercial do largo do Corpo Santo n. 9, precisa-se de um criado forro ou escravo para o serviço do mesmo.

— Roga-se ao Sr. Manoel Thomaz dos Santos que foi carcereiro da antiga cadeia desta cidade que venha quanto antes a travessa do Lima n. 7, a' negocio que não ignora, do contrario se publicará o tal negocio.

Ama

Na rua da Concordia no sobrado do armazem do sol, precisa-se alugar uma escrava ou uma ama forra, que cosinhe e engomme para pouca familia, paga-se bem.

Aluga-se

um sobrado de um andar e sotão com bons commodos no largo da Ribeira de S. José n. 19: a tratar na Boa-vista, Corredor do Bispo n. 11.

— Achou-se uma canôa no rio Capibaribe, quem se julgar com direito a ella dirija-se a Porta d'Agua em Apipucos: sitio do engenheiro Carneiro Monteiro.

— Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma venda e que dê conhecimento de sua conducta; a tratar na rua do Rosario da Boa-vista, taberna n. 56.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de homem solteiro; a tratar na rua Nova n. 53.

Primeiras lettras.
Defronte da matriz da Boa-vista n. 84.

José de Bittancourt, pretende estabelecer escola do sexo masculino na sala interior da casa onde teve loja de calçado e alli leccionou alguns meninos, novamente se propõe a esse exercicio por estar autorisado para esse fim; afiança a boa lettra: na mesma casa, das 6 horas da manhãa ás 6 da tarde.

Casa á alugar-se.

Aluga-se a casa da travessa da Concordia, que foi de Irineo Januario de Oliveira, caiada e pintada de novo, com muito bom quintal murado para plantações, muito fresca, e excellentes commodos para familia; os pretendentes podem examina-la, que ainda se está acabando a pintura, e dirigir-se a rua do Imperador n. 27 2º andar, ou a rua do Apollo n. 47 1º andar para tratar sobre o aluguel.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar, pagando-se bem: na rua da Cadeia do Recife n. 10.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na r[illegible] do Crespo n. 23.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado n. 8 rua da Imperatriz e um sobrado a Passagem da Magdalena perto da ponte: a tratar com J. J. de M Rego a' rua do Trapiche n. 34.

Feitor

Offerece-se um feitor que entende de toda a sorte de plantações, sabendo bem occupar-se de todos os misteres agricolas, e do que diz respeito ao tratamento de animaes, pois que conhece a arte veterinaria: quem precisar ou annuncie para ser procurado, ou dirija-se a rua das Cruzes, taberna da porta larga.

Ao publico

Os abaixo assignados participam ao publico e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio, que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na loja de fazendas a' rua do Queimado n. 5, que tem gyrado na razão de Monteiro & Guimarães, desde o dia 31 de dezembro proximo findo, ficando o ex-socio Manoel Monteiro da Cunha com o estabelecimento, pertencendo-lhes todo o activo e obrigado ao passivo. Recife 18 de janeiro de 1868.

Manoel Monteiro da Cunha.
Custodio José Alves Guimarães.

— Precisa-se de uma ama para casa de uma só pessoa: a tratar na rua da Senzala-velha n. 112, 1º andar.

Festa do martyr S. Sebastião na villa do Cabo.

No dia 16 do corrente levantou-se a bandeira do Glorioso Martyr S. Sebastião com toda a pompa e brilhantismo, tendo sido cantados os versos por senhoras e meninas com o acompanhamento de uma excellente musica de pancadaria sob a direcção do habil professor Salema, mestre da musica—Nova Harmonia—.

Tem continuado as novenas com toda a solemnidade, as quaes findam na noute do dia 25 do corrente.

No domingo 26 terá lugar a festa com todo o aparato e esplendor devidos, sendo a orchestra composta de excellente pessoal, tocando igualmente dentro e fora da igreja a musica—Nova Harmonia—, sob a direcção do referido mestre.

O a ao Evangelho o Exm. monsenhor Pinto de Campos e a noute no Te-Deum o Rvd. padre Mello. Depois da festa subirá um balão em forma de anjo.

A tarde haverá procissão que percorrerá todas as ruas da villa acompanhada por duas musicas de pancadarias.

A noute queimar-se-ha um grande, variado e magnifico fogo de artificio, composto em sua maior parte de peças inteiramente novas, concluindo-se com a subida de tres balões cada um de formato diverso e agosto.

Attenção.

Fugiram, desta capital, em dias de novembro, os escravos, Garvina, pardo, nariz afilado, representa ter de idade 36 annos, cabeça e barba pintados, falla descançada, tem o braço direito aleijado, em sequencia de uma queda, trabalha alguma cousa de carpina e parece ser forro, é natural da Bahia; e o pardo Napoleão, estatura regular, idade 28 annos, pouca barba e falla grossa. Desconfia-se que fugiram para o interior da provincia, no proposito de serem decrutados. Roga-se a todas as pessoas que delles tiverem noticias de os fazer capturar, ou communicar na rua da Cadeia do Recife, n. 38, que serão gratificados generosamente. Recife, 21 de janeiro de 1868.

J. FERREIRA VILLELA
Photographo da Augusta Casa Imperial do Brasil

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO PROVINCIAL DE PERNAMBUCO E NA EXPOSIÇÃO CENTRAL DO RIO DE JANEIRO EM 1866.

Tem a sua photographia, a mais antiga desta provincia, na rua do Cabugá n. 18, sobrado, com entrada pelo pateo da matriz.

Tira retratos por todos os systemas photographicos.

Retratos em porcelana.
Retratos em talco.
Retratos em papel (diversos tamanhos.)
Retratos para alfinetes.
Retratos para botões e para argolas.
Retratos para cartas, em papel de escrever.
Ambrotypos com as côres ao natural.

REIS
a 9$000 a
duzia de retratos em cartões de visita.

Tem sempre um completo sortimento de productos chimicos para vender, assim como quadros, caixinhas de papel, de marroquim, de bufalo e de madreperola, passe-par-touts, alfinetes de ouro simples e com rubins, esmeraldas e perolas finas, cassoletas de ouro etc., apparelhos photographicos que se vendem com todos os preparos e dando-se as precisas informações para se fazerem vistas ou retratos.

A photographia esta' aberta todos os dias.

— O Dr. G. A. Raposo da Camara, medico tem aberto o seu escriptorio na rua da Cadeia n. 55, 1º andar, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

FESTAS
Presente para meninos.

O Alphabeto Portuguez Illustrado, contendo primeiras noções de religião, urbanidade e historia santa: 1 elegante volume, com numerosas estampas.

1$000 rs.

LIVRARIA FRANCEZA.

Casa mobiliada

Aluga-se por 6 a 12 mezes, um ou dous andares, muito aceiado, n'uma das principaes ruas, com mobilia de jacarandá' e um piano, e mobilia completa para sala de jantar e quartos e até uma escrava: na rua da Cadeia do Recife n. 30, segundo andar se terá' informação.

CONFEITARIA DOS ANANAES
16—Rua da Cruz—16

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá, pão-de-ló, bolos inglezes, pudins, fiambre e pasteis de differentes qualidades.

Vinhos finos de todas as qualidades, concervas licores, etc., etc. Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, balles, casamentos e baptisados, havendo para isso enfeites analogos, bandejas de bolinhos, tanto de armação como sem ella, pão de ló decorados, seccos e outros bolos de muitas especiaes differentes.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e de folha, por armações de assucar, competentemente decoradas, tanto para a provincia como para fóra. Cerão as encommendas bem acondicionadas.

Tambem neste mesmo estabelecimento compra-se pevide de melancia (miôlo).

Nova invenção de bombas, na rua Nova n. 30.

☞ Chegou um sortimento de bombas, as melhores que aqui tem vindo, por tirar agua sem ninguem tocar.

Encanamento para agua, na rua Nova n. 30.

☞ Fazem-se e concerta-se melhor e mais barato do que outro qualquer por ter objectos vindos da Europa de conta propria.

— Fugio no dia 25 de setembro proximo passado do engenho Pontal, o escravo João Monteiro, com os signaes seguintes: cór fulla, idade 30 annos pouco mais ou menos, pés um pouco grossos, cicatrizes de chicotes e já esteve acoutado mais de dous annos na povoação do Monteiro, de onde foi preso e recolhido á cadeia da cidade de Olinda: quem o capturar poderá' entrega-lo ao seu senhor Vicente Mendes Wanderley, no engenho Pontal, sito na comarca de Serinhãem, ou no Recife, em casa de Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, segundo andar, que será gratificado.

— Fugio no dia 27 de dezembro proximo passado do engenho Pontal, o escravo de nome Jeronymo, com os signaes seguintes: crioulo, de idade de 20 annos pouco mais ou menos, bem fallante e bem conhecido nesta cidade, pois já foi preso por querer assentar praça no corpo de policia: quem o capturar poderá entrega-lo ao seu senhor Vicente Mendes Wanderley, no engenho Pontal, sito na comarca de Serinhãem, ou no Recife, em casa de Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, segundo nadar, que será gratificado.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, paga-se bem: a tratar na loja da rua Nova n. 11.

— Precisa-se alugar uma casa que seja perto da praça e que tenha commodos para grande familia, preferindo-se casa que se ache perto a uma estação dos trilhos urbanos: quem tiver dirija-se a rua do Sebo, fabrica de cerveja.

AMA

Precisa-se de uma ama para engommar; na rua do Trapiche n. 36, 2º andar.

Declaração

Declaro eu abaixo assignada, que tenho constituido por meu procurador bastante geral, na provincia de Pernambuco, ao Sr. Francisco Ignacio Pinto, com quem se devem entender acerca dos meus negocios. Pará' 1º de janeiro de 1868.

Anna Candida da Cunha Freire.

AMA
de cozinha.

Precisa-se para casa de familia de uma ama de cozinha, preferindo-se escrava: a tratar na rua do Crespo n. 23, loja.

— O Dr. G. A. Walbaum, medico, tem o seu escriptorio a' rua da Cadeia n. 36, segundo andar, onde da consultas todos os dias de 8 até 10 horas da manhãa, e 2 até 4 horas da tarde.

Fundição da Aurora em Santo Amaro.

Completo sortimento de taixas de ferro coado, molde raso, ultimamente aprovadas para o fabrico do assucar.

— Precisa-se de uma mulher forra ou captiva de bons costumes, para andar com um menino: na rua do Queimado n. 46, 2º andar.

Amas

Na rua Velha n. 16 precisa-se alugar duas amas livres ou escravas, sendo uma para cosinha e outra para andar com uma criança.

— Acha-se fugida desde o dia 15 do corrente, a preta crioula, de nome Geralda que foi escrava do Sr. João de Oliveira Leite de Souza, estabelecido á rua larga do Rosario, a qual tem um loubinho sobre as costas de uma das mãos e representa ter de 35 a 40 annos; consta achar-se occulta no bairro de Santo Antonio ou talvez na Casa Forte: quem a pegar ou der noticia exacta onde ella se acha queira dirigir-se ao Cajueiro sitio n. 8 que ahi será' gratificado, protestando-se por percas e damnos contra quem a tiver acoitada.

— O abaixo assignado pede ao Sr. Thomé Rodrigues da Cunha que tenha a bondade de mandar retirar uma caixa de um seu omnibus que em fins do anno de 1866 mandara botar em a sua officina a rua do Jasmim n. 22, a titulo de concerto; pelo que declara se o mesmo Sr. Thomé não mandar retirar a mencionada caixa no praso de 8 dias, o abaixo assignado a mandara' botar fóra de sua officina não se responsabilisando por qualquer damno que possa acontecer.

Guilherme F. Daegel.

— Offerece se uma pessoa habilitada para administrar algum sitio, tendo um escravo com o qual tambem faz qualquer negocio: quem quizer se utilisar de seu prestimo deixe carta com as iniciaes M. S. R. na rua estreita do Rosario n. 22, loja.

— Quem achou um embrulho contendo algumas sedulas de 20$000, 10$000 e dahi para baixo até 1$000 na importancia de 140$000 a 150$000, querendo restitui-lo, tenha a bondade de o levar ao cartorio da fazenda junto a secretaria de policia á rua do Imperador.

— Francisco Duarte Pinto Vieira faz sciente ao corpo do commercio que deu sociedade a seu caixeiro Antonio Duarte Machado em sua loja de fazendas da rua Direita n. 55, que gyrará' d'ora em diante sob a firma de Francisco Duarte Pinto Vieira & C.

Recife, 20 de janeiro de 1868.
Francisco Duarte Pinto Vieira.

— Precisa-se de um caixeiro que dê fiador a sua conducta: na padaria da rua Direita n. 24.

— Pelo presente annuncio previne-se a qualquer pessoa que se proponha a comprar a casa terrea da rua Direita da freguezia de S. José n. 98, propriedade do Sr. Alexandre José Gomes, que a mesma propriedade acha se hypotheeada na quantia de 1:00$. Esta declaração tem por fim evitar questões futuras.

— Precisa se de um caixeiro para a padaria allemãa de Santo Amaro, que dê garantia de sua conducta.

— O bacharel Manoel Joaquim Francino de Moura tem o seu escriptorio de advocacia na rua do Queimado n. 29, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

— Aluga se um preto cozinheiro: quem o pretender dirija-se a rua do Aragão n. 1.

— Aluga-se a casa terrea n. 16 da rua do Jasmim: a tratar na rua das Flores n. 37, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Crespo n. 18, 2º andar.

— Precisa-se de um criado para compras e o mais serviço de casa: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

— Paga-se 30$ mensaes a uma escrava que saiba bem cosinhar para uma familia de 4 pessoas e igual quantia a outra que seja perfeita engommadeira: a quem convier este negocio pode dirigir-se em carta fechada a N. D. nesta typographia, para ser procurado.

— Offerece-se uma ama de leite muito bom e sem menino; a tratar na rua das Aguas Verdes n. 64.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho paga se bem: a tratar na rua da Concordia casa de portão de ferro ou na rua da Praia ns. 13 e 15.

Collegio de S. Pedro

O bacharel Manoel Barbosa de Araujo avisa ao publico em geral e aos paes de seus alumnos em particular que mudou sua residencia para a rua do Hospicio, sobrado n. 26, e que de hoje em diante tomará o seu collegio a denominação de S. Pedro. Outro sim, scientifica a seus alumnos tanto internos como externos que do dia 7 do corrente mez em diante começarão a funccionar todas as aulas do referido estabelecimento sob a direcção dos mesmos professores.

— Precisa-se de uma pessoa para cosinhar e engommar em casa de familia franceza: na rua do Imperador n. 79, 2º andar.

Advogacia

O bacharel Laurino de Moraes Pinheiro continua com seu escriptorio de advogacia a' rua do Apollo n. 47, 1º andar, onde pode ser procurado das 9 1/2 horas da manhãa as 3 da tarde, dedica-se especialmente a causas commerciaes. Na sua ausencia podem os seus constituintes entender-se com o seu amigo o Dr. Francisco de Paula Penna, a rua do Queimado n. 29

Cosinheiro.

Precisa-se de um preto escravo: no armazem de louça na rua do Imperador n. 46

— José Pedro de Medeiros, tendo se retirado para fóra da provincia, e como não tivesse tempo para despedir-se de todas as pessoas de sua amisade o faz agora pelo presente.

AMA

Precisa-se de uma que cosinhe e engomme para casa de pouca familia em Apipucos: a tratar na rua da Cruz n. 42, 2º andar.

— Precisa-se de serventes nas obras do Forte do Mattos.

Irmandade do Divino Espirito Santo.

O procurador geral abaixo assignado segundo o que dispõe o art. 84 do compromisso, convoca o conselho fiscal para sessão extraordinaria no dia 24 do corrente pelas 5 horas da tarde, afim de dar cumprimento ao determinado no art. 111.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo, 20 de janeiro de 1868.

José de Mello Costa Oliveira.

— Precisa-se alugar uma escrava que seja boa quitandeira: na rua Imperial n. 25.

— Desappareceu no dia 20 do corrente á tarde da praça da Boa-vista até a praça da Santa Cruz, um cavallo pedrez, levando cassuaes de carvão: quem o apprehender fará' o favor de levar á rua da Santa Cruz n. 16, que será' recompensado.

— Faz-se todo negocio com uma taberna sita na povoação da Boa-viagem: quem a pretender dirija-se á rua Augusta n. 114, que achará' com quem tratar.

— Arrenda-se o engenho Velho, sito na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, moente e corrente, com boas obras e bons terrenos de plantações, trabalha com agua e muito abundante desta, vendendo-se todo o gado e crias do mesmo engenho, vendendo-se igualmente a destilação com alambique de cobre, tudo em bom estado, carroças e carros. Quem pois quizer fazer esse negocio dirija-se ao mesmo engenho, a tratar com o proprietario do mesmo.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico com especialidade ao corpo do commercio que o Sr. Manoel Avelino de Barros Lima deixou de ser seu caixeiro de cobranças desde o dia 20 do corrente.

Recife, 21 de janeiro de 1868.
Guilherme Jorge da Motta.

— O bilhete inteiro garantido n. 914 da loteria 51ª dos voluntarios da patria, pertence ao Sr. capitão Arisiides Cesar de Almeida (do Piauhy) e fica em meu poder.

Padre V. Varejão.

— Precisa se de um caixeiro com pratica de taberna afiançado sua conducta tambem se lhe da, sociedade entrando com dinheiro: no pateo da Ribeira n. 11.

ILEGÍVEL

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.º Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.ª O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.ª Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.ª As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.ª A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

JOALHEIRIA.

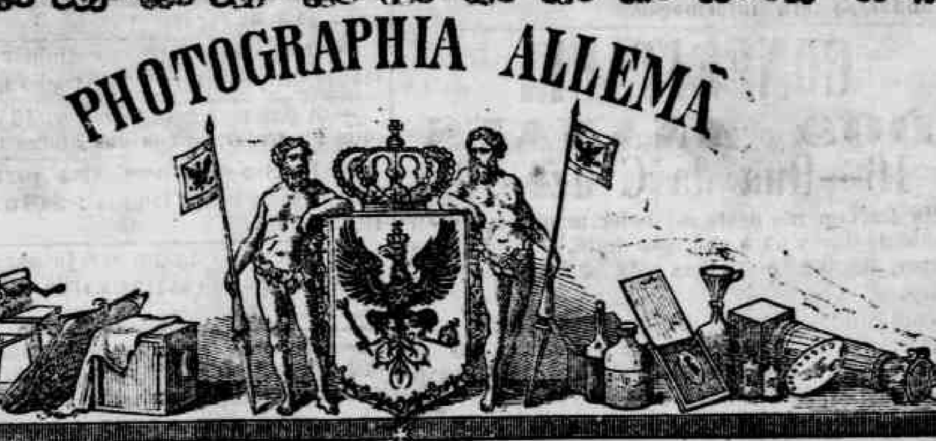
N. 8 A—Rua do Cabugá—N. 8 A

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao respeitavel publico um explendido e variado sortimento de joias de ouro chegadas recentemente da Europa, cujos modelos são novos e de bom gosto como sejam: pulseiras com perolas, rubins, esmeraldas e brilhantes, brincos da mesma forma, anneis de phantasia, proches para retrato, etc, etc., botões de coral rosa para peito de camisa e caçoletas com retractos.

Compra-se e recebe-se em troca ouro, prata e brilhantes pelo seu entrinceco valor, assim como moedas nacionaes e estrangeiras. Tambem se encumbem de fazer concertos

Agostinho José dos Santos & C.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ



DE

ALBERTO HENSCHEL & C.

N. 2 largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

RETRATOS A OLEO

Temos a honra de partecipar ao respeitavel publico a volta do Sr. Alberto Henschel que foi á Europa com o duplo fim de se por ao corrente dos mais recentes progressos da arte photographica e adquerir para o nosso estabelecimento mais um artista de talento.

O Sr. Alberto foi summamente feliz e conseguio engajar um destincto pintor de retratos, p

SR. CARLOS ERNESTO PAPF

membro honorario da academia real de pintura da cidade de Dresda, e do qual a reputação bem fundada nos autorisa a esperar producções notaveis no seu genero de trabalho.

Um progresso immenso ultimamente executado na photographia, um dos mais importantes consiste n'arte de obter retratos em tamanho natural, fixando directamente na grandeza que se desaja, sobre a têla do pintor, o retrato photographado, por meio de um instrumento especial chamado: CAMARA SOLAR DE AUGMENTAÇÃO.

Por esta fórma o talento e o saber de um artista habil é maravilhosamente secundado pela precisão absoluta e infallivel dos contornos e das sombras que lhe põe a photographia sobre a téla, e tudo se reune assim para se alcançar o maior grão possivel de semelhança incontestavel, ao que dá ainda maior realce o sello artistico, que imprime ao retrato um bello colorido.

Pelo mesmo processo nós podemos reproduzir e pintar á oleo, uma vez que se nos dê uma photographia, seja de que tamanho for qualquer retrato de pessoa morta ou ausente e no tamanho que se desejar.

As pessoas que quizerem julgar por si mesmas deste novo genero de trabalho, são convidadas a nos fazer a honra de visitar a nossa galeria, aonde estão expostos uma serie destes retratos como amostras.

AMBROTYPOS

Retratos em caixinhas

Para satisfazer a numerosos pedidos de muitos dos nossos freguezes, estamos preparados para fazer retratos neste genero, para os quaes tambem temos agora um grande e variado numero de ricas e bonitas caixinhas.

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

Approvadas pela Academia de Medecina de Paris

AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SÃO-PETERSBURGO

EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAÈS DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.

Menções honrosas nas Exposições Universaes de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino-balsamica de uma tenuidade excessiva, tem a vantagem de serem inalteraveis, sem sabor, de um pequeno volume, e de não cansarem os orgaõs digestivos. — Gozando das propriedades do Iodo e do Ferro; ellas convem principalmente nas affecções *Chloroticas, Escrofulosas, tuberculosas, Cancerosas,* na *leucorrhea, amenorrhea, anemia,* etc.; emfim, ellas offerecem aos praticos uma medicação das mais energicas para modificar as constituições *lymphaticas, fracas ou debilitadas.*

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as Pharmacias. Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.

Vende-se na Botica Franceza rua Nova n. 25.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

N. 5 Recife, rua do Trapiche N. 5,

Fundado em o anno de 1865;

Director, o professor José Francisco Ribeiro de Souza.

O director do collegio de Santo Amaro, no intuito de montar seu estabelecimento convenientemente, acaba de fazer acquisição do excellente edificio em que achava-se localisada a—Sociedade Club do Recife,—sita a' rua do Trapiche n. 5, para onde mudou seu collegio. A *educação e instrucção* é baseada no novo systema especial de premios e punições, sendo totalmente abolido o castigo manual. Continua a receber como até aqui, alumnos pencionistas, meios pencionistas e externos; achando-se o estabelecimento preparado com todo o asseio e commodos, e provido de um escolhido pessoal de professores, que leccionarão as seguintes disciplinas:

Instrucção elementar	Rethorica e poetica.	Escripturação mercantil
Lingua latina	Geographia e historia	Musica vocal e instrumental
» Franceza	Geometrias	Dezenho
» Ingleza	Philosophia	Dança

A abertura da aula elementar tera' lugar no dia 7 de janeiro e as demais do dia 3 de fevereiro em diante. A inspecção dos compartimentos do collegio e os estatutos do mesmo, estão a disposição dos interessados. Outro sim, o director tem creado uma cadeira de dezenho annexa a aula elementar, sem que por este importante e util melhoramento exija maior indemnisação.

O director empregara' todo o affinco e cuidado não só, na parte relativa ao bom tratamento e adiantamento de seus alumnos, como tambem, na boa ordem e regularidade do seu estabelecimento.

PHARMACIA

ESPECIAL HOMEOPATHICA

DO

DOUTOR SABINO O. L. PINHO

RUA NOVA N. 42.

Neste importante estabelecimento se acha tudo o que é necessario para a pratica da *Homeopathia.*

Medicamentos em globulos e em tinturas preparados com a mais escrupulosa exactidão por meio de machinas especiaes.

Carteiras portateis, contendo os principaes medicamentos em globulos á 10$, 20$, 30$, 40$, 50$ e 60$, conforme a quantidade de tubos.

Caixas de medicamentos em globulos e em tinturas de 80$, 100$, 120$ e 150$ rs., segundo o numero dos vidros e de tubos.

(Estas caixas são mui uteis aos medicos, senhores de engenhos, chefes de grandes familias, capitães de navios, e em geral á todos que se quizerem dedicar á pratica da homeopathia.)

Cada tubo avulso custa. . . . . . 1$000

Cada vidro de meia onça de tintura. 2$000

Vendem-se globulos inertes, tubos vasios, vidros para a preparação das dóses, etc. etc.

Escovas electricas para tratamento das molestias nervosas, principalmente para as dores de cabeça.

Apparelhos de lavar os olhos no tratamento das ophtalmias.

Apparelhos de injecção para o tratamento de certas molestias das mulheres.

Chá preto e verde de EXCELLENTE QUALIDADE para uso dos enfermos.

Vende-se igualmente o **Thesouro homeopathico ou Vade-mecum do homeopatha** (obra incontestavelmente indispensavel á todas as familias, pela clareza, com que ensina a empregar a nova medicina), preço 20$.

(Em porções de 50 exemplares faz se o abate de 15 por cento.)

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.

O Dr. Sabino O. L. Pinho dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até ás 2 da tarde.

As visitas aos enfermos são feitas das 2 horas em diante; mas em caso de necessidade as visitas poderão ser feitas a qualquer hora.

Para que as visitas possam ser regulares cumpre que os doentes ou os seus enfermeiros mandem dar parte do seu estado, todos os dias até o meio dia nas molestias agudas; e de 5 em 5 dias nas molestias chronicas.

As consultas escriptas são respondidas mais ou menos promptamente, segundo as necessidades da molestia e a distancia em que se acha o doente, pois que neste caso faz-se preciso indicar de uma só vez tudo o que convier ao restabelecimento da saúde. As retribuições serão pagas na mesma conformidade.

O Dr. Sabino roga a todas as pessoas, que costumam consulta-lo por escripta, que ordenem aos seus portadores a prompta entrega de suas cartas, visto que, entregando-as como costumam, na accasião de se retirarem do Recife, é impossivel responde-las satisfactoriamente.

MEDICAMENTOS PRESERVATIVOS.

Em quaesquer epidemias o Dr. Sabino faz distribuir gratis ás pessoas pobres, no seu estabelecimento, os preservativos necessarios, dando-lhes as competentes instrucções.

Presentemente reina a epidemia de bexigas; muitos já se tem aproveitado com felizes resultados do seu offerecimento, feito no *Diario de Pernambuco*; mas é necessario que todos experimentem esse meio tão facil e tão commodo de se preservarem e ás suas familias d'essa terrivel molestia.

O preservativo empregado é a *vaccina* elevada á 5ª dynamisação. As pessoas, que fazem uso d'ella, ou não são accommettidas de bexigas, ou, si o são, raramente as tem de má qualidade.

Posto que, na segunda edição do **Thesouro homeopathico ou Vade-mecum do homeopatha**, pagina 677, se ache indicado o meio de usar d'esse preservativo, com tudo convém repiti-lo com alguns esclarecimentos mais.

Para uma familia dissolvem-se 20 *globulos* em uma garrafa com *dous terços d'agua pura*, vascoleja-se bem, e dá-se á cada pessoa uma colherada pela manhã, outra ao meio dia e outra a noite, durante tres ou cinco dias consecutivos. Deixam-se passar outros tantos dias sem nada tomar, findos os quaes, repete-se o remedio da mesma maneira; e assim se continuará em quanto durar a epidemia.

(As creanças até a idade de 3 annos tomarão o remedio as colherinhas).

Si a epidemia estiver muito forte, ou, si na casa houverem bexiguentos, deve o remedio ser tomado todos os dias sem interrupção, até que a cousa melhore; depois do que volte-se a usa-lo do modo ensinado.

A garrafa deve ser nova e muito bem lavada, primeiro com agua quente e depois com agua fria. (No caso de não haver garrafa ou vidro novo, poderá servir uma garrafa de vinho ou de aguardente, com tanto que seja muito bem lavada com aguas quentes e frias.)

Para uma só pessoa basta dissolver 6 globulos de *vaccina* em 2 onças d'agua, e d'ahi tomar as colheradas como já ficam indicadas.

Não precisa *grande dieta*. Abstenham-se do *chá* e do *café fortes*, do abuso das *bebidas espirituosas*, das *comidas gordurosas* e *muito adubadas* Eis aqui apenas o que se exige.

PLUMERIA CELINOS.

(CONTRA A MORDEDURA DE COBRAS)

Este medicamento gosa de muito bons creditos contra o *veneno das cobras* e de outros animaes venenosos.

O Dr. Sabino não tem ainda observação pessoal de facto algum que o autorise a affirmar sua efficacia; mas sabendo que no Rio de Janeiro e em S. Paulo é elle tido como muito poderoso, mandou-o vir para experimentar.

Algumas pessoas do centro d'esta provincia e da da Parahyba tem escripto ao Dr. Sabino, dizendo ser incontestavel o merito da *plumeria* no tratamento das mordeduras das cobras.

Emprega-se a *plumeria celinos* interna e externamente. da maneira seguinte:

Uso INTERNO — Nos *casos menos graves* dissolve-se uma ou duas gotas de tintura em duas onças d'agua, e dá-se ao mordido uma colherada de hora em hora.

Nos *casos mais graves* dissovem-se seis gottas em quatro onças d'agua pura para dar-se uma colherada de meia em meia hora, de 15 em 15 minutos, e até de 5 em 5 minutos (segundo a força do veneno inoculado ou intensidade dos symptomas manifestados.)

Logo que houver melhora, se espassarão gradualmente os intervallos de uma dóse a outra.

Uso EXTERNO.—Ao mesmo tempo que se dá a beber o medicamento, applicam-se externamente na parte mordida fios de linho ou de algodão embebidos em uma dissolução da mesma tintura constante de 10 gottas de tintura em 20 colheres grandes d'agua. Esses fios se conservarão sempre molhados sobre o lugar da mordedura.

O Dr. Sabino receberá com reconhecimento as communicações que se dignarem de fazer-lhe as pessoas que experimentarem o emprego da PLUMERIA CELINOS.

Nota.

Em ausencia do Dr. Sabino acha-se incumbido de resolver quaesquer negocios relativos ao estabelecimento o respetivo gerente.

José Alves Tenorio,
Professor em homeopathia.

COLLEGIO DE N. S. DA CONCEIÇÃO

Para educação do sexo masculino

Director Manoel Alves Vianna

O collegio da Conceição, mudado ultimamente para o bairro de Santo Antonio, rua de S. Francisco casa n. 72, contigua a' estação central dos trilhos urbanos dos Apipucos, continúa a funccionar regularmente, recebendo alumnos externos e internos, tanto para as aulas primarias, como para todos os preparatorios necessarios a' matricula de qualquer faculdade, sendo os seus respectivos professores pessoas moralisadas e de um conceito magistral ja bem firmado nesta cidade.

O director deste novo collegio continuando a empregar toda a solicitude no desempenho de seu mandato, espera fazer-se mais digno da confiança com que o vão honrando os senhores pais de familia, confiando-lhe bondosamente os seus filhos.

Os estatutos do collegio, assim como o franco ingresso em todas as suas dependencias, estão sempre á disposição de quem possa interessar.

HOTEL DE PARIS

RUA DA IMPERATRIZ N. 14.

ATERRO DA BOA-VISTA.

Debaixo dessa denominação abre-se um novo estabelecimento cujos donos, convidam ao respeitavel publico tanto desta cidade como de fora da provincia que quizerem honra-los com suas frequencias, a vir visita-los, assegurando-lhes que sempre hão de encontrar bom tratamento, grande asseio e o maior agrado possivel junto com preços muito commodos.

De noite haverá sempre café, serveja etc. etc.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho
Taxas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Chocolate vermicida

DE

Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Collegio Conceição

No dia 8 do corrente ábrem-se as aulas de primeiras letras, latim, francez, inglez, geometria, geographia, philosophia e rhetorica.

ROB LAFECTIER,

Approvado **em França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

— Manoel Francisco Teixeira avisa ao publico que, por intermedio dos Srs. Otto Bohres e Parente Vianna & C., e pelos navios *Esperança* e *Adelhaid*, acaba de receber palha e junco das melhores qualidades, que vende mais barato do que em qualquer outra parte, na sua officina á rua de Hortas n. 15.

— Aluga-se a mei-agua com sotão, sita ao norte da fabrica do gaz, com frente para o rio, por 12$ por mez.

ATTENÇÃO

Precisa-se de 3:500$ sobre hypotheca de diversos predios livres e desempedidos: a tratar na rua da Imperatriz n. 15.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para caixeiro de taberna: a tratar na rua Imperial n. 255.

— Precisa-se de uma ama somente para serviço de cosinha; a' rua de Hortas n. 86, sobrado.

— Antonio Manoel Cordeiro, residente na côrte do Rio de Janeiro, rua do Lavradio n. 53 A, encarrega-se de tirar diplomas de mercês, assim como cartas de juizes de direito, municipaes, bem como de tratar de revista, e todo o mais que das provincias do norte lhe for encommendado; e tudo por preços modicos.

Rio, 1 de janeiro de 1868.

Antonio Manoel Corideiro.

— Precisa-se de um forneiro para pão e bolacha que entenda perfeitamente, não se duvida pagar se bem o bom desempenho das tardes, assim como um ou dous amassadores: a tratar na rua larga do Rosario n. 16.

— Aluga-se uma excellente casa com bons commodos e sitio com portão de ferro na freguezia do Poço da Panella perto da igreja e com a frente para o rio: quem quizer aluga-la pode dirigir-se a estação dos trilhos urbanos no Recife a tratar com o chefe.

— Precisa-se de um bom cosinheiro para casa estrangeira: a tratar com o engenheiro dos trilhos urbanos.

AMA

Na rua da Cadeia n. 4, 2º andar, por cima do armazem do Sr. Barroca, precisa-se de uma ama que cosinhe perfeitamente, e que faça as compras diarias de uma casa de poucas pessoas.

— Na rua estreita do Rosario n. 24, loja, ha um preto que se aluga para todo serviço de uma casa.

— Os administradores da festa da Milagrosa Virgem N. S. da Conceição da capella do Monteiro declaram que os recibos das esmolas para a mesma festa, são em referencia á 2.ª loteria do corrente mez de janeiro, e não á 1.ª de fevereiro como se acha declarado em oitos recibos.

Recife 16 de janeiro de 1868.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

— O abaixo assignado faz saber ao respeitavel publico e principalmente ao corpo do commercio, que comprou nesta data ao Sr. Antonio José Dias a sua taberna sita na rua da Casa Forte n. 15, livre e desembaraçada de todo o activo e passivo. Casa Forte 18 de janeiro de 1868.

Bento José Domingues.

— Precisa-se de um capellão, tendo o ordenado de 400$: a tratar na rua do Padre Floriano numero 71.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade, que tenha pratica de taberna: na rua Imperial n. 43.

AMA

Na rua da Cruz n. 66 precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar.

— Engomma-se roupa com perfeição e em conta: na casa da rua do Destino n. 14.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Cadeia Velha loja n. 47.

CALÇADO BARATO

45 Rua Direita—45

Chega, gente!!!

Borzeguins inglezes para homem a 5$.
Ditos francezes idem a 3$.
Borzeguins para senhora, enfeitados, a 4$.
Ditos para menina, idem a 3$.
Sapatões inglezes para homem a 4$.
Ditos americanos a 3$500.
Chinelas do Porto a 1$600.
Sapatos-trança para senhora a 1$280.
Ditos aveludados, idem, a 1$280.
Sapatos francezes de salto a 3$.
Aproveitem emquanto é tempo.

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ.

RUA NOVA N. 7.

Acaba de chegar de Paris á este estabelecimento um grande e escolhido sortimento de calçado dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam alguns que passamos a mencionar.

Ultima moda
Ricos chapeosinhos de gosto para senhoras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.

Botinas para senhoras
de setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

Botinas para meninas
de muitas qualidades bem sortidas.

Brincos de ouro
de lei a ultima moda dos Campos Elizios e boulevards de Paris, para senhoras e meninas.

Luvas de pellica
do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras differentes côres.

Leques
um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Perfumaria
finos extractos, banhas, oléos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

Espelhos
de differentes tamanhos e gostos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

Caixinhas de costura
de novos modêlos ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

Delicado presente
bolcinhas e cestinhas de seda e de velludo muito importantes para braço de meninas á passeio.

Chapéos de sol de seda
de côres e muito bellos para senhoras e meninas.

Bouquets dá exposição
delicados bouquets de flores de porcelana com lindos jarros para mesas de salas e santuarios.

Lunetas
de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos
de aço, bufalo e de prata dourada.

Ricas bengalas
de canna verdadeira com castão primorosamente trabalhados em marfim, compradas na exposição.

Chicotes para passeio
muito finos de baleia e cabo de marfim.

Oleado para mesa
de muito boa qualidade, novos e bellos padrões: no armazem do Vapor, rua Nova n. 7.

Para toilet
objectos de phantasia muito bellos para toilet.

Ceques
chegados de novo a ultima moda.

Ricos albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Estereoscopos
com lindas photographias transparentes.

Estampas
de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Molduras douradas
de diversas larguras para quadros.

Abat-jour
para candieiros e lanternas de piano.

Cosmoramas
grandes e pequenos com 50 ou mais vistas escolhidas a' vontade, muito pittorescas.

Realéijos
pequenos, de quatro e seis peças de musica.

Accordions
e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Gaiolas de arame
de varios preços e tamanhos para passarinho.

Botinas para homem
grande sortimento bem escolhido em Paris.

Botinas para meninos
de muitos modelos bem sortidos.

Sapatos de tapete
de charlote, de tapete avelludados e de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Botas russianas
Perneiras e meias perneiras.
Mantas de feltro bonitos padrões.
Chicotes fortes compridos.
Luvas de fio da Escossia.
Carteirinhas para dinheiro.
Saccos de tapete para viagem.
Malas e bolças sortidas.
Ponteiras para charutos e cigarros.
Charuteiras e cigarreiras de palha.
Caximbos de bonitos modelos.
Gravatas pretas e de cores.
Cordas para violão.
Bengalas para homens e meninos.
Escovas para cabello.
Escovas para dentes.
Pentes de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga de desembaraçar.
Abridores de luvas.
Tesourinhas delicadas para costura.
Canivetes finos com tesourinha.
Meias de fio da Escossia para homem.
Venezianas transparentes para janellas.
Quadros pequenos para retratos.
Pares de lindas figuras pequenas de porcelana.
Jarros mui pequenos de porcelana.
Objectos de porcelana para botar banha.
Talheres finos para meninos.
Objectos de magica para divertir familias.
Photographias magicas.
Globos de papel para illuminação no campo.
Castinhas de vimes para meninas de escola.
Caixinhas de musica e reajejos para meninos.
Velas a gaz para candieiros e candelabros.
Carrinhos de quatro rodas para conduzir criança
Bonecas de massa, de cera e de porcelana.
Berços e camas com cortinados para bonecas.
Cabrioleis e cavallinhos de madeira com machinismo para meninos de 3 a 8 annos montarem

Para presepes
figuras para ornar presepes, casinhas, animaes, pastores, e outros muitos objectos proprios.

Attenção.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Musica

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 30.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D — N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a sorte das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancalins, pulceiras alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto de desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secol ocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

CHEGOU

pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.

Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

NOVIDADE

Sèrie dos artigos que Gregorio Paes do Amaral & C., com loja de fazendas á rua do Crespo n. 5, receberam pelo vapor francez «Navarre» e para as quaes convida a concurrencia do mundo elegante e economico.

CHAPELINAS de filó de seda de cor preta para luto e de palha muito superiores e ricamente enfeitadas.

BALÕES reguladores de mussulina branca e de lãa de cores, esguios com fitas, etc. para senhoras e meninas.

SEDAS cortes de seda de cores com listas assetinadas, os quaes actualmente estão em mada em Paris, assim como grosdenaples de cores e pretos.

CAMISAS bordadas e lisas com peito de esguião de linho para homem e de madapolão muito finas para meninos de todas as idades.

COLLARINHOS E PUNHOS duplos para camisa, de superior esguião de linho, sendo aquelles de ponta comprida e em pé.

POIL DE CHEVRE. Verdadeiro poil de chevre liso e com mescla, fazenda nova com brilho igual ao da seda.

ENFEITES de cores variegadas e de gostos diversos, muito proprios para soirées, passeios, etc.

LEQUES de sandalo, madreperola e marfim, estes ultimos é novidade no nosso mercado porque sendo todos interiços são lavrados no gosto de filagrana.

CHITA DA INDIA, superior chita, muito encorpada e propria para colcha de cama.

CHAPÉOS DE SOL de seda de cores diversas para senhoras.

Além destes artigos receberam-se outros não só por este paquete como d elos passados, entre os quaes lembra mencionar, roméos, basquinas, corpinhos, filós brancos e pretos lisos e bordados, crepes, saias bordadas com babadinhos, calças e camisas lisas e bordadas para senhora.

5 rua do Crespo 5

GRANDE DEPOSITO DE PIANOS

N. 9.——Rua da Imperatriz——N. 9.

Neste antigo e bem conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico sempre um sortimento de pianos, dos melhores autores allemães e francezes, como de Carlos Scheel, Bord e Mauprety todos especialmente encommendados e construidos para este clima.

No mesmo estabelecimento offerece-se maiores vantagens do que em outra qualquer parte, relativamente aos concertos e affinações serão feitos com o maior esmero e promptidão possivel,

HENRIQUE VOGELEY.

HOTEL CENTRAL

RESTAURANT A LA CARTE

Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A.

Francisco Garrido & Hermano, proprietarios deste grande estabelecimento, com a chegada da Europa do p[illegible] neiro, tem o prazer de annunciar aos seus amigos e freguezes, que se acham outra vez no mesmo estabelecimento, saudosos por ver todos os seus parochianos, tanto da praça como do mato e de outras provincias. Os proprietarios tem feito todo o possivel para satisfazer a sua illustre concurrencia. Os hospedes acharão toda commodidade de grandes salas e asseiados quartos, por preços razoaveis.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros; na mesma sala ha um magnifico piano para recreio.

Come-se a mesa redonda a la carte e manda-se á domicilios.

Os vinhos mais finos do mercado acham-se no estabelecimento.

A' noite ha sorvete e refrescos, café, chá e chocolate a toda a hora.

HOSPITAL Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

Tendo a junta administrativa deste estabelecimento de fazer entrega da administração' sua successora, convida por meio deste ao sr. provedor as pessoas que tiverem contas a receber deste hospital, a apresenta-las até o dia 25 do corrente ao respectivo esmoler.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 18 de janeiro de 1867.

A. A. dos Santos Porto
1º secretario.

— Precisa-se de um criado, preferindo-se escravo: na rua estreita do Rosario n. 28.

Collegio de S. Francisco Xavier

Para educação dos meninos

Estabelecido na grande e bem arejada casa onde estava o Gymnasio, na rua do Hospicio n. 55, dirigido pelos padres da companhia de Jesus.

O Rvd. padre director deste collegio scientifica aos pais dos seus alumnos e dos demais que quizerem confiar-lhe a educação dos seus filhos, que no dia 3 de fevereiro começarão a funccionar todas as aulas deste estabelecimento, achando-se abertas ja' as matriculas.

Neste collegio recebem-se meninos de 6 a 12 annos para serem educados e instruidos nas materias preparatorias das faculdades do imperio. A lingua italiana, musica e desenho serão ensinadas a pedido dos pais.

Haverão meninos internos, meio-pensionistas e externos.

Os internos pagarão 40$ mensaes, os meio-pensionistas 15$, e os externos 5$ adiantados.

Os pobres serão admittidos gratuitamente nas aulas do collegio, provando o estado de pobreza com attestação do parocho respectivo ou de outra pessoa de fé.

Para admissão dos alumnos e para quaesquer esclarecimentos trata-se com o director do mesmo estabelecimento a qualquer hora do dia.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

— Offerece-se uma mulher para ama de casa de homem solteiro: a tratar na rua das Cruzes n. 20, 3º andar.

COMPRAS

16 POR CENTO.

Paga-se por prata em moeda no CORAÇÃO DE OURO N. 2 D, rua do Cabugá e sendo quantia grande se fará maior vantagem ao vendedor, compra-se igualmente moedas de ouro.

28$500.

OURO E PRATA.

Compra-se moedas de 20$000 a 28$500, assim como prata nacional e estrangeira a 16 0/0 na rua do Crespo n. 16 1º andar.

Prata e ouro

Em moeda paga-se bem: na praça da Independencia n. 22.

Maior preço

que em outra qualquer parte, compra-se moedas de ouro e prata: na loja de ourives, rua larga do Rosario n. 24 A, esquina da rua do Cabugá.

Moedas de ouro

Nacional e estrangeiro, assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16 primeiro andar.

— Compra-se toda a qualidade de moveis novos e usados: na rua do Imperador n. 16, armazem de trastes.

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 10, primeiro andar.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na praça da Independencia n. 22.

Muito maior vantagem

Compra o CORAÇÃO DE OURO n. 2, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

Barris vazios

Compra-se barris vazios em bom estado a 2$600 cada um: no trapiche do Pelourinho.

MOEDAS

de ouro e de prata—paga-se mais que nas outras casas. Rua do Cabugá n. 9—relojoaria.

Compra-se a 13 por cento

Prata de todas as qualidades e assim tambem libras esterlinas e ouro de todas as qualidades por mais preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia n. 58, loja de azulejo.

Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua do Trapiche n. 16, armazem de Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20 loja de Alvaro Augusto de Almeida.

Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua da Cadeia n. 13, loja de José Luiz Gonçalves Ferreira & C.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

— Na rua do Brum n. 74, 1º andar, compra-se dous escravos que entendam alguma cousa de canoeiro, e um que seja bom cosinheiro, sendo tanto aquelles como este moços.

18 por cento pela prata

em moeda: se paga na praça da Independencia numero 22.

VENDAS

Folhinhas

de porta

Vendem-se no escriptorio deste *Diario* a 160 rs.

— Vende-se uma casa no principio da rua do Monteiro n. 49, ponto alto, quatro quartos, cosinha fora, terraço no fundo com assentos, corredor no oitão com varanda de ferro e portão do dito, telheiro, estribaria, quarto para pretos chiqueiro para gallinhas murado com tanque, cacimba com bomba, quintal 500 palmos de comprimento, 70 de frente, acaba em 20, no fundo sahida para o rio com arvoredos de fructo, chãos proprios, canteiro para hortaliça; quem o pretender dirija-se a' rua da Imperatriz n. 61, a tratar com Custodio Manoel Gonçalves.

— Vende-se o botequim da rua da Lapa n. 10, muito afreguezado e com poucos fundos, conveniente a qualquer principiante.

Bixas

de Hamburgo recentemente chegadas a botica franceza 22 rua da Cruz.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto sde apurado gosto e de inteira novidade; [os] quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cortes com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas,

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Electricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tão conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

A AGUIA BRANCA

Por conhecer a influencia que costuma haver em todos os annos, por esse tempo, e por ver quanto se desenvolve e appura-se o bom gosto em Pernambuco, ella que tem sempre em vistas agradar, e sinceramente bem servir a sua boa freguezia, antecipou-se em mandar buscar os differentes objectos de gosto e fantasia, que agora mesmo acabam de chegar.

Que a loja d'Aguia Branca, é, com especialidade, onde primeiramente se encontram quaesquer desses objectos de novidade e moda, isso esta' geralmente reconhecido; mas ainda assim a Aguia toma como por dever scientificar ao bello sexo, em particular, e ao respeitavel publico em geral, sempre que como agora, recebe os importantes objectos que abaixo menciona, e por mais essa vez ella toma a liberdade de pedir a attenção das Exmas apreciadoras do bom, para os novos e bellos ornatos que formam um lindo e rico toilet.

Não é certamente com uma mal aparada penna d'Aguia, que bem se póde descrever o bom gosto e desempenho de taes obras, é sim, a propria intelligencia d'uma excellentissima, que bem poderá apreciar o alto grão desses perfeitos objectos, talvez os primeiros que nesse genero tenham vindo oli nosso Pernambuco.

A Aguia Branca, fara' apenas conhecer os objectos de que se compõem esses novos e bellos ornatos. Em um bello cartão vem habilmente arranjado, um moderno cinto de fita de setim ou acha malotado da largura de 7 a 8 pollegadas, um bello leque de madreperola, um par de luvas de pellica, ramos de finas flôres para o coque, peito, guarnição para as luvas, etc., etc., e finalmente uma almofadinha de setim com aromaticas pastilhas em pó.

Alem disso

Estão em ordem do dia as novas e bellas tranças de fina palha de Italia, e outros differentes enfeites da mesma qualidade e proprios para vestidos de lãs, chapéus de senhoras e meninas, resta somente que os pretendentes compareçam na loja d'Aguia Branca na rua do Queimado n. 8.

Bolsas para caçadas.

Até bolsas para caçada, aguia branca recebeu e pretende vende-las baratamente, com tanto que os apreciadores da caça deixem ficar um par a aguia branca da rua do Queimado n. 8.

Canivetes fixos ou ferros para abrir latas.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bons espartilhos.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento de bons espartilhos e como sempre vende-os por preços commodos.

ENGENHO PAO D'OLEO.

Tasso Irmãos vendem este engenho de sua propriedade, ou permutam por predios nesta praça; o qual é moente e corrente, com 2 carros, 16 bois de correia; 6 burros, 6 bestas e 12 cavallos: com uma pequena safra de 1000 a 1500 pães de assucar para o anno. Não podendo alcançar preço razoavel, tambem não duvidam fazer um arrendamento pelo tempo que se tratar, ou dar sociedade a quem entender do trafico de engenho e tenha pelo menos escravatura para 16 enxadas.

Tambem, se convier ao pretendente, vendem o engenho contiguo denominado « Harmonia », antigamente « Cova da Onça », o qual está desmontado, mas é optima acquisição pelas suas mattas e grande cercado para pastos de animaes. Faz-se negocio para entregar já o referido engenho com a safra que resta par tirar, ou em maio, conforme melhor convier ao pretendente.

Boa occasião.

Julio Cesar Pinto de Oliveira negociante matriculado pretendendo muito breve retirar-se para Europa, vende seu estabelecimento de fazendas a dinheiro ou a prazo; e pede ás pessoas de quem é credor, tenham a bondade de saldarem suas contas até 31 de janeiro do corrente anno.

Continua a liquidaçã da rua da Imperatriz n. 28.

Cortes de chita escura miudinhas, padrões francezes com 11 covados a 2$000, não desbotão, e se vende o covado a 180.

Cortes de cassas francezas, que pelos padrões chamam organdiz a 2$300 e a 2$800, e o covado 240.

Chitas francezas, lindos desenhos de pano muito encorpado e finas a 260 e 320, e percales a 400 rs. o covado.

Cortes de calças de ganga, padrões escuros a 1$, e o covado a 320.

Brilhantina fina de flores miudinhas de 720, hoje se vende o covado a 360.

Cortes de casemira fina a 6$, e calças a 7$ e 8$, nacionaes.

Lindas gravatinhas de seda estreitinhas a 320 e 500 rs. cada uma.

Paletots emfranqolados feitos no paiz, escuros a 3$ e 2$500.

Brim branco fino de linho a 1$, 1$440 e 1$880.

Candieirinhos de pé a 2$300 e a duzia a 26$.

Lamparinas de cristal a 1$500, é pechincha.

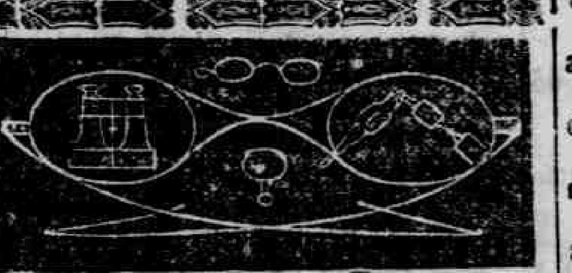
5,000 chaminés em liquidação a 240 e 320, 400 e 500 rs., e a duzia 2$500, 3$200 4$000 rs. pavios a 40 rs.

Candieiros a gaz para cosinha ou salla de traz ou corredores a 1$800 e 2$.

Bocaes a 500, 800 rs. e 1$, e objectos desta arte tambem se concertam candieiros e se trocam.

Agua de tirar nodoas, o frasco 1$ não é bezine.

Na rua da Imperatriz n. 28.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

Grande novidade para a festa

Na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva,

Modernas poupelinas com palminhas bordadas e quadros, covado a. .	400
Modernissimas lãazinhas com palmas, salpicos, quadros, listas, etc. etc., covado, a 400, 500 e..........	560
Lindas lãas com listas de seda, covado, a 560 e................	800
Verdadeiro poil de Chevre com listas modernas, covado, a 800, 1$ e....	1$200
Finissimas musselinas de cores, covado, a....................	640
Bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, covado, a...........	2$000
Grosdenaple azul, roxo, lyrio, cinza, etc. etc., covado, a...........	1$800
Modernas cassas com listas largas, vara, a 640, 720, 800 e..........	1$000
Modernissimos organdys de côr, vara,	1$000
Organdy largo, com lista e quadros, vara, a....................	1$000
Cortes de organdy com listas brancas e de cores, tendo 8 varas cada corte a....................	4$000
Lãazinhas de uma só côr mathisadas covado a....................	280
Cortes de cambraia branca bordada, sendo neste genero o mais rico que tem vindo ao mercado............	24$000
Bonitos cortes de sedas cores claras a	28$000
Bonitos cortes de phantasia a.......	40$000
Cortes de organdys listados com 10 varas, a....................	6$000
Filó branco bordado, sendo de meia largura, vara, a...............	640
Bonita fazenda branca para saias, tendo pregas de um lado e tambem bordada, vara a 1$, 1$280 e	1$600
Ricas saias bordadas a 6$000, 8$ e	10$000
Cassas de uma só côr de flores, covado a....................	240
Ditas francezas muito finas, sendo de listas e flores, vara a 300 rs. e covado a....................	300
Modernos punhos com golinhas, sendo de esguião de linho, bordados, brancos e de cores a..........	1$000
Modernos manguitos com gollinhas a	2$500
Ricos corpinhos de cambraia muito bem enfeitados e bordados a 8$ e	10$000
Saias economicas e escuras, para quem fôr passar a festa fóra a....	2$500

Chales á Isabel a 6$000.

Chegaram os mais lindos chales de mirinó de todas as côres com uma bonita e larga renda de lan em toda a volta, sendo neste genero o mais lindo e mais moderno que teem vindo ao mercado e vende se pelo barato preço de 6$000, unicamente na loja e armazem do Pavão, a' rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ACABA

de chegar os sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sarnas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias de pelle.

Vende-se

NA BOTICA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Manteiga ingleza a 800

Vende se manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra: no progresso do pateo do Carmo n. 9.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$, 2$.

Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 50 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

Nos armazens de Tarso Irmãos.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Para acabar

Vendem se saccos com farinha de mandiocade 2$800 a 5$, assim como saccos com feijão por baratissimo preço: no trapiche barão do Livramento no Forte do Matos n. 15.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Lansinhas Poil de Chêvre a 1$ o covado.

Madapolão enfestado a 8$ a peça.

Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.

Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 10 jardas.

Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.

Idem branca franceza muito larga a 9$ a peça com 8 varas.

Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.

Idem de mursulina nesgados a 5$.

Idem de crochet a 5$.

Idem de mursulina para meninas a 3$ a 3$500.

Saias bordadas a 5$.

Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.

Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.

Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.

Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.

Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.

Cobertas de chitas de ramagem a 2$600.

Lenções de hamburgo fino a 2$400.

Idem de bramante muito fino a 3$200.

Pannos adamascados para cobrir mesa a 1$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.

Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.

Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.

Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.

Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.

Colchas de fustão a 6$.

Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.

Lenços de cassa finissimos a 3$200 3$600 a duzia.

Filó de linho liso a 800 a vara.

Idem com salpicos a 1$000 a var

Grosdenaples preto bom a 1$800, 2$ 2$800 o covado.

Moréantique preto superior a 2$800 o covado.

Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.

Tarlatana de todas as cores a 800 rs. a vara.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.

Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.

Riquissimos basquins a 25$000.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo,

Balões de 20, 25, 30, 35, 40 e 50 arcos para senhora a 2$, 2$500, 3$, 3$500 4$ e 5$000.

Ditos de 25 e 30 arcos com mollas a 5$ e 6$.

Ditos de murçulina estreitos a 6$.

Espartilhos finos a 6$.

5 Percalas finissimas a 400 reis o covado.

Sal do Assu.

A bordo do hiate *Garibaldi*, a tratar com Tasso Irmãos.

— Vende-se na rua do Corredor do Bispo n. 8, duas escravinhas peças e uma mulatinha de 15 a 16 annos, não menhos importante por preço commodo.

— Vende-se uma armação de amarello envidraçada, propria para loja de fazendas ou miudezas: na rua Direita n. 75 achara' com quem tratar.

— Vende se um cavallo rudado grande e novo, andador baixo e muito gordo sem defeito, nem achaque: a tratar na rua do Aragão n. 7.

Aos agricultores.

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazetem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 110 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usem de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

Chegou afinal

A pomada galopeau

para cura rapida e completa dos callos duros.

VENDE SE NA

Botica e drogaria

DE

Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Isto é mais do que pechincha a 2$000.

Chales que se venderam a 6$, se vende a 2$ por ter grande quantidade: na rua do Rosario n. 22 loja do Vianna.

Meias baratas, duzia 2$000 rs.

Vendem-se duzias de meias de cor escura sendo meias de muito mais dinheiro porém liquidam-se a 2$, por ter algum toque de mofo; ditas inglezas cruas muito encorpadas a 5$ a duzia.

Chales de renda.

Vendem-se superiores chales pretos de renda, pelo barato preço de 3$500 rs cada um, assim como ditos de guipure fazenda muito superior a 10$ e 12$000, e um bonito sortimento de capas e retondas.

VESTIDOS A 4$000.

Vendem-se bonitos cortes de vestidos de cambraia branca com lindas barras bordadas a 4$000, ditos mais finos com as barras bordadas a côr a 5$, 6$ e 8$000. ditos de fantazia com lindas barras e enfeites de seda a 8$ e 10$000.

Lãnzinhas de côr a 240 e 300 rs.

Vendem-se lanzinhas matisadas, padrões modernos e muito bonitas pelo barato preço de 240 e 300 rs.

Gravatas a 400 rs.

Vendem-se gravatinhas pretas estreitas da moda pelo baratissimo preço de 400 rs. cada uma, assim como um grande sortimento de cores lisas e bordadas, por barato preço.

Mascaras

Novo sortimento de mascaras de massa, de arame, de cera e de seda, dominós, nariz com oculos e barbas, tudo bem sortido e novamente chegadas ao armazem do vapor rua Nova n. 7, e vendem-se muito em conta da uma duzia para cima.

ILEGÍVEL

Grande liquidação NA ARARA.

Lourenço Per ira Mendes Guimarães, tendo dado balanço em sua loja de fazendas á rua da Imperatriz n. 72 e 56, fez um grande abatimento de suas fazendas para poder liquidar com mais brevidade.

Vende-se cassas francezas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Ditas francezas largas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Ditas inglezas a 160 e 200 rs. o covado.

Lãasinhas para vestidos a 240 rs o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de cores com flores para vestidos de senhora a 500, 560, 720 e 800 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de alpaca pretos e de cores a 3$500 e 4$000.

Ditos pretos de panno a 5$, 6$ e 8$, ditos de meia casemira a 3$500 e 4$, calças de casemira a 5$ e 6$, coletes de casemira a 3$ e 3$500.

Madapolão a 4$000

Vende-se peças de madapolão fino a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, e 10$.

Peças de algodãosinho a 4$000, 5$, 6$ e 7$000.

Cambraias lisas a 4$.

Vende-se cambraias lisas peça a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Brim pardo a 560.

Vende-se brim pardo com toque de mofo a 560, 600 e 700.

Brim branco de linho a 1$280.

Vende-se brim de linho para calças a 1$280, 1$600 e 2$.

Chales de filó de linho 4$500.

Vende-se chales de filó de linho a 4$500 e 5$000, bretanha de linho 5$ e 6$.

Moçambique com palmas de seda a 400.

Vende-se musambique com palmas de seda para vestidos de senhora a 400 o covado, phantasia com listas de seda a 1$ e 800 o covado, só na loja da Arara, mussulinas de côres para vestidos de senhora, roupa de meninos a 500 o covado, bramante de linho, bretanha de linho, brim de côres para calças e outras muitas fazendas que mais logo annunciaremos que hoje não o fazemos por falta de tempo.

Cortes de brim para calça a 1$.

Vende-se cortes de brim de cores para calça a 1$, 1$400 e 2$.

Aviso importante

O proprietario das lojas do Arara da rua da Imperatriz n. 56 e 72 declara ao respeitavel publico e seus freguezes que encommendou um grande sortimento de dominós de todas as qualidades e vestuarios a caracter para as pessoas que gostam de divertir-se pelo carnaval, pois todos estes artigos devem estar promptos do fim deste mez em diante e que espera que os seus freguezes honrem com as suas frequencias afim de lhes comprar bemfeitos vestuarios ou alugarem, pois o que se afiança é grande quantidade que existe para se escolher, tudo de bom gosto e preço mais barato possivel: rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chitas para cobertas a 280.

Vende-se chitas para cobertas a 280, 320 e 360 o covado.

Lanzinhas a 280.

Vende-se lanzinhas estampadas para vestidos de senhora a 280 e 320 o covado.

Chitas adamascadas a 440.

Vende-se chitas adamascadas para vestidos a 400 e 440 o covado.

Meias para homem a 4$000.

Vende-se meias para homem a 4$, 5$, e para senhora a 6$, 5$ e 3$000 a duzia.

Grande pechincha.

Saias bordadas para senhora a 3$500, 4$, e 6$000.

Organdy de cores a 4$000.

Vende-se organdy de cores para vestidos de senhora e meninos a 400 e 500 rs. o covado.

Palitots de alpaca a 3$500.

Vende-se palitots de alpachas de cores e brancos a 3$500 e 4$000, ditos de meia casemira a 3$500 e 4$; calças de brim pardo a 1$500 e 2$000.

Arara está liquidando chitas miudas a 160 e 200 rs. o covado, cassas miudas a 240 o covado.

Lans brancas finas a 500 rs.

Vende-se lanzinhas brancas com palmas de cores para vestidos de senhoras a 500 560, 720 e 800 o covado.

Aberturas de algodãosinho a 4$00.

Vende-se aberturas para camisas a 400 e 500 rs., ditas finas de linho a 1$000.

Lindos cortes de lãa de barra a 8$000.

Vende-se lindos cortes de lãa de barra a 8$, 10$ e 12$000.

Espartilhos a 5$000.

Vende-se ricos espartilhos para senhoras a 5$ e 6$000.

Brim pardo a 400 e 500.

Vende-se brim pardo de linho a 400 e 500 rs. o covado, fazenda muito fina.

Brilhantinas de cores a 500.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e roupinhas para meninos a 500 o covado, ditas brancas a 500.

Organdis branco a 1,000.

Vende-se organdiz branco muito fino para vestidos de senhoras a 1$ a vara.

Alpacas adamascadas a 720.

Vende-se alpacas adamascadas para vestidos de senhoras e meninas a 720 e 800.

Cortes de ganga a 1400.

Liquida-se cortes de ganga para calças de homem a 1$400 e 1$600 o corte.

Brim fino para calsas a 1400.

Vende-se brim muito fino de cores para calças de homem, roupa de meninos a 1$400 e 1$600 a vara, dita branca de linho para 1$280, 1$400 e 1$600 a vara.

Filó de linho lizo a 720.

Vende-se filó de linho liso a 720 a vara, dito de palminhas a 900 e 800 a vara.

Castores para calsas a 200.

Vende-se castores para calças de homem e de meninos a 200 e 240 o covado, brim de cores para calças a 320 e 400 rs. o covado, ganga de côres a 380 e 400 rs.

Poil de chevre a 800

Liquida-se esta nova fazenda para vestidos de senhoras e meninas por nome poil de chevre a 800 900 e 1$ o covado.

Bereja de listas a 240.

Vende-se bereja de listas para vestidos de senhoras a 240 o covado, e outros muitos artigos que se deixa de mencionar por falta de tempo, o que brevemente se annunciará para melhorar o preço das fazendas.

Chitas escuras a 320

Vende-se chitas francezas finas escuras a 320 360 e 400 rs.

Algodão de lista e 200 o covado.

Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos a 200 reis o covado.

Lãa preta a 500.

Vende-se lãasinha preta para luto a 460 e 500 o covado, alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$ o covado, moriantique a 1$, dito a 2$.

Cobertas de chita a 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500, ditas de damasco a 4000 rs.

Algodão enfestado a 1$000.

Vende-se algodões enfestado para lençoes e toalhas a 1$ a vara, dito pintado a 1$200 a vara.

Alpacas de côres a 640.

Vende-se alpacas de côres para vestidos de senhoras a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de gazineta a 1$000.

Vende-se cortes de gazineta para calça a 1$, 1$200 e 1$400.

Calças de meia casemira a 3$000.

Vende-se calças de meia casemira de côres para homens a 3$, palitots de panno preto a 5$ e 6$, calças de cazemira fina a 5$ e 6$.

NOVIDADE.

Vende-se uma armação propria para qualquer negocio.

Lãas escossesas a 280

Vende-se lãas escossesas de quadros para vestidos de senhoras e de meninas a 280 e 320 o covado.

Lenços de seda a 700.

Vende-se lenços de seda de flores a 800 cada um para acabar uma grande porção que tem na rua da Imperatriz n. 56 e 72.

Lãasinhas com listas de seda

Vende-se lãasinhas muito largas com listas de seda a 1$ e 800 rs. o covado, ditas finas a 500 o covado.

Cortes de casemira a 2$.

Vende-se cortes de casemira de côres a 2$, 3$ e 4$. ditos de casemira preta para calças e 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$.

Sedas de côres a 1$400.

Vende-se sedas de côres fixas a 1$400, 1$600 e 2$ o covado, grosdenaple preto a 1$600, 2$ 2$500, ditos de todas as cores a 2$ o covado.

Basquins pretos a 14$.

Vende-se basquinas pretas de grosdenaple a 14$, 16$ e 20$.

Bramante de algodão e linho, brim de linho pardo e branco, e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar-lhe e muitas qualidades que avista do comprador verá como a Arara vende barato.

Casemiras a 2$000,

Vende-se cortes de casemira para calça a 2$ e 3$000,

Cortes de casemira preta para calça a 3$, 3$500 e 4$.

Liquidação de cortes de cambraia a 2$000.

Liquidação de cortes de cambraia com barras de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

MOLESTIAS DO PEITO

Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris: Com instrucção

---

Attenção

José Maria Palmeira, tem para vender em seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar, o seguinte:

Potassa da Russia superior qualidade.
Cimento 1ª qualidade.
Sagú em garrafões.
Vinho superior qualidade.
Algodão da fabrica Todos os Santos.
Idem idem Conceição,
Charutos de Havana.
Piassaba.

Venda ao publico.

Maria do Rosario da Fonseca Malheiro, por seu bastante procurador Manoel José da Fonseca, participa ao respeitavel publico que, plenamente desembaraçou como desembaraçado está de hoje para sempre, o seu terreno com um caixão de casa em respaldo n. 20, sito na rua dos Guararapes, com frente n. 21, para a rua do Brum, por uma execução que promoveu contra Felix da Cunha Teixeira e sua molher, a qual teve lugar de recorrer pelo Illm. Sr. juizo municipal da 1ª vara desta cidade, como consta nos autos da mesma, que param no cartorio do escrivão Motta. Silenciosamente, nesta execução se comportaram os credores de Felix da Cunha Teixeira, não se oppondo a ella de forma alguma, de menos Victorino Domingues Alves Maia, que como credor fez quanto pôde, protestou para entrar no rateio, e no dia da arrematação elle Maia pessoalmente se apresentou lançando nos bens penhorados, e os pretendia, o que não pôde conseguir, mas sómente recebeu a quantia de 372$443 que foi quanto pertenceu a dito Maia, e desta maneira se deu fim a tal execução. Já por aqui se vê que este tão famoso predio está livre e desembaraçado, e se vende a quem mais [illegible] tratar na rua da Cruz do Recife n. 59.

Manoel José da Fonseca.

— Vende-se uma escrava de 30 annos de idade: na rua da Ponte Velha n. 14.

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa........	1$000
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » » vidro........	1$600
Tintura de » »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » » vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....	640
Pomada de » pote......	640
Emplastro » libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermittentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropesias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

NOVA FABRICA DE CHAPÉOS

DE

TODAS AS QUALIDADES

DE

Manoel Moreira de Souza.

RUA NOVA N. 45.

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos e vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte.

Rival sem segundo

Está queimando tudo quanto tem em seu estabelecimento de miudezas á rua do Queimado n. 49.

A vista faz fé.

Caixas com muito superiores obreias a...	40
Fitas e cordões para espartilhos, fazenda boa a..........	60
Carritels de linha Alexandre com 400 jardas a..............	20
Duzias de meias cruas muito boa........	4$000
Resmas de papel almaço pautado a....	4$000
Caixas com 500 phosphoros de vellinha a.	160
Caixas com palitos de fogo muito bons a.	10
Grozas de palitos de gaz a..........	2$400
Duzia de baralhos francezes a 2$400 e..	2$800
Latas com superior banha a........	240
Frascos com agua dentifico a........	500
Frascos com superior agua de Cologne a 400 e..............	500
Frascos com oleo para cabellos a 240 e.	320
Garrafas com agua florida verdadeira a.	1$200
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e	320
Ditos de bolla muito finos a 200, 240 e.	320
Varas de cordão para espartilho a....	20
Pentes de voltas para meninas a........	320
Abotoaduras de differentes qualidades para colletes a..............	500
Cartões de linha branca e de côres a..	20
Libra de arêa preta superior a......	120
Escovas para fato, muito fina a 500, 800 e	1$000
Varas de franja branca de linho para toalha a............	400
Cartilha de doutrina christãa da melhor qualidade a..............	320
Livros de missas abreviadas a.......	2$000
Caixinhas com 6 frascos de cheiro proprias para mimos a............	800
Duzia de linha de miada para bordar muito fina a..............	500
Caixas com colxetes francezes muito superiores a..............	40
Meias cruas para meninos a 240, 280, 320 e	400
Pares de sapatos de trança e tapete a..	1$500
Ditos ditos para meninos a..........	1$000
Frascos grandes com superior tinta ingleza	320
Tesouras muito finas para unhas e costuras a..............	500
Carritels pequenos com retros de todas as cores a 40 e........	80

Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca ensaccada a diversos preços e mais barato que em outra parte: na rua da Cruz n. 23, 1º andar, escriptorio, para ver no trapiche do Cunha.

Superior panno de algodão da Bahia

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Fundição d'Aurora em Santo Amaro.

Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos e fundos de ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e boccas de fornalha, o que tudo se vende por commodo preço.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão

Condecorações.

Chegaram no vapor inglez *Seine* um sortimento á loja de ourives de José J. Gonçalves Bastos & C., rua do Cabugá n. 2 A, esquina da rua larga do Rosario.

Vinho do Rheno

em superiores qualidades, por preços commodos: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Champanha

em duas qualidades, regular e superior: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Cognac

commum e superior, em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Shervy de Londres

superior e regular, em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Linha de novellos

de Alexandre e outra: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Doce de goiaba

novo: vende-se na rua da Cadeia n. 9, loja.

VENDE-SE

por 3:000$ uma boa casa em chão proprio sita na estrada do Encanamento junto a estação dos trilhos urbanos: quem a vir não deixará de comprar por ser barato: a tratar na taberna n. 5, no mesmo lugar.

— Vende-se uma escrava crioula de idade 25 annos, optima engommadeira, cozinheira e de optima conducta, 4 ditas de 19 a 30 annos de idade, com boas habilidades, 1 dita com 4 mezes de prenhez, de idade de 20 annos, por 700$, 1 mulato escuro por 700$; na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se um escravo moço bonita figura na estrada do João de Barros n. 4.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios, e tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, vai resumidamente o dirá: chegando assim ao conhecimento de todos que na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.

Leques de diversos e modernos gostos.

Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.

Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.

Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que menciona-los seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores,

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Enfeites com pontas.

O Cordeiro Previdente recebeu um lindo sortimento de enfeites com pontas para vestidos, tanto de seda como de lãa que combinam perfeitamente com os cintos modernos do mesmo formato, por isso para poder enfeitar-se com gosto qualquer vestido é indispensavel comprar-se ditos enfeites na mesma loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16.

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar-se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

CAIXINHAS ENFEITADAS.

Estas muito desejadas caixinhas vasias e enfeitadas com gosto, que tantá extracção tem tido e que realmente servem para diversos fins, existem na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 um completo sortimento de ditas caixinhas e são vendidas por preços tão rasoaveis, que o experiente freguez não objectara' em compra-las em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

A loja do cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:

Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelona para ditos.
Sabonetes para mão e barba.

E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

PICHE DO GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados,** assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua,** etc., etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

Condecorações

A bem conhecida loja de joias de Moreira & Duarte, a' rua do Cabugá n. 7, acaba de receber porção de habitos e officialatos da ordem da Rosa, e habitos da de Christo de differentes tamanhos que vende por preços mui razoaveis, além disso continua a ter como sempre um completo sortimento de joias dos gostos mais modernos para as quaes conta com o concurso de seus bons freguezes.

Cera de carnauba

Na rua do Queimado n. 16, vende-se boa cera de carnauba.

— Vende-se uma preta de 20 annos, perfeita costureira, engommadeira e cozinheira, sabendo mais fazer doces, bolos e coser de alfaiate: na rua Nova n. 60, 2º andar.

Fio de algodão da Bahia

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Fabrica e fundição de bronz e outros metaes, caldeireiro, ferreiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n. 38, da cidade do Recife

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabricam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desaparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios! assim so nominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por esta systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios preprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromta-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lançóes e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MEDECIN SPECIAL

DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e alerçoes, viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo* empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracte de Ferro de CHABLE, cura infallivelmente qualquer purgação, *relaxaçao, e debilidade,* e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritaçoes nervosas ass dos bronchios e todas as doenças do peito;* basta ao doente uma colhr. rehdea deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

Deposito na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

Cola superior

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Superior vinho do Porto.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, em caixas de 12 garrafas.

ILEGÍVEL

Diario de Pernambuco — Quarta feira 22 de Janeiro de 1868.

Collares Royer

ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Novas chapelinas

de fina palha da Italia.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de bonitas chapelinas de fina palha da Italia, ornadas com delicadas flores, e como sempre a Aguia Branca as vende por preços commodos.

Rapé Viajado e Paulo Cordeiro

A loja do cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa dessas qualidades de rapé.

Preços vantajosos

nas miudezas do grande estabelecimento de Souza Soares & Irmão.

Rua Nova n. 28.

Vendem em grosso e a retalho.

Linhas novellos, muito superiores, libras sortidas a 2$200 e 2$500.

Dita em novelos, mais inferior a 1$500 e 1$800 a dita.

Dita branca em caixas de 50 novelos a 640 réis

Dita para marcar, caixas de 16 ditos a 240 rs.

Dita branca em ditas de 10 ditos grandes a 560.

Dita em carros de 100 jardas a 360 rs. a duzia.

Dita em carros de 200 jardas a 1$200 a duzia.

Dita em cartões, branca e preta, a 160 rs. a dita.

Rozetas de côres em caixas de duzia, a 1$500 a dita.

Grampas com cabeça de vidro a 160 rs. a dita.

Agulheiros pintados a 240 rs. a duzia.

Botões de moedinhas douradas e prateadas, para punhos, a 1$900 a duzia de pares.

Ditos de madreperola, para camisa, a 500 rs. a groza.

Ditos de osso, para calça, a 240 rs. a dita.

Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs.

Espelhos de moldura dourada a 1$400 a duzia.

Pentes de laço dourado, para cocó, a 6$ rs. a duzia.

Ditos de laços lisos, para cocó, a 5$500 a duzia.

Ditos dourados, com flôres, 2$400 a duzia.

Ditos de bufalo, muito bons para alisar, a 2$300 e 2$400 a dita.

Dedaes amarelos e prateados, finos, a 240 rs. a dita.

Colchetes em caixinhas a 640 rs. a dita.

Ditos em cartões a 600, e 900 rs. a dita.

Peças de fita para coz, larga, com 10 varas, a 500 rs. a peça.

Fitas de sêda n. 1 1/2, peças com 8 varas, a 260 rs. a dita.

Cadaço branco para ceroulas a 560 rs. a duzia de peças.

Lãas de todas as côres, para bordar, a 6$500 a libra.

Phosphoros de cêra, em caixinhas, a 360 rs. a duzia.

Ditos de páu encerado, sem cheiro, a 360 rs. a duzia de caixinhas.

Ditos de cêra, em caixas grandes de folha, a 1$400 a duzia.

Cartilhas da Doutrina Christãa a 320 rs.

Obreias de colla, em caixinhas, a 320 e 500 rs.

Sabonetes finos a 800 e 1$ a duzia.

Facas e garphos cabo de osso, fazenda boa, a 2$500 a duzia.

Abotuaduras finas para coletes, cintos com fivelas de crystal, e muitas outras qualidades, pulceiras de contas, pentes com pedras para coques, enfeites para cabeça, um completo sortimento de perfumarias de todas as qualidades, colarinhos, candeeiros a gaz, ferragens de todas as qualidades etc. etc.; a rua Nova n. 28.

Lealdade

Este estabelecimento a rua da Imperatriz n. 70, recebe de sua conta por todos os paquetes francezes diversos objectos da ultima moda de Pariz, como seja bonitos coques lisos e enfeitados, fitas de sarja, ditas de seda lisas e bordadas de todas as larguras e de superior qualidade, lindos sapatos de merinó, de casemira e lãa, toucas de lãa, muito bonitos chapellinhos, babadinhos e entremeios com lindos bordados, gravatas de seda preta e de cores para homem e senhoras; as verdadeiras luvas de Jouvin brancas e de cores muito bonitas, carteiras de diversos feitios e tamanhos, meias de muito boa qualidade, para homem, senhoras e meninos, um lindo sortimento de bicos, espartilhos, toucadores de jacaranda' de diversos tamanhos, fitas de veludo, tranças pretas e de cores, lindos enfeites para vestidos, cintos de diversas qualidades muito bonitos, albuns, abotoaduras para colletes, lãa para bordar de superior qualidade, uma infinidade de bonitos brinquedos para crianças, as melhores perfumarias de Lubim, Piver e Coudrai sociedade Hygenica, immencidade de objectos que deixo de mencionar para não se tornar massante, tudo por preços muito commodos.

GRANDE BAZAR

rua Nova n. 20 e 22

Machinas para costura do autor Wheeler & Wilson, chegadas ultimamente da America; nas quaes pode cozer-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainbar, frangir, bordar e marcar roupa; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas, pode fazer por dia o serviço que fariam 30 costureiras.

Chama-se á este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto, como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes perfemaria e etc,

Na rua nova n. 20 e 22. Carneiro Vianna & C.

PRESTEM ATTENÇÃO

O RAPAZ VAI FALLAR

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.

Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.

Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.

Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.

Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.

Lindissimas gravatinhas para senhoras.

Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.

Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.

Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.

Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.

Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.

Mantas de blonde para noivas.

Moiriantique, grosdenaple sedas preta, branca e de cores.

Riquissimos cintos, ultima moda.

Ricos enfeites para senhoras e meninas.

Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.

Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.

Lindos cortes de lãa para vestido, novidade.

Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.

Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

ALCATIFAS E ESTEIRAS

AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Receberam em seu estabelecimento um esplendido sortimento de tapetes, alcatifas largas e esteiras para forrar salas, tudo da melhor qualidade e das mais lindas cores, o que podem verificar vindo ver as pessoas que quizer alcatifar ou esteirar seus salões.

Vestidos de blond com manta, ramo e capella para noiva.

Idem de gorgurão bordados pretos para a quaresma.

Idem de cambraia branca bordados superiores.

Basquines de seda para senhora gosto moderno de 18$ a 50$.

Colxas de seda, ditas de lãa e seda para camas de noivas.

Idem de croxé e toalhinhas de croché para cadeiras.

Idem de fustão brancas e de cores de 5$ a 10$.

Cortinados bordados e adamascados para cama de 20$ a 70$.

Idem bordados e adamascados para janella de 9 a 20$.

Tapetes grandes e pequenos para sofá e portas.

Pannos de casemira para cobrir mesas, guardanapos grandes e pequenos, toalhas para mão de linho e de algodão, atoalhado branco e pardo, pannos finos pretos e azues, casemiras pretas e de cores, tudo por modicos preços.

Chapelinas modernas para senhora de palha e de crepe.

Camisas de linho e de algodão inglezas e francezas para homem.

Moiré branco e preto, sedas pretas superiores para vestidos para a quaresma, grós preto e de diversas cores, organdis e cambraias brancas e de cores e lãas de muitas qualidades.

Saias, toalhas e lençol de linho ricamente bordados.

Malas para viagens grandes e pequenas, chapéos de sol inglezes e muitos outros artigos todos vendidos por baratos preços, pois só se deseja agradar e apurar dinheiro.

11—Rua do Queimado—11

O CYSNE

N. 64——Rua da Imperatriz——N. 64.

Nova loja de miudezas e artigos de modas

DE

SILVA & NEVES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento offerecem ao respeitavel publico desta bella cidade, e do interior um lindo e escolhido sortimento de miudezas e artigos de modas, concorrendo para isto o terem na Europa, pessoas habilitadas a executarem suas encommendas no que houver de mais novidade e gosto, e garantem vender pelos preços mais rasoaveis do que em outra qualquer parte apar de maneiras delicadas e sinceras.

Acabam de receber pelo vapor francez *Guienne*, os seguintes bellos artigos de moda e fantasia.

Luvas de Jouvin para senhoras e homens, de todas as côres.

Livros para missa com capas de madreperola etc.

Indispensaveis e bolças de todas as qualidades.

Coques os mais modernos.

Espartilhos collares, e cintos de seda e vidrilho.

Rendas de Guipure, de seda, (blonds) e de algodão, de todas as qualidades.

Completo sortimento de tranças, fitas, botões e guarnições de seda com vidrilho e sem elle, gravatinhas de seda, e manguiios de lustro bordados tudo do ultimo gosto de Paris.

Leques de sandalo aberto do mais apurado trabalho

Agua Florida e tonico oriental de Laman & Kemps.

Ricos enfeites e guarnições de flores para vestido e cabeça.

Calçado para senhoras e meninas.

Perfumarias as melhores e mais escolhidas de Lubm, Piver, e Coudray, em ricos e elegantes vasos de porcellana, crystal e prata ingleza.

Meias de algodão, as mais finas e melhores que teem até hoje vindo ao mercado, para senhoras e homens.

Chapéos de palha da Italia, e a imitação para meninas.

E um sem numero de artigo, de gosto e fantazia que só a vista podem ser apreciado.

NOVO DEPOSITO

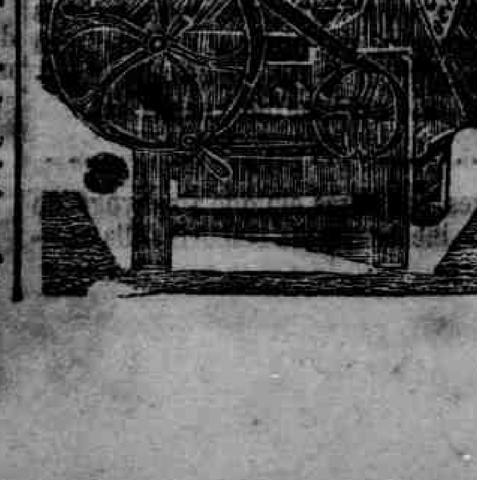
DE

MACHINAS

PARA DESCAROCAR ALGODÃO

Manoel Bento de Oliveira Braga.

53—Rua Direita n.—53



Neste estabelecimento se encontrarão a verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Facas de cabo branco de meio balanço a 3$ a duzia, limas finas de todos os tamanhos proprias de trabalho de escultura.

PECHINCHAS

Para principiar o anno de 1868

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSORES DE

GAMA & SILVA.

Felix Pereira da Silva, tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o Sr. Antonio Pereira da Costa Gama na loja e armazem do Pavão tem resolvido vender suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, assim como tem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas, tanto inglezas como francezas, allemães e suissas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, ou mandam as levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, estando este estabelecimento aberto desde as 6 horas da manhãa as 8 da noite, e participam as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto podendo assim fazer melhor sortimento.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n 60,

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. P. da Silva.

PALITO'S DE PANNO A 6$

Vendem-se palitós de panno preto saccos a 6$, ditos sobrecasacos a 10$, calças de casemira preta a 6$ e 7$, dita muito finas a 9$ e 10$, finissimos sobrecasacos de panno a 20$ e 25$, calças de casemira de côr a 7$ e 8$, um grande sortimento de coletes de toda a qualidade e outras muitas qualidades de roupas que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. P. da Silva.

As saias do Pavão a 3$500.

Vende-se uma grande porção das mais bonitas saias brancas com lindas barras bordadas de cores, tendo 4 pannos cada uma, sendo fazenda inteiramente moderna, pelo barato preço de 3$500 cada uma sendo fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro; na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60'

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma gradde porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, poletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60,

PUNHOS COM GOLINHAS.

a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60.

Balões esguios.

a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua das Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

Lãasinhas lisas a 500 rs. o covado só o Pavão.

Chegaram as mais modernas lanzinhas, sendo de uma só cor proprias para vestidos, com as mais lindas cores, sendo côr de alecrim, lyrio, carne, canna, cinza, azul, roxo, etc. etc., que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado. Ditas com listas e palmas, de cores differentes que se vendem pelo barato preço de 360 rs. o covado. Ditas transparentes com palminhas a 320 rs. ditas para acabar a 240 rs.: tudo isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Os retalhos do Pavão.

Vende-se uma grande porção de retalhos de cassas de côres, ditos de lanzinhas de varias qualidades tendo muitas com lista de sedas e outras de alpacas lisas e lavradas, assim como uma grande porção de retalhos de chitas pretas e cassas, prevenindo-se que quanto maior for a porção que os freguezes comprarem mais barato se venderão: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Poil de Chèvre,

Vendem-se o mais moderno *poil de Chèvre* de uma só côr, sendo ainda mais lustroso que a propria seda e vendem-se a 2$ o covado. Ditos tambem lisos e outros com listas a 1$500 o covado. Ditos de listas de seda muito modernos a 1$, 800 e 560 rs., garantindo-se que neste genero é o melhor e mais moderno que tem vindo ao mercado: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Saias a sete patacas.

Vendem-se bonitas saias economicas de côr, pelo barato preço de 2$240 rs. podendo estas saias servir até para vestidos, fazendo-se lhe corpo de outra qualquer fazenda differente; é pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Cassas escossezas.

Vendem-se as mais modernas cassas escossezas para vestidos, pelo barato preço de 32 rs. o covado; ditos de listas, padrões modernissimos a 320 e 360 rs., na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,.

Balões a 2$, 3$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Moire-antique.

Vende-se superior moire-antique de côr, com algum toque de mofo, por preço muito barato, para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

PECHINCHA

4$000

Em córtes de lãa

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n 60,

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Ricos córtes de medina proprios para baile.

Chegaram os mais modernos córtes de medina, sendo uma fazenda inteiramente nova e transparente, com lindas palmas e quadros de seda, e vendem-se pelo barato preço de 22$000 o córte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cambraias a 3$500 rs.

Vendem-se finissimas peças de cambraia, branca e transparente, de 3$500 ate 10$ a peça; ditas tapadas muito finas, de 5$ até 10$; ditas suissas com 1 vara de largura a 8$, 10$ e 12$; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cortinados para casamentos.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$000; colchas de croché; ditas de fustão brancas e de côr; crochés proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc,: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Córtes de chita com 10 covados a 3$, 3$300 e 3$600.

Vende-se córtes de chitas francezas, escuras e claras, de côres fixas, e tendo 10 covados, a 3$000; ditas com 11 a 3$300; ditas com 12 a 3$600. E' pechincha, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Grande pechincha de grosdenaples pretos

na loja do Pavão.

Grosdenaples á 1$280

Grosdenaples a 1$800

Grosdenaples a 2$000

Grosdenaples a 2$200

Grosdenaples a 2$500

Grosdenaples a 2$800

Grosdenaples a 3$000

Grosdenaples a 3$200

Grosdenaples a 3$500

Neste grande estabelecimento encontra o respeitavel publico um avultado sortimento dos melhores grosdenaples pretos tanto largos como estreitos, que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte em rasão de se ter feito uma grande compra antes que augmentassem os direitos na alfandega, assim como um bonito sortimento de moireantiques pretos, sedas lavradas e de todas as fazendas proprias para a quaresma e luto, dando-se de todas, amostras, e mandam-se levar em casa das excellentissimas familias, pelos caixeiros, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60

Roupa feita boa e barata

Junto á loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 58.

Vende-se n'este estabelecimento um grande sortimento de roupa por preços muito baratos, como sejam, calças de meia casemira escura a 1$800. Ditas da mesma melhor fazenda a 2$000. Palitots de pano preto, saccos, fraques a 5$500, ditos de meia casemira escura a 3$500, ditos de alpaca mesclada a 3$, dito de brim riscadinho a 2$400. Coletes de todas as qualidades a 2$, 2$500 e 3$, assim como tem constantemente um grande sortimento de calças e camisas de algodão azul e de listra proprias para escravos; isto junto á loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 58.

Algodãozinho a 5,000

Vendem-se peças de algodãozinho muito encorpado e largo tendo 20 jardas cada peça pelo barato preço de 5$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Os casaquinhos do Pavão a 16.000

Chegou um elegante sortimento dos mais modernos e mais bem enfeitados casaquinhos de grosdenapls preto sendo com sintura e sem ella; e outros a imitação de jaquetinhas e vendem-se pelos baratos preços de 16$, 20$, 25$ e 30$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Sedas largas.

Vendem-se bonitas sedas de cores para vestidos, tendo largura de chita franceza que facilita fazer-se um bom vestido com 10 ou 12 covados, tendo entre ellas algumas proprias para luto, pelo barato preço de 2$ o covado, assim como sedas lizas de todas as cores por preços mais commodos que em outra qualquer parte.

Panno preto a 1$600 e 2$000.

Vende-se panno preto superior com seis palmos de largura proprio para paletots e calças pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$000 o covado, é grande pechincha.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Loja de miudezas de José Bigodinho.

PRINCIPIA O NOVO ANNO A VENDER BARATO E BOM.

Carriteis com 2 oitavas de retroz preto proprio para machina	500
Duzias de agulhas para machina.	2$000
Varas de babado bordado do Porto a 160 e	200
Libras de pregos francezes grandes e pequenos a 240 e.	320
Caixas de linha para marcar	240
Duzias de tesouras pequenas.	480
Redes para cabellos o melhor que ha. . .	320
Duzias de pennas de aço superior a 40 e .	60
Caixas de linha do gaz com 30 novellos a	200
Caixas de palitos de segurança a.	20
Syllabarios com estampas para meninos a	320
Livros impressos com rol para roupa a. .	100
Duzias de meias finas para senhora a. . . .	1$000
Papeis de agulhas balão a.	60
Peças de fitas de lãa elasticas para vistido a	600
Grosas de botões de louça prateado e de côr a.	240
Idem sem ser prateado a.	160
Caixas com agulhas de fundo dourado a. .	250
Caixas com 100 envelopes muito finos a .	600
Caixas de papel amisade liso e pintado a 600 e	700
Resmas de papel almaço muito superior .	2$800
Resmas de papel de peso muito fino a . .	3$200
Frascos de tinta preta superior a 80 e . .	100
Pares de botões para punhos muito bonito a	120
Cartões com linha a Alexandre com 200 jardas a	100
Caixas com superior linha do gaz com 50 novellos a.	800
Facas e garfos para crianças a	240
Massos com superiores grampos lisos e de caracol a 30 e.	60
Grozas de pennas de aço muito finas a 600	800
Bonets de oleado para meninos a	1$000
Toalhas de linho com labyrintho muito finas a.	2$800
Carreteis de linha com 100 jardas a . .	30
Carreteis de linha Alexandre de superior qualidade a	140
Gravatas pretas e de côres, superior fazenda a.	500

TINTURARIA FRANCEZA

SCHMITT & C.

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

Venda ou arrendamento.

— Vende-se por preço razoavel, á dinheiro ou a praso, conforme se ajustar, ou se arrenda o engenho Jaboatãozinho, moente e corrente, sito na comarca de Santo Antão, com terreno sufficiente para safrejar de 1,500 a 2,600 pães annuaes, todo o terreno é mui fertil com bastantes varzeas, todos os partidos estão encapueirados, faz assucar de muito boa qualidade, e em todo é muito maneiro, tem bons sitos para lavradores, um grande cercado, duas casas para morada e diversas para moradores, todas cobertas de telha, senzala, casa de farinha, olaria e forno, casa de engenho muito grande, com casa de purgar para 800 mil pães, casa de encaixamento muito espaçosa com os caixões precisos para deposito de assucar secco, dous famosos balcões para seccar assucar, boa estufa e bom lugar para assentar uma distilação, moenda e roda d'agua quasi novas, bom assentamento com as taxas precisas até para fazer retame, um tanque para mel e uma casa para bagaço, tudo em muito bom estado: quem pretender póde entender-se nesta praça com Bernardino Correia de Rezende Rego, rua do Livramento n. 20, ou no engenho Campo Alegre com o Sr. major Manoel Cavalcanti de Albuquerque e Sá.

BOTAS

Botas russianas, perneiras e meias perneiras novamente chegadas, da melhor qualidade que temos visto, no armazem do vapor rua Nova n. 7.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de pellica de Jouvin, brancas, pretas e de outras bonitas côres para homens e senhoras; no armazem do vapor rua Nova n. 7.

— Vende-se a taberna da rua de S. José n. 2: a tratar na mesma.

Escravos fugidos

GRATIFICA-SE

a quem capturar e conduzir a' fabrica de sabão no Afogado, ou a rua do Amorim n. 41, no Recife, o escravo Luiz, pardo, idade 35 annos, o qual ja' em principio deste anno foi preso por fugido, e de novo evadio-se da mesma fabrica, onde trabalhava, na madrugada de Domingo ultimo, 24 de novembro, cujo escravo fugio vestindo a roupa do uso, de algodão de listras, costuma embreagar-se, negar proprio nome, e bem como o do senhor, e trazia por castigo uma corrente fechada na cintura e no tornozello, do que devera' conservar ao menos as manchas.

100$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro freguezia da Escada, o escravo com os seguintes signaes: cabra fusco, alto com bom corpo e bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma rapar o bigode e a pera, cabellos um tanto carapinhados, pouco cambeta, tem os dedos grandes dos pés mais compridos, um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas em uma pa' e em um braço, vestindo camisa de algodão da matta ou algodãozinho, calça e paletot de brim pardo, chapéo de massa preto, e leva vara de carreiro que é é suppõe-se ter ido assentar praça como voluntario: recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento e as autoridades policiaes com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo e a outra qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, e entrega-lo no dito engenho, que recebera' a gratificação acima. O escravo chama-se Francisco.

— Pelos dias santos da festa fugio deste engenho California do termo de Serinhãem, a escrava Catharina, de gentio d'Angola, com 40 annos pouco mais ou menos de idade, mediana estatura, secca do corpo, com falta de dentes na frente, falla um tanto dengoza, pés pequenos cheios de cravos que a obriga a andar manquejando, e tambem sofre do calor de figado nas mãos: quem a trouxer a este engenho sera' bem pago por seu senhor.

— Fugio hoje (15) a parda Maria Magdalena baixa, magra, cabellos carapinhados, testa pequena, um dente da frente chumbado, de 21 annos pouco mais ou menos, escrava do Dr Aristides de Paula Dias Martins. Levou comsigo uma filha de 3 annos, mulata e muito esperta; conduzio uma trouxa de roupa pertencente a ambas: levou chale encarnado com ramos pretos. Foram compradas ao Sr. commendador José Pereira da Cunha e são naturaes desta provincia. Consta que estão acoitadas no Caminho Novo ou suas immediações: quem as apprehender e entregar ao Dr. Luiz Rodrigues Villares a' rua da Soledade n. 70, sera' recompensado. Protesta-se com todo o rigor da lei contra quem as tiver acoitado.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Effeitos da musica e outras cousas que lhe dizem respeito

(Conclusão.)

Em 1831 dava-se em Bruxellas a *Muda de Portici*; e é bem sabido que o grito revolucionario «ás armas, ás armas!» contra os hollandezes estalou no terceiro acto da opera, se bem me lembro, em que Manasiello diz ao povo que o siga ao paço para pedir conta ao vice-rei de Napoles das injustiças praticadas para com os napolitanos. De certo que a revolução estava preparada e teria igualmente arrebentado, mas tambem certo é que essa circumstancia fortuita a accelerasse, e, talvez, contribuisse a augmentar o enthusiasmo, sempre indispensavel para operar cousas grandes se não sempre justas.

Pelo que então se vê a musica não sómente é susceptivel de imitar o rugido da tormenta, etc. mas muitissimos exemplos demonstram que ella é uma arte essencialmente de expressão e commovente. Ella commove sem auxilio estranho; as palavras ou os gestos esclarecem só o espirito sobre o objecto da sua expressão; ella exprime tanto quanto commove, e é por isso que ella se distingue das linguas que não podem expressar-se que pelo espirito.

Para eu ser comprehendido no que humildemente tenho dito, endereço-me só as pessoas sensiveis, de uma educação liberal e de uma posição bastantemente commoda para ellas terem tido occasião de ouvir amiudadas vezes boa musica vocal e instrumental que, sem lhes adquirir precisamente a instrucção, acaba, pelo habito de ouvir, para lhes aperfeiçoar o sentimento musical que, até a um certo ponto, tem lugar do saber.

Aqui é preciso tirar a peneira dos olhos a boa parte dos que se intitulam professores, que dizem que elles só têem o direito de decidir sobre a musica. Cegueira inexplicavel que faz que elles pensem honrar a arte limitando o seu poder! O que seria da musica se ella não se podesse comprehender que depois de ter sido iniciado nos seus hieroglificos signaes? Se a sua acção se restringisse a interessar só a um numero de pessoas, aonde estaria a recompensa de tão longos e fastidiosos estudos?

E' sabido que ha mais professores aptos a julgar uma composição musical sob o ponto de vista das *leis* harmonicas (e digo *leis* porque as regras da harmonia são fundadas sobre irrecusaveis relações de conveniencia ou de repulções de sons; relações que não se podem desprezar debalde) do que sob o ponto de vista esthetico. A razão é esta: no primeiro caso bastam os conhecimentos da arte; no segundo á instrucção necessaria precisa reunir o sentimento da arte; e é por isto que no que respeita á esthetica um professor póde enganar-se nos seus juizos.

Se entre as bellas artes a musica é a mais bella, qual é pois a causa da pouca consideração que aqui, em geral, se faz della?

Antes de acabar este humilde escripto tomo a liberdade de registrar quanto disse, meio sério e meio facetamente, a respeito desta arte um celebre escriptor francez.

Ha muitas maneiras de dizer a verdade. Diz elle assim:

«Como então certos escriptores podem justificar que a litteratura ha de ter o passo adiante da musica? Quaes são os recursos de um escriptor comparados com os de um compositor? A musica penetra em mil lugares aonde a litteratura fica á porta. Ella entra francamente na igreja; mostra-se sem mysterios nas mais austeras casas de educação; é aceita nos salões mais aristocraticos; é cultivada ou bem vinda por imperadores, reis e presidente, etc., e, escorregando de degrau em degrau, desce até as tavernas ruins, aonde, com agrado ainda dos ebrios, mia e arranha as mais sublimes inspirações dos mais celebrados compositores. Ella vende-se debaixo do titulo *opera* pela bagatella de 6, 8, 12 e 20 contos de reis. Com quasi nada de musica um ceguinho vive, elle e o seu cãosinho. Se um famoso litterato de agora subisse a cima de um tabolado para recitar as suas obras não sei o que lhe aconteceria....»

«A musica então é preferivel á litteratura porque ella se complica com as cousas mais santas e com os prazeres mais diliciosos; ella ensina-se tambem na occupação menos santa e menos diliciosa; tem o seu lugar na guerra.»

O effeito que faz uma dozia de clarins com acompanhamento d'outros tantos tambores em occasião de ataque digam-n'o os guerreiros. O animo do mais pusilanime sobe ao diapason dos mais valentes e todos vencem ou morrem com enthusiasmo.

Platão recommendava que a juventude estudasse a musica como exercicio gymnastico da intelligencia; e tinha rasão porque esta arte, contendo em si um elemento mathematico, (a simetria) desenvolve a intelligencia.

Quanto tenho dito pois não é, já se vê, para o pequeno numero das pessoas que tomam a serio a arte que eu professo—á estas honro-me muito em tributar a minha homenagem—mas é pela grandissima maioria das que a cultivam mal, quer para ganhar o seu pão, quer para seu deleite.

Lastimo pois a cegueira daquelles chefes de familia que entregam os seus filhos ou filhas á direcção de professores ineptos quando poderiam escolher habeis mestres sem fazerem maiores sacrificios. Em menos tempo não gastariam de mais e o resultado não podia deixar de ser melhor.

(Narpo.)

SERMÃO PREGADO PELO EXM. BISPO DE MOMFIELD, NA MISSA SOLEMNE PELO DESCANÇO DAS ALMAS DOS SOLDADOS PONTIFICIOS.

Nos insensati vitam illorum aestimabamus insaniam, et finem illorum sine honore: ecce quomodo computati sunt inter filios Dei, et inter Sanctos sors illorum est.

Sap. V. 4—5.

Ha de vir um dia o qual arguirá de fatuos os porfiados juizos dos homens. Naquelle dia os primeiros serão os ultimos, e os ultimos os primeiros. Os sabios deste mundo serão os insensatos, e os insensatos deste mundo os sabios. Os loucos neste mundo serão os herdeiros de um mundo melhor. Não nos admira que os ultrages de vis, cobardes e mercenarios como aguaceiro violento se descarreguem cada dia mais sobre varões de coração nobre, que folgaram de dar suas vidas pelo vigario de Jesus Christo. Eu perturbaria a paz desta hora se houvesse de repetir as ignobeis e desabridas invectivas com que foram affrontados. Ellas infeccionariam a fragancia deste sanctuario. Porém eu examinarei a causa pela qual elles morreram, e appellarei do juizo destes accusadores de nenhum nome a um tribunal que raras vezes é injusto, á vasta e tranquilla comprehensão do senso commum dos inglezes, e os mais nobres e mais elevados instinctos dos christãos. Os finados, por cujo descanço nós offerecemos hoje o santo sacrificio, foram despedaçados na peleja pela defesa da sagrada pessoa do vigario de Jesus Christo, de seu legitimo dominio sobre a cidade que por providencia de Deus, elle e seus predecessores occuparam com martyrio, com soffrimentos, e em fim com soberania pelo espaço de 1800 annos, pela liberdade da sua pessoa e ministerio como cabeça da igreja universal, pelo seu supremo encargo de velar sobre a fé e lei de Jesus Christo, na qual toda a christandade tem o seu vital interesse, e finalmente pelos direitos e espirituaes prerogativas de todo o mundo catholico. Se for loucura ou baixeza o morrer por tal causa, digam-me qual outra causa será santa, qual outra gloriosa. Se o mundo appellida taes homens mercenarios, todo o mundo christão os honra como martyres, e nós recorremos á sentença do juiz, de cujo tribunal não ha appellação.

Houve tempo que toda a christandade teve por empreza nobre e gloriosa acudir voluntariamente ás armas para amparar o santo sepulchro do poder dos mahometanos. Porque não será do mesmo modo causa nobre e gloriosa proteger o vigario de Jesus Christo, a liberdade e pureza da mesma igreja de uma revolução antechristãa?

Se era um acto de cavallaria christão defender as fronteiras da christandade, porque não será christão e cavalleiroso defender a sua cabeça e seu centro? Se era uma nobre coragem pelejar e morrer pela liberdade christãa e inteireza das almas, e das casas ameaçadas pelo mahometismo, como será ignobil e mercenario proteger a igreja christãa no centro da sua liberdade, pureza e vida contra a violencia de homens, que tem blasphemamente apregoado o seu odio ao christianismo, e manchado as cidades da Italia com impurezas e sangue? Se uma guerra pela justiça é sagrado, e todo o christão póde legitimamente e com dignidade ajudar seus irmãos de qualquer nação e morrer por tal causa, como póde mão christãa imprimir nomes de infamia sobre elles? Eu appello da torcedura deste juizo á consciencia christãa, e justiça christãa dos inglezes.

Eu digo dos inglezes, porque os corações e consciencias dos irlandezes estão feridos e indignados por esta violação de todo instincto da sua fé. Mas por ventura se nos dirá que Roma é a capital da Italia. E' este o verdadeiro ponto: nós o negamos. Roma não é a capital da Italia. Ella é a capital da christandade; Deus a fez tal e o homem não a pode desfazer; e todas as nações christães teem um direito nella.

A Italia tem sua parte em Roma, como a tem a França e todos os outros povos catholicos nem mais nem menos. Mas Roma está na Italia, e os italianos fallam uma só lingua. Geographia e linguagem não criam direitos. Se os creara, o Canadá deveria ser annexado aos Estados-Unidos.

A America septentrional una e unida não seria feita até que não tivesse encorporado na sua unidade nacional de linguagem e geographia o Canadá.

A Hespanha póde dizer o mesmo de Gibraltar, a Italia de Malta, e os [illegible] da India nos seus diversos limites de territorio e lingua. A esta portentosa theoria de nacionalidade respondemos nós que é uma negação de toda a verdadeira justiça nacional e internacional, fonte de scisma na religião e de revolução em politica. Antes que o scisma do seculo XVI desmembrasse a unidade da igreja, esta theoria de divisão nunca tinha sido conhecida. Uma mais alta unidade e mais alta lei enlaçava juntamente as nações do mundo christão e consagrava a autoridade dos Estados, ao passo que protegia as liberdades e direitos dos povos.

Como christãos e como catholicos nos recusamos a romper a unidade da igreja pela unidade da Italia, e a sacrificar a ordem christãa e sobre natural do mundo ás aspirações nacionaes de qualquer povo. Pelos ultimos trinta annos a doutrina das nacionalidades e da não intervenção foi pregada com uma subtileza e confiança que seduzio muitos e pasmou a muitos mais. Os homens não teem ousado levantar suas cabeças contra os pretendidos direitos de uma nação a fazer revoluções.

A doutrina de que a reforma protestante se servio como de cunha para fender as nações da unidade da igreja, foi desde então applicada como alavanca para derribar thronos e destruir direitos internacionaes. Está ella levantada agora para assolar a Santa Sé. Pretende-se que a mais alta e suprema unidade na terra é a unidade de uma nação—que cada nação póde a seu gosto quebrar todos os vinculos tanto em religião como em politica, e que a não intervenção é um dever reciproco e universal de todas as nações para com cada uma das outras. Contra este systema anti christão e immoral da nacional supremacia protestamos-lh'os em nome da Christandade.

Ha uma unidade mais alta que não é a unidade de qualquer nação, uma unidade a que anda vinculada a prosperidade de todas as nações, e é a unidade do mundo christão. A conservação desta unidade na sua cabeça e no seu centro, a sua ordem e as leis de justiça e cooperação nacional, é o supremo interesse de todas as nações e a garantia dos seus reciprocos deveres e direitos.

A Inglaterra se isolou a si mesma, ha tresentos annos, do mundo christão em religião, e a sua presente posição de politica separação é inevitavel. A Russia do mesmo modo está desmembrada da Europa pelo seu scisma, e o seu scisma lhe inspira a sua politica. A Prussia está ainda meio unida ao mundo catholico. As outras nações da Europa são na sua maioria ou ainda totalidade membros da unidade catholica.

Não é possivel a qualquer destas nações reclamar uma isenção da responsabilidade nacional a uma mais alta unidade sem renunciar o seu caracter catholico. A este passo foi em má hora seduzida a Italia, incitada e tentada para vergonha sua. E em má hora ouvio ella e obedeceu.

Ella reclamou por uma votação do parlamento a capital da christandade como capital da Italia. Mas o mundo catholico se não sujeitará a esta usurpação, e a França, não como França mas como mandataria das potencias catholicas, desbaratou e desbaratará a usurpação e protegerá o centro da unidade catholica e a cabeça do mundo catholico. Esta é a nossa resposta.

A unidade da christandade não cederá o seu lugar á unidade da Italia. Foi por isso que aquelles nobres morreram.

E comtudo não era contra o monarcha da Italia que elles pelejaram. Elles estavam cara a cara com hordas anti-christãs, que o rei da Italia desconheceu. Uns dez mil homens de todas as partes da Italia, e de muitas outras nações, armados e organisados sem a autoridade da lei publica, e em directa violação da mesma, invadiram os estados da igreja. Fizeram uma guerra privada em nome da revolução «vermelha».

Estas hordas foram conduzidas pelo homem que em 1848 manchou Roma com sangue innocente, e o outro dia pedio a destruição da religião christã como essencial á prosperidade do mundo. Elles iam em suas marchas para Roma a destbronisar não o Pontifice só, se não a Jesus-Christo.

Não permittio Deus que o ultrage fosse perpetrado. Emquanto nós estavamos, de dia em dia, rogando na santa missa, e diante do Santissimo Sacramento, emquanto em Roma as familias rezavam ao cerrar-se a noite a ladainha da Nossa Bemdita mãi com uma invocação a S. Pedro e S. Paulo pela protecção de Roma, o feitiço da revolução com o chefe em todo o seu prestigio foi pulverisado e varrido do patrimonio da igreja por um golpe tão repentino e tão completo, que não ficou outro resto d'elle que os mortos e feridos e as armas dos invasores deixadas no campo da batalha. Quererão os homens, ler este evento differentemente?

Alguns não verão n'isso mais que uma batalha e uma victoria. Nós vimos n'isso tambem uma correspondencia ás orações e um acto do poder de Deus. Outra vez mais foi salvada a cabeça e o centro da christandade do sacrilegio e profanação: e os que [illegible] pela defesa da christandade se podem contar entre os martyres

[illegible] aquelle campo de destroço e de [illegible] surge uma negra escuridão como de um globo funeral. Os homens desventurados, que cahiram com as armas nas mãos levantadas contra o vigario de Jesus Christo, tinham sido regenerados no baptismo e uma vez illuminados com a fé, eram membros da Santa Igreja catholica. Nos annos da sua meninice tinham elles feito a sua primeira confissão e primeira communhão, como, vós fizestes. Porém alguma terrivel illusão de Satanaz, e os ardiz de sociedades secretas os cegaram e enredaram. De boa vontade quereria eu dizer:

«Pai, perdoai-lhes, elles não sabem o que fazem!»

Mas como podiam elles ignorar o seu peccado?

Ha luto por elles em muitas casas, e nós choramos sobre a sua infelicidade: mas nossas linguas estão embaraçadas, e nossos pensamentos perplexos. Os nossos corações podem só subir em secreto aos infinitos abysmos da divina misericordia.

Eu tenho dito que aquelles pelos quaes rogamos, não cairam diante da monarchia italiana. Mas ha abysmos n'estes acontecimentos, que não podemos sondar. Os exercitos do rei de Italia não desarmaram nem impediram os invasores. Elles tinham obrigação de faze-lo, mas não o fizeram.

Elles entraram nos estados romanos na retaguarda da revolução e estavam esperando o seu successo. Eu não sei como interpretar este procedimento, mas sei muito bem como isso teria sido interpretado na Inglaterra se os exercitos dos Estados-Unidos não tivessem reprimido os bandos armados que das suas fronteiras, faz agora um anno, ameaçavam o Canadá, e ainda mais se tivessem adiantado na retaguarda de uns vadios aventureiros para escorar pela União Americana o que podia com successo ser tomado com a força.

Um tal porte não seria nobre porque a Grã-Bretanha é forte, e seria nobre porque o papa é debil!

Não são «as aspirações nacionaes» da Italia por Roma mais legitimas, do que «as aspirações nacionaes» da União por Quebec. A Italia não tem maior direito a Roma que a Dresde ou Paris.

Roma é protegida por um direito de soberania contra a usurpação e ambição da Italia tão sagrado como Vienna ou Madrid. Os soberanos não perdem os seus direitos, porque estão na visinhança de mais fortes poderes. Se proximidade e geographia e linguagem constituem um direito de absorpção nos poderes mais grandes para absorverem os mais fracos, logo Bruxellas póde ser legalmente annexada pela França, e Amsterdam pela Germania. Nós temos ajudado e animado altamente a Italia na sua politica usurpadora. Nós temos prodigalisado a isso o apoio moral de artigos de fundo, mas tambem colheremos um dia os fructos dos nossos trabalhos, Só por uma extranha simplicidade se poderá alguem admirar de que a França chegasse a fazer uma convenção no mesmo tempo que retirava a sua protecção da Santa Sé, e a intrincheirasse com um cordão moral, reservando para si mesma o direito de intervenção. Ella fez isso, porque a Santa Sé é para a França e para o mundo catholico um centro, ao qual elles têem direitos supremos e vitaes, e collocou a segurança da Santa Sé no mesmo nivel da defesa que protege as nossas pessoas e propriedades da pilhagem e da violencia,—assim a justiça e a consciencia dos homens christãos, a lei publica da christandade estão escoradas por um poder supremo, «que não debalde leva a espada.» Eu não tenho duvida que os que aconselham á Italia moderação pelo presente e dilatam suas esperanças de Roma até que n'elles recaia por direito de successão, quando Pio IX fôr para o seu descanço, se crêem sinceramente homens sabios e justos. Diz-se-nos tambem que os prognosticos dos tempos são bastantes para mostrar que Pio IX é o ultimo Pontifice que empunhe um sceptro temporal. Alguns leram até a escriptura de revez. Os prognosticos dos tempos indicam antes que emquanto houver um mundo christão o pontifice será rei. Se houver o mundo de apostatas da christandade, então poderá ser que Deus o queira açoutar com o cumprimento do desejo do seu coração.

Mas é bem que elles saibam que o mundo catholico nem agora, nem depois,—nem por morte de Pio IX, nem ainda em qualquer outro tempo cederá a protecção do inalienavel direito dos pontifices soberanos á capital da christandade: nem quererá por um instante soffrer a negação do seu proprio direito e dever summo de intervir pela protecção da Santa Sé.

O cordão moral da justiça e ordem estará sempre estendido em roda d'ella; e o direito de execução nunca sairá do mundo catholico.

Nos dias de Pio IX é a França só que executa a vontade da christandade: nos dias do seu successo o poderá ser uma alliança das potencias catholicas, ou a força de 200 milhões concentrada e posta em acção por alguma futura organisação, que dará expressão e effeito á sua vontade.

Por 20 annos as sedições anti-christãs de todo o mundo tenderam para a queda de Roma, a destruição primeiro do poder temporal e depois do espiritual.

Elles aborrecem muito o poder temporal, porém mais o espiritual. Elles cuidam que se fosse possivel destruir o poder temporal, os pontifices seriam ou perseguidos, ou escravos.

Um papa sujeito a uma supremacia real reduziria a supremacia espiritual a um absurdo, e o escarneo seria mais picante e mais mortifero que a perseguição.

A este fim, portanto, todos os espiritos da revolução anti-christã se confederaram contra Roma.

Elles têem infeccionado a opinião publica da Europa contra ella com mentiras e com verdades alteradas que são peiores que as mentiras. Elles têem extraviado e fascinado os governos, estimulado o fanatismo popular, matisado o governo de Roma com as côres mais torpes e falsas, organisado em secreto a propaganda da sedição para indispôr, alhear e incitar os subditos da Santa Sé a descontentamento e rebellião.

Finalmente, quando o povo de Roma não quiz rebellar-se, nem aceita-los como libertadores, nem responder á negaça da seducção, as hordas revolucionarias de todas as nações invadiram armadas o Estado Romano.

Isso foi em continente proclamado como levantamento e insurreição do Estado Romano.

A invasão extrangeira faz o papel de insurreição domestica. Tudo que podia seduzir ou violentar a pacifica povoação a revoltar-se foi posta em obra. Governos provisorios, juntas revolucionarias, mensagens assignadas por milhões imaginarios, plebiscitos, proclamações, conspirações em Roma, bombas arrojadas entre honestos cidadãos, maquinações de explosões de polvora, minas debaixo dos muros, tudo foi tentado, mas tudo debalde.

Emfim, movidos de justa indignação demasiadamente dilatada por paciencia christã, os soldadas e protectores da Santa Sé esmagaram e desbarataram os bandos inimigos da revolução.

Era um justo e nobre acto por parte dos catholicos de todas as nações o de varrer as sedições, conspirações e armados ultrajes de invasores extrangeiros fóra do patrimonio da Egreja.

Se os incredulos de outras nações unidas em sociedades secretas têem direito de conspirar para a queda do Summo Pontifice, os fieis das outras nações têem na mesma fórma um justo e inteiro direito de defender em aberta e legitima ordem de batalha a sua pessoa e o seu throno.

Se a revolução invade os seus Estados, o mundo catholico tem direito de rechaça-la fóra.

(Continuar-se-ha.)

UM POUCO DE TUDO.

SALTEADORES.—Uma quadrilha de salteadores italianos passou a fronteira franceza no principio deste anno; e infestou os arredores de Nice e Marselha. Reunidos e armados, atacavam as casas de campo isoladas, e nas estradas roubavam e maltratavam os viandantes, chegando a sua audacia a assaltarem as diligencias, ferindo e matando alguns dos passageiros. Estes crimes, que não são já da época actual, produzindo grande terror nos povos, principalmente nos habitantes do campo. A actividade das autoridades judiciaes e administrativas de Marselha, com o auxilio da força militar, conseguio descobrir os criminosos e prende-los. Eram 12, os accusados, que foram julgados no tribunal *des Bouches du Rhône* nas audiencias de 11, 12, 13, 14, 15 e 16 de dezembro, a saber: Coda Zabetta, conhecido pelo nome de Pesello-Petrucci; Quaranta; Nardi e Mulateri accusados de roubo e homicidio em estrada, em bando e com armas; Oggero; Trivero; Basano; Serra; Melano; Carmino; Varsovi e Malletti, accusados de participação nos mesmos crimes em diversos gráos.

Coda, Quaranta, Basano e Mulateri vieram para a França fugidos das galés de Italia, onde estavam cumprindo sentença por crimes graves que haviam commettido. Serra tambem fugio de Italia por ter ahi praticado um assassinato. Quasi todos os accusados confessaram os crimes commettidos, com pequena divergencia. Serra, Bassano, Carmino e Melano contestaram terem sido participantes voluntarios nos crimes commettidos, allegando que acompanhavam os seus coréos não sabendo o fim das suas excursões. Varsovi e Malletti disseram ser innocentes.

O jury recolheu-se a uma hora da tarde e voltou á sala da audiencia ás dez horas da noite, dando por provada a accusação contra todos os accusados, excepto contra Malletti.

Coda, Quaranta, Nardi e Mulateri foram condemnados á morte: Oggero e Trivero a 20 annos de trabalhos publicos; Bassano, Serra e Melano a 10 annos; Carnico a 8 annos, Varsovi a 15. Malletti foi absolvido; mas, tendo o ministerio publico requerido a sua expulsão do territorio francez, ficou preso até se dicidir este requerimento.

Esta causa excitou muito a curiosidade publica. Não só o tribunal estava cheio de espectadores, mas a multidão era compacta nas ruas adjacentes. Por vezes a audiencia foi interrompida pelo tumulto da rua.

Tinha-se espalhado sem fundamento algum que os complices dos accusados, sendo estes condemnados, projectavam lançar bombas no tribunal, para favorecer á evasão dos culpados. As autoridades tomaram todas as precauções e não houve a menor tentativa criminosa. Os accusados estavam ligados dous a dous e cercados de gendarmas.

Coda, quando ouvio ler a sentença, exclamou: «Quem me dera morrer amanhãa, já estou farto de fazer mal.» Nardi cahio desmaiddo. Mulateri ficou impassivel.

—

AMEAÇAS FENIANISTAS.—Lê-se no «Daily-Telegaaph» de Londres:

Publicamos sem nenhuma alteração as seguintes cartas:

Ao editor do «Daily-Telegraph». Deus salve a Irlanda! Londres, 14 de dezembro. Ora então, Sr. editor, ainda não estamos mortos! Hontem á noute Clerkenwell tremeu. Quem dirá onde iremos agora dar outro golpe? O sangue de Allen clama vingança. Sangue por sangue! é a nossa divisa, e triumpharemos. A Inglaterra ha de deplorar o dia em que assassinou os nossos tres homens em Manchester, e desde já vos preparamos muito que fazer.

Agora um aviso de amigo: Será bom ter a policia uma distancia mais respeitosa, porque se não as vossas casas, que se compõem principalmente de tijollo e argamassa, esboroar-se-hão talvez de de redor das vossas orelhas de editor. Não esqueçais que ha em Londres outra força além da policia; essa força é a do fenianismo. Hade ser tambem uma força temivel. Segui, pois, o conselho de um fenian, e acautelai-vos. Viva a Irlanda!

Ao editor do «Daily-Telegraph.» Viva a Irlanda! O sangue de Allen clama vingança. (Esta phrase está escripta com tinta vermelha.) Que fazem os nossos amigos saxonios que se assemelham ao inextinguivel fogo grego? Talvez se fizesse bem em informar o publico, em geral, de que estamos amplamente abastecidos, e sabemos perfeitamente fazer uso das nossas munições. Vida a Irlanda!

—

PROCESSO IMPORTANTE.—Os tribunaes francezes vão proximamente julgar um curioso e importante processo. O general dos Estados-Unidos, Dix, intentou uma acção contra os Srs. Erlanger, banqueiro Armao, deputado e armador de navios; e Voruz, presidente da camara do commercio de Nantes, para a restituição de seis milhões de dollars (uns seis mil contos) somma que aquelles senhores receberam dos estados confederados do sul, para a construcção de diversos navios, os quaes, não tendo sido entregues, foram depois vendidos á Prussia, e outros estados.

O gabinete de Washington pretende que os rebeldes, como classifica usualmente os estados do sul, não tinham direito de dispor dos dinheiros publicos, circumstancia que entende não devia ser ignorada por aquelles que tratam com elles.

Os Estados-Unidos reclamam tambem dous milhões de dollars (uns dous mil contos) pelas despezas d'armamento que se tornou necessario fazer com os navios de guerra que estiveram nas côrtes de França, para impedir que os navios de que se trata podessem sahir dos portos para o alto mar.

—

DEUS NOS LIVRE DE MAUS VISINHOS....—O marquez de Grillo, marido da grande tragica Adelaide Ristori, está actualmente em Nova-York com sua mulher, e teve ultimamente um processo celebre.

O doutor Papy requereu procedimento correccional contra o marquez de Grillo, porque este, morando defronte de sua casa, parece que usava cortinas demasiadamente transparentes, e offendia o pudor da mulher do queixoso com o pouco resguardo que tinha na sua vida domestica.

No dia 21 de novembro, o doutor e o marquez compareceram no tribunal correccional. O queixoso declarou: que, depois de intentar a sua acção, havia tomado informacões sobre a pessoa e costumes do accusado, e que em vista d'estas estava convencido que o marquez de Grillo nunca tivera intenção de ultrajar o pudor da senhora Papy, e por isso desistia da accusação. O juiz Dodge, em vista da desistencia do author, absolveu o accusado.

O marquz não ficou satisfeito com a absolvição sómente, mas intentou acção de diffamação e de perdas e damnos contra o doutor Papy.

FOLHETIM

—

(ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO).

UMA FESTA NO CAMPO.--VIAGEM.--RECORDAÇÕES.

(Continuação)

O echo dos sinos fendendo os ares e uma musica marcial derramando torrentes de harmonia pelas solidões em torno, acordaram-me na memoria recordações bem saudosas de um tempo já ido!..

Ao ver as brancas fachadas da capellinha brilhante de luzes, cercada de povo, eu lembrei-me tambem da igrejinha da aldêa no dia de festa, se ostentando garbosa no cimo da collina, sobre o verde da campina! lembrei-me daquelle bom povo do matto, acercando-se do templo do Senhor, indo-lhe render um culto cheio de sinceridade e repassado de sentimento christão; das mocinhas de andar sem affectação e sem requebros, de faces coradas como flor de romã e de olhos negros e grandes, sempre baixos e de timidez e de embaraço!

Na cidade, no seio do requinte da civilisação, mais de uma menina já estudou no espelho a maneira mais provocante de volver os olhos; já aprendeu como deve quebra-los; e como não ha de ser assim se o olhar é a magica varinha de condão das mulheres?...

Para mim, quem resistir á profundeza, ao quebrar de uns certos olhos, tem achado a solução de um problema difficil—o meio de resistir ao amor e á paixão.

Basta de divagações.

A festa estava brilhante para uns, e, em linguagem escholastica, soffrivelmente boa para outros, quanto a mim gostei muito—nada faltava para ser pomposa e explendida.

Entre parentheses. Se acharem contrasenso ou equivoco na frase soffrivelmente boa, entendam-se com a ensebada caderneta de um lente que eu conheço. Está fechado o parenthesis.

Ao ouvirem fallar em caderneta alguem ha de dizer: este folhetinista ou é um estudante ou um Chinez; estudante, porque falla em caderneta; Chinez porque tem prazer em offerecer-nos continuamente opio; pois não é nem uma cousa, nem outra: é um Ashaverus das muitas festas com que o espirito religioso do povo pernambucano abrilhanta o culto dos santos.

Haveis de acha-lo sempre nas festas do campo, não lhes pinto a caricatura porque nada offerece de notavel.

. . . .

Approximei-me do pequeno templo. Estava elegantemente decorado e litteralmente cheio de senhoras; foi o juizo que apenas pode fazer porque não era possivel entrar.

Quando estava na minha analyse, vejo um mar revolto de rendas, escomilhas, fitas e coques, arrojar-se pela porta do pequeno templo: eram as senhoras que, ao grito de fogo dentro da igreja, corriam presurosas a evitar o perigo.

Felizmente nada fôra.

Nessa occasião todos estavam empenhados em apagar o principio do incendio: esquecidos de si, alguns entraram com o chapéo na cabeça.

Um moço, no seu louvavel affan, atira-se sobre uma escada, sobe e começa com um ardor incrivel á arrancar os festões que decoravam o templo e por onde o fogo já lavrava; gritavam-lhe debaixo—doutor, doutor, veja que está com o chapéo na cabeça!

O moço olhou para si, como duvidando; repetiram-lhe: veja que está com o chapéo na cabeça! Foi então que tirou-o, assegurando-se de que era exacto.

. . . .

As 8 horas da noite, pouco mais ou menos, reunio-se o prestito que tinha de acompanhar a bandeira para a casa da juiza da futura festa.

Nada direi sobre este costume do nosso culto, dá muito brilhantismo á uma festividade religiosa no campo.

Duas extensas alas de senhoras, no numero quasi de cem, todas vestidas de branco, acompanharam a imagem santa, ao som de bellissimos versos tirados e cantados por duas senhoras.

Não direi que aquellas vozes tinham harmonias capazes de fazer inveja á uma Malebran, não—eram suaves e cheias de melodia.

Um grupo de meninas graciosamente vestidas de branco, com fitas azues passadas á tiracollo, conduzia a bandeira.

Eram verdadeiros anjinhos: mas não anjinhos de procissão, de azas, andar affectado em passo de dança e meneios rediculos de cabeça, como com tanto espirito descreveu o Redactor do Jornal do Recife.

Feichava o esplendido acompanhamento uma musica marcial, que suave e compassadamente, enchia de harmonias diversas as vozes que entoavam os versos.

Nesse immenso acompanhamento haviam rostinhos bonitos, rostinhos sympaticos e rostos feios; meninas, moças e velhas.

Dentre todos esses typos, um houve, que já estando, ainda ficou-me gravado na memoria e no coração com mais energia.

E' esta a melhor porção das minhas recordações...

Imagine o leitor (a leitora é suspeita) um typo meridional: uma filha do clima ardente dos céus do meio dia; uma hespanhola—uma andaluza!..

Quanto á mim, é uma creatura divina: involucro de um anjo na phrase imitavel de Victor Hugo.

Nunca uma alma achou encarnação mais perfeita, mas bella do que o gracioso corpo d'aquella mulher!

Ha em todo seu ser uma transudação de luz deslumbrante: é dessas creaturas que tem em si um poder irrestivel de fascinação.

Ao vel-a, lembrei-me da Isabel de J. Alencar.

Quereis vel-a?

Profusão de bastos e assetinados cabellos negros, emmoldurando o rosto de um oval perfeito e olympico e prendendo-se em festões, com todo esmero da arte, em torno de uma cabeça deliciosa: olhos grandes, negros e rasgados, humidos de languidez, irradiando sentimentos por entre a franja avelludada de dous cilios de sêda: boca pequena, deixando ver no adelgaçar dos labios de coral uns dentes de perola: nariz modelado pelas linhas do nariz de uma estatua antiga, vindo terminar em duas azas suaves e mimosas: todo esse complexo de contornos bellissimos assentando sobre um collo garboso: momos de princeza: gestos, algumas vezes de rainha orgulhosa.

O seu andar, que possue no mais alto grão esse movimento onduloso e serpentina que caracterisa as americanas, assume em certas occasiões esse ar de languidez que os italianos chamam morbideza.

O olhar! o olhar é capaz de tornar ebria e delirante a alma de um anachoreta! o sorriso é delicioso.

O homem que trocar um olhar com aquella mulher, que ganhar um sorriso daquella fada, tem-se tornado poeta!

Todos os seus movimentos, todos os seus gestos denunciam os impetos de uma alma ardente e enthusiasta: na sua fronte transparece um raio sublime do genio!

. . . .

A's vezes, nas horas em que a sphynge do futuro se lhe apresenta sombria, ella assemelha-se a sybilla inspirada, indagando os mysterios de sua propria sina!

. . . .

Eis quem é S...

Chamo-a S., porque é uma lettra com a qual sympathiso muito.

No dia seguinte queimou-se um pequeno, mas lindo fogo de artificio.

Desta vez fugio-me a illusão, e dissipou-se aquelle sonho dourado que me emballára por algumas horas... procurei, mas não pude encontrar a fada do dia antecedente!

Em compensação pude examinar bem de perto a C... (é outra lettra com que tambem muito sympathiso.)

E' uma mulher bellissima! Contempla-l'a extatico por alguns momentos é sentir a alma estremecer, é mergulhar o sentimento no dourado de um sonho do qual não se quereria acordar, quasi quereria morrer!..

N'essa occasião estava arrebatadora!

O brilho das côres, cambiando fogo, batendo em chapa sobre o seu rosto de alvura deslumbrante, cercava-lhe de reflexos magicos e de uma aureola inexprimivel de fascinação!

. . . .

Todo isto foi o sonho de uma noite que dissipou-se com os primeiros albores da manhãa, deixando n'alma uma recordação saudosissima!

FIM.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.